

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2025

NÚMERO 22.862 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

"Uma lança no meu coração"

Orações e lágrimas marcaram a missa de Sétimo Dia de Isaac Vilhena, o jovem morto em assalto na Asa Sul. "Por onde passava, Isaac levava alegria", disse Jane Vilhena (C), mãe do adolescente de 16 anos na Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, na 311/312 Sul. "Quando cheguei lá (no local onde ele foi atacado), senti como se uma lança atravessasse meu coração", desabafou.

PÁGINAS 15



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Entrevista

Pedro Paulo (PSD-RJ)

Reforma vai mexer com "vespeiros" do servidor

Reprodução/CB/D.A Press



Relator do projeto que prevê mudanças na estrutura administrativa do Estado brasileiro, o deputado do Rio de Janeiro deve mexer em alguns "vespeiros" do funcionalismo. No *Podcast do Correio*, Pedro Paulo afirma que temas como avaliação contínua de desempenho, progressão mais longa de carreiras e redução do teletrabalho serão discutidos. Ele afirmou que vai propor a ampliação do Enem dos concursos.

PÁGINAS 6 E 14

PT recorre de blindagem

O arquivamento do processo do deputado Eduardo Bolsonaro, no Conselho de Ética da Câmara, gerou críticas por parte dos governistas. Especialistas veem "crise ética".

PÁGINA 2

Tráfico

Trump quer ação por terra

Presidente dos EUA anuncia que "em breve" iniciará operações terrestres contra cartéis. "Simplesmente vamos matar quem tentar trazer drogas".

PÁGINA 9

Leão XIV e Charles rezam no Vaticano

PÁGINA 9

Presidente da CPMI do INSS rebate ministro

PÁGINA 3

Andrea Nalini/CB/D.A Press



Doenças do envelhecer

Ao *CB Saúde*, a neurologista Luciana Barbosa orientou como identificar sinais do Alzheimer e adiantou os avanços no diagnóstico e tratamento da doença.

PÁGINA 14

TERRA DO MEIO: da Rio+20 à COP30

Cristina Ávila/Esp.CB/D.A Press



Santuário ameaçado

CRISTINA ÁVILA // Especial para o **Correio**

Na última reportagem da série *Terra do Meio: da Rio+20 à COP30*, ribeirinhos mostram como a herança do seringueiro Chico Mendes está sendo destruída. Fauna e flora sofrem agressões. Em muitos pontos da Resex (Reserva extrativista) Riozinho do Anfrísio — que possui diversos acessos pelos municípios Rurópolis e Trairão — a mineração ilegal contamina as águas. Além disso, o roubo de madeira e o desmatamento, assim como as invasões colocam em risco a vida dos moradores. A realização de operações de repressão, ainda que necessárias, trazem medo aos moradores, que são ameaçados por bandidos.

PÁGINAS 6 E 7

Rodrigo Buendia/AFP



LDU domina o Palmeiras

No primeiro jogo da semifinal da Libertadores, na altitude de Quito, time equatoriano faz primeiro tempo de gala e vence os paulistas por 3 x 0. Duelo de volta será na próxima quinta-feira, em São Paulo.

PÁGINA 22

Noite raiz com Lauana

Cantora leva ao Mané Garrincha uma noite de sertanejo neste sábado. O fim de semana tem também Rubel, nos Bancários; Toninho Horta, no Clube do Choro; e The Wailers, no Minas.

Divulgação/Universal Musical Group



Paula Carrubo/Divulgação



Arte total — Atriz, bailarina e equilibrista, Tina Carvalho é a estrela da peça *A domadora de bicicletas*, no Sesc Silvio Barato.

Gastronomia

Da Itália a Brasília: capital vive uma paixão pelas massas.

Cinema

Maurício de Sousa, o desenhista pai da Mônica, virou filme.



9 771808 266066

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Blindagem a Eduardo expõe crise ética

PT recorre contra arquivamento de processo do deputado. Especialistas apontam impacto negativo com decisão do conselho da Câmara

» VANILSON OLIVEIRA

A decisão do Conselho de Ética da Câmara de arquivar o processo contra Eduardo Bolsonaro (PL-SP) abriu um racha de interpretações no meio político e jurídico. Enquanto parlamentares como Duda Salabert (PDT-MG) e Lindbergh Farias (PT-RJ) classificam a medida como “vergonhosa” e “desmoralizante” para o Parlamento, o presidente do colegiado, Fábio Schiochet (União-SC), defende que todo o rito processual foi seguido à risca e que, caso o processo siga para o plenário, as chances de reversão são mínimas. Já especialistas ouvidos pelo **Correio** avaliam que o episódio revela a crise ética.

Lindbergh Farias apresentou um recurso ao plenário contra o arquivamento. O documento reuniu 86 assinaturas de parlamentares, número bem acima das 52 exigidas pelo Regimento Interno. Segundo a justificativa, “o arquivamento sumário da representação criaria precedente gravíssimo, legitimando atos de deslealdade constitucional e desrespeito às instituições”. “Reverter essa decisão é, portanto, um ato em defesa da própria Câmara e do Estado Democrático de Direito”, completou.

Para Duda Salabert, as falhas do Conselho de Ética tiveram início com o episódio que originou o processo contra o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que usou uma peruca loira no plenário, em 2023, debochando de pessoas trans e de comunidades LGBTQIA+. “Tudo começou naquele momento de escárnio, de desrespeito às minorias. O arquivamento dessa representação é a prova de que a Comissão de Ética perdeu sua função institucional”, afirmou. A deputada destacou que pretende recorrer da decisão e protocolar um novo pedido. “Eu vou entrar novamente com o processo, porque não posso aceitar esse tipo de convivência com um parlamentar que trabalha contra sua nação e ainda é remunerado para isso”, disse ao **Correio**.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Apesar de trabalhar nos EUA por retaliações a instituições e autoridades brasileiras, Eduardo Bolsonaro foi protegido pelo Conselho de Ética

» Flávio sugere ataque no Rio

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) usou as redes sociais para sugerir ao secretário de Guerra dos EUA, Pete Hegseth, que “ajudasse” o Brasil no combate ao tráfico de drogas pela Baía de Guanabara, no Rio. Ele compartilhou uma publicação em que o secretário da gestão Trump informa que o Departamento de Guerra atacou uma embarcação de uma organização terrorista no Pacífico Leste. O senador escreveu: “Que inveja. Você não gostaria de passar alguns meses aqui nos ajudando a combater essas organizações terroristas?”.

O líder do PSB na Câmara, Pedro Campos (PSB-PE), afirmou que a decisão do colegiado representa “muitas coisas ruins”. “A primeira é permitir que um deputado, em exercício do mandato, trabalhe contra o seu próprio país. E isso é um absurdo. Ir para outro país e, no exercício do mandato, trabalhar por sanções que prejudicam os trabalhadores e empreendedores do Brasil é algo gravíssimo”, frisou.

Campos também criticou a falta de reação de setores da direita, que, segundo ele, “se acovardaram diante da família Bolsonaro”. “O que nós sentimos é que os próprios parlamentares de direita ficam envergonhados com a situação, mas não têm coragem de agir. Viraram verdadeiros reféns da família Bolsonaro e do deputado Eduardo Bolsonaro”, declarou. Por telefone, o deputado Fábio

Schiochet (União-SC) conversou com o **Correio** e defendeu a lisura do processo, ressaltando que o arquivamento foi legítimo. “Cabe a mim, como presidente do Conselho de Ética, garantir que o rito processual seja seguido da melhor forma possível, conforme determina o nosso Código de Ética. E isso foi feito. O relator apresentou um parecer preliminar pelo arquivamento, e, por 11 votos a 7, esse parecer foi aprovado”, destacou.

Ele observou, ainda, que eventuais recursos dificilmente terão sucesso. “Eles podem fazer um recurso regimental para o plenário. Agora, eu imagino que não vai ter sucesso algum, porque todo o rito foi seguido da maneira correta, conforme diz o Código de Ética e o Regimento Interno”, acrescentou. Um dos 11 deputados que votou pelo arquivamento foi Gilson

Marques (Novo-SC), que defendeu a decisão do Conselho de Ética, argumentando que a cassação de mandato por declarações públicas fere o princípio da liberdade de expressão parlamentar. “Não vejo motivo para cassar um parlamentar pelo que ele fala no exterior, ainda que alguns considerem besteira ou ‘ataque’. Esse era o objeto desse processo e da votação. Se formos cassar deputados pelo que falam ou supostamente prejudicam, teríamos que cassar quase todos. E se proibirmos político de falar o que pensa, como saberemos em quem votar?”, questionou.

Desgaste

Para especialistas, o episódio expõe a fragilidade das comissões de ética e o uso político das punições parlamentares, além de

reforçar o desgaste institucional do Congresso diante da sociedade. Professor de direito constitucional da FGV Direito SP, Rubens Glezer afirmou que o episódio é um “caso gritante de seletividade” dentro do Parlamento. “Estando dentro de um pacto político, os casos são arquivados. Estando fora, existe a sanção, sob o discurso de que há um padrão ético e reputacional a ser protegido. Essa instituição se pauta, principalmente, por esse tipo de relação política-partidária, e não pelo cumprimento de sua missão institucional”, acrescentou.

O professor criticou a atuação de Eduardo, por se aliar a outro país para arquitetar contra sua própria nação, o que, segundo ele, já é motivo de sobra para a cassação. “Ele, de forma não institucional, procura a maior potência bélica e comercial do planeta e estabelece uma relação que tentava blindar o relacionamento com o governo e com outros representantes eleitos do povo, para que essa potência exercesse sanções contra o país em benefício do seu grupo político. Isso não é compatível com o exercício da atividade representativa da população brasileira”, enfatizou.

O cientista político Leonardo Paz Neves, da FGV, classificou o arquivamento como um caso sem precedentes na história política brasileira. “Eu não consigo lembrar nenhum caso em que um deputado tenha se ausentado da Câmara durante tanto tempo e tenha permanecido. E não tenho lembranças de nenhum caso em que, com tamanha quantidade de evidências, um representante do Legislativo tenha articulado com um governo estrangeiro ações que atinjam negativamente o Estado brasileiro”, observou.

Para Paz Neves, o caso é “chocante” e deveria ter tido desfecho oposto. “Quando o governo Trump está com tarifas, ele está atacando todo o Estado. O governo brasileiro teve que criar, no mínimo, um pacote de R\$ 30 bilhões para conter os efeitos dessas tarifas. O nome disso é o custo da família Bolsonaro”, frisou.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Morte de Vladimir Herzog marcou o declínio da ditadura militar

Há cinquenta anos, em 24 de outubro de 1975, o jornalista Vladimir Herzog foi preso por agentes do DOI-Codi do II Exército, em São Paulo. Na manhã seguinte, apareceu morto em sua cela, vítima de tortura. A versão oficial de “suicídio” — sustentada por laudos forjados e uma foto grotescamente encenada — foi rejeitada pela sociedade. O crime, cometido em plena vigência do AI-5, rompeu o pacto de silêncio que sustentava o regime e marcou o início do seu declínio.

A brutalidade contra Herzog revelou o que muitos já sabiam, mas poucos ousavam denunciar: o terror de Estado operava de forma sistemática, exterminando opositores políticos. Dias antes, o jovem dirigente comunista José Montenegro de Lima, da Seção Juvenil do PCB, havia sido sequestrado e morto. Em 8 de outubro, o jornalista Orlando Bonfim Júnior, editor do jornal clandestino “Voz Operária”, membro do Comitê Central do PCB, sofreu o mesmo destino. Ambos foram assassinados com uma injeção letal, como outros 10 dirigentes do antigo PCB. Em janeiro de 1976, seria a vez do operário Manoel Fiel Filho, também morto sob tortura nas dependências do DOI-Codi.

Mas foi a morte de Herzog — um jornalista conhecido, com atuação na TV Cultura e na USP, e com vida profissional legal — que rompeu a muralha de medo. A reação foi imediata e ampla. No dia 31 de outubro de 1975, milhares de pessoas lotaram a Catedral da Sé para um culto ecumênico celebrado por Dom Paulo Evaristo Arns, o rabino Henry Sobel e o pastor Jaime Wright, com o apoio decisivo do jornalista Audálio Dantas, então presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo. A imagem de uma praça cercada por agentes do Dops e de fiéis orando em silêncio ficou gravada como símbolo de resistência civil à ditadura.

A comoção nacional obrigou o regime a recuar. Pouco depois, a execução de Manoel Fiel Filho levou o presidente Ernesto Geisel a demitir o comandante do II Exército, Ednardo D’Ávila Mello, e o chefe do Centro de Informações do Exército, Confúcio Danton de Paula Avelino. Pela primeira vez, o governo militar reconhecia, ainda que de forma indireta, que as execuções haviam ultrapassado todos os limites. O assassinato de Herzog se tornou, assim, um divisor de águas: o declínio do regime, com o início do processo de distensão lenta e gradual que culminaria na anistia e na

redemocratização, com a eleição de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral, em 1985. Foram 10 anos de lutas intensas pela democracia, com sucessivas vitórias da oposição nas eleições consentidas.

O caso Herzog também transformou a luta por memória e justiça. Sua viúva, Clarice Herzog, enfrentou décadas de batalhas judiciais. Em 1978, conseguiu uma sentença inédita condenando a União pela prisão, tortura e morte do marido — decisão confirmada anos depois pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, que responsabilizou o Estado brasileiro por não investigar e punir os autores. Em 2013, o atestado de óbito foi corrigido, substituindo “asfixia mecânica por enforcamento” por “lesões e maus-tratos”.

Cinco décadas depois, as homenagens multiplicam-se. A Associação Brasileira de Imprensa (ABI), da qual tenho a honra de integrar o Conselho Deliberativo, instituiu 2025 como o Ano Vladimir Herzog, reforçando o dever de lembrar. O Instituto Vladimir Herzog organiza atos, publicações e exposições, inclusive a recriação do culto inter-religioso na Catedral da Sé. É um movimento para que as novas gerações saibam o que aconteceu. A memória

é o antídoto contra o esquecimento e o autoritarismo. Hoje, a idade média na Câmara dos Deputados é de 49 anos, ou seja, a maioria nasceu depois do caso Herzog.

As atividades incluem o lançamento do documentário “A Vida de Vlado — 50 anos do Caso Herzog”, dirigido por Simão Schols e narrado por Chico Pinheiro, que estreia na 49ª Mostra Internacional de Cinema, na Cinemateca Brasileira. O filme reconstrói sua trajetória pessoal e profissional — da infância na antiga Iugoslávia, fugindo do nazismo, até o jornalismo engajado e a defesa da liberdade de imprensa. Depoimentos de colegas e ex-presos políticos, como Paulo Markun, Dilela Frate, Sérgio Gomes e o médico Ubiratan de Paula Santos, revelam o impacto de sua morte e a luta de Clarice Herzog para expor a verdade.

Memoriais

O assassinato de Vlado também inspirou o movimento pela transformação dos antigos centros de tortura em memoriais públicos. O prédio do DOI-Codi paulista, no bairro do Paraíso, foi tombado e reconhecido como Ponto de Memória pelo Ibram. A chamada Casa da

Morte, em Petrópolis, passa por processo semelhante. Trata-se de uma política de memória, não é apenas homenagem, mas um compromisso com a democracia e com o futuro.

Essas iniciativas se tornam ainda mais relevantes num momento em que setores políticos buscam relativizar o golpe de 1964 e reabilitar o discurso autoritário. É indecente comparar a anistia recíproca de 1979, que blindou torturadores e assassinos do regime, com as tentativas atuais de conceder perdão aos responsáveis pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Aqueles que hoje pedem anistia são, muitas vezes, os mesmos que exaltam os algarizes de Herzog, Montenegro, Bonfim e Fiel.

A lembrança de Vladimir Herzog é um alerta. Ela denuncia o preço do silêncio e o perigo da indiferença. Como escreveu Dom Paulo Evaristo Arns, “a morte de um homem justo pode mudar o destino de um país”. Herzog foi esse homem. Cinquenta anos depois, o corpo de Vlado numa cela de uma unidade militar continua a nos interpelar, como símbolo do jornalismo livre e da dignidade humana. A democracia só se sustenta quando a verdade seja dita e a memória é preservada.

PODER

Na CPMI, reação a ministro

Presidente da comissão rebate críticas do titular da Previdência. Ex-procurador do INSS e a mulher não esclarecem suspeitas

» ALÍCIA BERNARDES
» RAPHAEL PATI

Uma entrevista do ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, provocou reação imediata no Congresso, ontem. Ao comentar os trabalhos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o ministro afirmou que a investigação tem sido marcada por “pirotecnia da oposição”. A declaração foi duramente criticada pelo presidente do colegiado, senador Carlos Viana (Podemos-MG), que rebateu o tom adotado pelo integrante do governo e defendeu os resultados alcançados pela comissão.

Durante a sessão da CPMI, o deputado Rogério Correia (PT-MG), vice-líder do governo, mencionou uma medida provisória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltada ao ressarcimento de aposentados e pensionistas vítimas de fraudes. A fala foi o gancho para Viana responder a Queiroz. “Fico feliz com a disposição em colaborar, mas lamento que o ministro da Previdência, que representa o governo, tenha dito hoje (ontem) em entrevista que esta CPMI é pura pirotecnia e que não chegará a lugar algum”, disse o senador. “Vossa Excelência demonstra uma postura diferente da adotada pelo ministro, que desrespeita o trabalho sério realizado aqui.”

O presidente do colegiado também enviou um recado direto ao ministro, afirmando que a gestão Lula só conseguiu avançar nas ações de ressarcimento porque o colegiado revelou irregularidades. “Se o governo está conseguindo ressarcir as vítimas de fraudes, é porque esta comissão expôs o esquema de corrupção que existia na Previdência. O ministro, mal informado, deveria reconhecer que esta

Carlos Moura/Agência Senado



Oliveira Filho criticou a CPMI. “Não sou indiciado, não sou réu e, muito menos, condenado. Percebi já em algumas falas um prejulgamento”

CPMI já prestou um grande serviço ao país”, completou.

Em entrevista a uma rádio mineira, Wolney Queiroz criticou a condução dos trabalhos da CPMI, afirmando que o colegiado “virou teatro para conseguir votos e likes”. “O que temos visto é uma pirotecnia de alguns membros, especialmente da oposição. A comissão deveria ser conduzida com mais isenção, mas virou palco político. Lamento que não tenha sido mais útil aos aposentados que esperavam um resultado concreto”, disse o ministro.

A fala acirrou o clima entre parlamentares. Viana afirmou

que Queiroz será convocado para prestar esclarecimentos. “O ministro fez um desfavor ao Parlamento. Ele é parlamentar, sabe muito bem que o nosso trabalho exige paciência e responsabilidade. Quando vier à CPMI, vai poder pedir desculpas. Foi muito infeliz a fala dele”, afirmou.

Enquanto o impasse político ganhava força, a CPMI recebeu a médica e empresária Thaisa Hoffmann Jonasson, suspeita de atuar como “laranja” em um esquema de desvio de recursos do INSS. Amparada por habeas corpus concedido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), ela permaneceu em

silêncio na maior parte das perguntas feitas pelo relator, deputado Alfredo Gaspar (União-AL). O parlamentar criticou a postura da depoente e disse que as empresas em nome dela movimentaram cerca de R\$ 15 milhões.

Senadores avaliam que Thaisa pode ter servido como intermediária de propinas destinadas ao ex-procurador-geral do INSS Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho, marido da médica. Segundo o senador Izalci Lucas (PL-DF), empresas registradas em nome dela teriam recebido recursos do lobbista Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”.

“Os repasses coincidem com procedimentos que Virgílio teria feito para beneficiar entidades como a Contag”, disse. A depoente negou irregularidades e afirmou possuir documentação para comprovar a legalidade de suas atividades.

Em seguida, quem compareceu à comissão foi o marido de Thaisa. Também amparado por um habeas corpus, Oliveira Filho não falou sobre as fraudes. Suspeito de receber propinas, ele comentou sobre a própria carreira. “Todos os cargos por mim assumidos, cargos em comissão, foram de indicações técnicas”, disse. “Não sou político, não tenho padrinho político,

sou apertado e sempre desempenhei as minhas funções com base na Constituição e sem questões políticas.”

Oliveira Filho também frisou que a investigação está em andamento e criticou o colegiado. “Não sou indiciado, não sou réu e, muito menos, condenado. Percebi já em algumas falas de parlamentares dessa comissão um prejulgamento. Não fui ouvido, não presen- tei esclarecimentos, mas já percebi um prejulgamento muito forte, com base no que eu tenho ouvido e visto nessa CPMI e com base em todas essas questões eu colaborarei e falarei aqui.

Pacheco: “Tenho respeito pelo STF”

O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) comentou, ontem, sobre seu nome estar cotado para ocupar a vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF). O parlamentar reiterou que se sente honrado por ser lembrado, mas destacou o fato de a escolha ser uma decisão exclusiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “É uma honra ser lembrado para uma posição tão relevante como essa. Mas isso não depende de mim. Não se faz campanha para esse tipo de vaga, e também não se recusa um convite”, declarou.

Pacheco ressaltou o respeito que mantém pelo Supremo e frisou que, ao longo do período em que presidiu o Senado, buscou sempre preservar uma relação institucional de equilíbrio com o Judiciário. “Tivemos momentos de desafios e contraposições, mas sempre num ambiente civilizado. Tenho apreço e respeito pelo Supremo Tribunal Federal e por sua importância para o Estado Democrático de Direito”, disse. Segundo ele, a convivência harmônica entre os Poderes é fundamental para a estabilidade política do país.

O senador também defendeu a proposta de emenda à Constituição

(PEC) que apresentou e foi aprovada pelo Senado em 2023, estabelecendo limites às decisões monocráticas dos ministros dos tribunais superiores. “Uma lei votada pelas duas Casas e sancionada pelo presidente da República só pode ter sua constitucionalidade questionada pelo colegiado do Supremo, e não por decisão individual. Essa é uma disciplina justa e equilibrada entre os Poderes”, afirmou.

Além de ser citado como possível indicado ao STF, Pacheco é apontado como um dos nomes cotados para disputar o governo de Minas Gerais em 2026. Ele não descartou a possibilidade, mas afirmou que ainda está avaliando o cenário. “As manifestações de apoio que recebo de segmentos políticos e da sociedade são motivo de muito orgulho. O presidente Lula demonstrou entusiasmo em relação ao meu futuro político, mas essa é uma decisão que devo tomar à luz de diversas circunstâncias”, ponderou.

Ele contou que, após 12 anos de vida pública, chegou a considerar se afastar da política para retomar a advocacia, sua profissão de

origem. “Eu me considero realizado com tudo que fiz até aqui. Pensei, sim, em encerrar minha vida pública para cuidar da minha família e da minha carreira. Mas diante dos apelos e das discussões sobre o futuro de Minas, sigo avaliando com serenidade o melhor caminho”, afirmou.

O parlamentar destacou que o estado conta com nomes preparados para disputar as eleições, independentemente de sua candidatura. “Minas tem quadros relevantes que podem se habilitar como candidatos ao governo, a vice e ao Senado. O mais importante é termos representantes comprometidos com os temas reais da população, e não com a lacração e o imediatismo das redes sociais”, afirmou.

Ao avaliar a atual gestão de Romeu Zema (Novo), Pacheco foi crítico. “Minas poderia estar em uma situação muito melhor. O estado tem uma dívida praticamente impagável, e faltou diálogo com o governo federal. A hostilidade com o presidente Lula e a interrupção dessa relação prejudicaram o estado, que perdeu protagonismo nacional”, avaliou. (AB)

Lula volta a criticar Trump

Ricardo Stuckert / PR



Em viagem à Indonésia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reforçou a importância das relações comerciais e disparou novas críticas ao tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. “Tanto a Indonésia quanto o Brasil têm interesse em discutir a possibilidade de comercialização entre nós dois ser com as nossas moedas. Essa é uma coisa que nós precisamos mudar”, disse Lula, em declaração conjunta

à imprensa ao lado do presidente indonésio, Prabowo Subianto, após reunião em Jacarta. “Nós queremos multilateralismo, e não unilateralismo. Nós queremos democracia comercial, e não protecionismo.” As declarações ocorrem a poucos dias da primeira reunião presencial dele com Trump, agendada para domingo, às margens da Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), na Malásia.

Asafe Braz da Silva
Escola Classe 02 – Riacho Fundo 2



13 novas escolas e Cartão Material Escolar para 200 mil alunos.

Este GDF foi lá e fez.

» Podcast do Correio | PEDRO PAULO | DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ) E RELATOR DA REFORMA ADMINISTRATIVA

Parlamentar nega que vá propor o fim dos certames para o funcionalismo e defende progressão mais longa entre começo e topo da carreira no serviço público. Reformulação pretende mexer com “vespeiros”, como o teletrabalho — sobre o qual considera haver abusos

"Ampliaremos o Enem dos Concursos"

» EDUARDA ESPOSITO
» ISRAEL MEDEIROS

Reforma Administrativa que está sendo discutida na Câmara dos Deputados pretende mexer em alguns “vespeiros”, que devem despertar forte oposição do funcionalismo. Como uma progressão de carreira mais longa, avaliação de desempenho, regras mais rigorosas sobre o teletrabalho, cortes nos chamados “penduricalhos” — que tornam-se permanentes e são incorporados aos salários de algumas categorias — e aposentadoria compulsoria no Judiciário para aquele juiz que comete uma grave infração ética. Segundo o relator, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), muitos pontos da reformulação que está elaborando já estão previstos nos regimentos dos Três Poderes e em vigor, sendo que, em alguns casos, com um rigor ainda maior do que o que está sendo proposto no texto da reforma. Garante, também, que não pretende acabar com o concurso público — ao contrário, propõe ampliá-los. A seguir, os principais trechos da entrevista ao Correio.

A reforma pretende enfrentar a questão do desempenho do servidor. Por que tanta resistência a isso?

O desempenho do servidor deve ser avaliado. Por que não poderia? Está na Constituição, inclusive, a garantia, a proteção da estabilidade do servidor público e que ele precisa ser avaliado. Isso é óbvio. Outro dia, em uma entrevista, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu a avaliação de desempenho. Essa é a mesma posição de vários integrantes do governo. Não podemos falar disso como uma heresia ou meio de assédio e perseguição. Existem mecanismos para evitar isso. Temos várias administrações públicas que fazem o processo com modelos de avaliação de desempenho absolutamente eficientes, justos e necessários. Precisamos reposicionar essa discussão porque, muitas vezes, está cercada de negacionistas. O que mais vejo são negacionistas de esquerda que dizem “sou contra porque sou contra”.

A reforma prevê apenas um dia de teletrabalho semanal para os servidores. Qual é o critério usado para chegar a esse número?

A gente tem que acabar com a bagunça. Abusaram. Não sou contra o teletrabalho, mas abusaram. Tem órgão que está 100% no teletrabalho. Não dá, aí é demais. Enviei uma proposta observando áreas que, na nossa visão, têm bons mecanismos de regras de home office. Como o Banco Central, que tem uma regra bem exigente. E o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) é mais rigoroso do que o modelo que propus — assim me disse o presidente Aloísio Mercadante. É uma vez por semana e não pode segunda nem sexta-feira. É uma discussão mundial, seja teletrabalho, home office no serviço público ou no

Reprodução



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à entrevista completa na página do Correio Braziliense no YouTube

férias. Queremos igualar todos. E, no caso dos operadores do direito — juízes, promotores e procuradores —, ainda teria o recesso, que poderia contar como período de descanso. Mais de 30 dias é um excesso.

Mas os lobbies do Judiciário são mais fortes do que os de outras categorias. O próprio presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, disse que não aceitaria uma reforma que mexesse na independência do Judiciário.

A Constituição de 1988 estabeleceu muito poder ao Judiciário. Assim como nós temos nossas prerrogativas, eles têm as deles. A oposição do Judiciário e do Ministério Público pode paralisar o avanço de uma reforma. E também não adianta aprovarmos uma reforma e ela ser barrada no STF. Por isso, estamos fazendo um diálogo permanente. Estive com o presidente anterior, ministro Luís Roberto Barroso, e estive com o presidente Edson Fachin. Estive com o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), com o presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e tenho dialogado permanentemente com essas categorias. Também conversei com sete procuradores-gerais de Justiça dos estados. Então, é um diálogo, um exercício permanente. Democracia dá trabalho, tem que dialogar, conversar, construir, tentar buscar consensos.

Mas há disposição desses setores para abrir mão de privilégios?

Do jeito que está, há um descontrole. Essa questão de penduricalho está todo dia no jornal e nas redes sociais com denúncias de exageros, de excessos cometidos por todos os Poderes. É algo que a Reforma Administrativa não pode deixar de tratar, porque vai perder reputação se não tratar disso. E é algo que a sociedade está cobrando e precisa ser corrigido. O presidente Edson Fachin, ao mesmo tempo em que deu aquela declaração — e eu compreendo, foi em um encontro em Florianópolis (SC) da Associação dos Magistrados do Brasil —, foi supercortês comigo quando conversamos naquele mesmo evento. Ele não tinha conhecimento do texto e citou pontos que via com alguma preocupação. Expliquei alguns pontos nos quais havia confusão e estamos, agora, com equipes técnicas dialogando para que a gente possa avançar num texto de consenso.

privado. O Itaú fez um estudo grande, com ferramentas muito mais eficientes do que a administração pública, e reduziu muito seus funcionários em teletrabalho porque aferiu, segundo métricas do banco, redução de produtividade. O serviço público tem outras características, outras preocupações que não o lucro. Mas regramento, colocar algumas balizas, alguns critérios mínimos, acho absolutamente adequado e bem-vindo.

Por que há tanta polêmica nas regras para a contratação de temporários?

Na proposta, não digo qual carreira deve ser temporária, estatutária, celetista concursada ou terceirizada. Não entrei nessa questão. Estabeleci a seguinte base: quer fazer concurso temporário? Siga essas regras e faça um processo seletivo que impeça nepotismo e apadrinhamento. Outro dia, dei uma entrevista para um site de concursos explicando que não vai acabar o concurso. Pelo contrário: ampliaremos o Enem dos Concursos. O que existe, hoje, é só no nível federal e estamos estendendo para todo o Brasil. Aí, as pessoas falam que o contrato temporário que estamos fazendo vai reduzir as contratações estatutárias e os certames. É o contrário. Estou estabelecendo regras mínimas e tornando a contratação temporária até mais cara para o gestor. Isso beneficia o concurso público.

O que muda na progressão de carreira dos servidores?

Estamos alongando as carreiras. Em vez de um servidor entrar em uma carreira curta de 12 níveis, estamos fazendo uma progressão de até 20 níveis, que o governo Lula, inclusive, está fazendo no nível

Não sou contra o teletrabalho, mas abusaram. Tem órgão que está 100% no teletrabalho. Não dá, aí é demais. Enviei uma proposta observando áreas que, na nossa visão, têm bons mecanismos de regras. É uma discussão mundial"

federal. O concursado passa pela maior avaliação de desempenho; a maior meritocracia está no concurso público. Em sua carreira, ele não vai ter um exercício tão pleno de desempenho e de mérito quanto no concurso. Aí, passou na prova e acabou? O que estamos fazendo é colocar uma avaliação contínua de desempenho, tutoria, aumentar o processo de formação durante o estágio probatório. Isso é fazer ajustes importantes na carreira. Não estou mudando nada, isso já está escrito na Constituição.

Um ponto polêmico da reforma é a aposentadoria compulsória. A ideia é acabar com esse tipo de punição administrativa. Como estão as tratativas sobre o tema?

Como o cidadão comum vê a aposentadoria compulsória? Você imagina: o juiz Lalau (referindo-se a Nicolau dos Santos Neto, inicialmente aposentado compulsoriamente devido ao escândalo de corrupção na construção da sede do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, mas que perdeu o benefício em 2013), aposentado, que não foi punido pelo seu roubo, em um barco confortável, pescando e recebendo todo mês um salário de R\$ 100 mil, R\$ 150 mil. Essa é a imagem que as pessoas têm da aposentadoria compulsória — e ela é real. É com essa franqueza que converso com os

membros do Judiciário. E olhe: a grande maioria do Judiciário concorda com isso, porque, na verdade, quem comete esses delitos é uma pequena parte que contamina o todo. É algo que pode ser modificado e é uma modificação simples. Depois que é afastado e aposentado compulsoriamente, o juiz, em tese, deveria sofrer uma ação do Ministério Público. Mas o que vemos é aquilo: já aposentou, deixa ele lá, não vamos mexer nisso, as pessoas já esqueceram. Isso causa profunda indignação para todo mundo. Tem alguns que dizem que isso vai ferir a questão da vitaliciedade, que é uma característica da formação do Judiciário brasileiro. Mas, em relação a uma má conduta, acredito que tem tido essa percepção dos magistrados de que precisa e pode ser revisto, por ser é um equívoco que pesa contra e impacta na reputação do Poder Judiciário.

O Judiciário é, frequentemente, criticado pelos altos salários e penduricalhos. Como a reforma enfrenta isso?

Os supersalários, os tais excessos, não estão restritos somente ao Judiciário. O Poder Executivo também tem. Uma reportagem recente falou dos adicionais para servidores públicos federais que chegam a quase R\$ 50 mil para a elite do servidor. A advocacia pública tem 60 dias de férias; metade das

advocacias públicas dos estados, para ser preciso, tem 60 dias de férias. Têm excessos de honorários distribuídos para todos os advogados. Assim, esses excessos — gosto dessa palavra — existem não só no Poder Judiciário, mas no Executivo e Legislativo também. E com todo respeito ao Senado, mas (os senadores) aprovaram um penduricalho, uma verba de caráter indenizatório para determinados funcionários da Casa que estão em posições de comando. O próprio Tribunal de Contas da União (TCU) mandou uma proposta para a Câmara seguindo um modelo de verba indenizatória para cargos executivos e gerenciais do Senado.

Sobre verbas indenizatórias e férias. Como está prevista a reformulação desses temas?

O texto inicial foi um redesenho daquilo que pode ser uma verba indenizatória conceitual. Ela não pode ser repetitiva, tem que ser focalizada e temporária. Essa é uma característica da verba. Sabemos que muitas delas não têm o caráter temporário e focalizado — na verdade, viraram um acréscimo salarial. Por exemplo: verbas de acúmulo de função, verbas de acúmulo de estoque, são verbas que, muitas vezes juízes, promotores e procuradores recebem, hoje, ordinariamente, todo mês e representam um aumento de salário. Mas há outros pontos que estão na reforma que estamos construindo a convergência. Por exemplo: reduzir as férias de 60 dias para 30. É difícil alguém publicamente defender isso. A grande maioria dos servidores não tem. Os trabalhadores de carteira assinada não têm. Os informais, a modalidade de trabalho que mais cresce no Brasil, sequer sabe o que são 30 dias de

CONGRESSO

Retomada do pacote fiscal via corte de despesa

» DANANDRA ROCHA

O governo tentará votar a recomposição do pacote fiscal na próxima semana. Segundo o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), a ideia é começar pelas propostas voltadas ao controle de despesas e deixar para depois as que tratam da redução de incentivos tributários e do aumento da arrecadação.

Segundo Guimarães, a ideia é sinalizar, ainda neste mês, ao mercado e ao Legislativo, o compromisso do Palácio do Planalto com o equilíbrio das contas públicas. “Tratamos da necessidade de votar

a recomposição das medidas já na próxima semana. Essa pauta dos gastos está encaminhada e vamos definir se entra no projeto das bebidas ou no PL que tem o deputado Juscelino Filho (União-MG) como relator”, explicou.

O primeiro passo deve ser a aprovação das medidas que reduzem despesas e o governo estuda incorporá-las ao projeto que torna crime hediondo a falsificação de bebidas alcoólicas. Em paralelo, o governo pretende avançar na proposta que corta benefícios fiscais considerados excessivos. O texto elaborado pelo deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE) prevê

uma redução linear de 10% nas isenções tributárias — metade em 2026 e o restante em 2027.

Além do pacote fiscal, a Câmara deve votar outros projetos que ficaram pendentes — entre eles, o projeto que proíbe a cobrança de bagagem de mão em voos nacionais. “Inseri na pauta o projeto que torna crime hediondo a falsificação e a adulteração de alimentos e bebidas. Também a proibição da cobrança de bagagem de mão em voos”, anunciou o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), em uma rede social.

O governo também levará adiante a ideia de reapresentar

trechos da medida provisória que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para os quais havia consenso no Congresso. Mas há indefinições sobre onde serão incluídas as alterações que elevam a tributação de fintechs e o regime de juros sobre capital próprio, que afeta, principalmente, os bancos. Esses pontos podem ser reunidos em um terceiro texto ou incorporados a um projeto relatado por Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) — que revisa as regras para concessão de incentivos fiscais, impondo limites de duração e metas de desempenho.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Segundo Guimarães, resta só decidir em qual PL proposta será apensada

Muita gente

No governo Lula, a ocupação em cargos públicos tem se tornado um tema incômodo. As esposas de seis ministros — Camilo Santana, Wellington Dias, Waldez Góes, Renan Filho, Rui Costa, Helder Barbalho — ocupam cadeiras em tribunais de contas estaduais. As indicações tiveram o respaldo das assembleias legislativas estaduais, fortemente influenciadas pelo Executivo local.

Por que não?

Em recente entrevista, Camilo Santana saiu em defesa da esposa: “É uma mulher que tem doutorado. E é uma mulher! Por que essas pessoas não podem ocupar um cargo na política?”

Estratégias de corte

O governo ainda está em negociação com o relator da matéria que endurece os crimes de adulteração de bebidas e comidas, Kiko Celeguim (PT-SP), para incluir o projeto de cortes de gastos, ou parte dele, na matéria. Contudo, mesmo que Celeguim queira ajudar o governo, nem o relator nem o Planalto têm certeza de que o PL do metanol, como ficou conhecido, é o melhor texto para apreciar o tema de corte de gastos.

Plano B

Caso o relator e o governo decidam que o projeto do metanol não é adequado, o governo vai avaliar o clima na Câmara dos Deputados. Se o PL de corte de gastos não avançar na tramitação, os governistas estudam enviar uma medida provisória no lugar do PL.

Competição

Há algumas semanas, Senado e Câmara dos Deputados disputam uma corrida para aprovar determinadas matérias. A isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil foi o primeiro exemplo. Na sequência, veio o projeto que veta cobrança de bagagem de mão em viagens aéreas. Por enquanto, senadores não veem clima de rixa ou atrito — apesar das críticas do senador Renan Calheiros à proposta enviada pela Câmara sobre o IR.

Nepotismo, uma herança incômoda

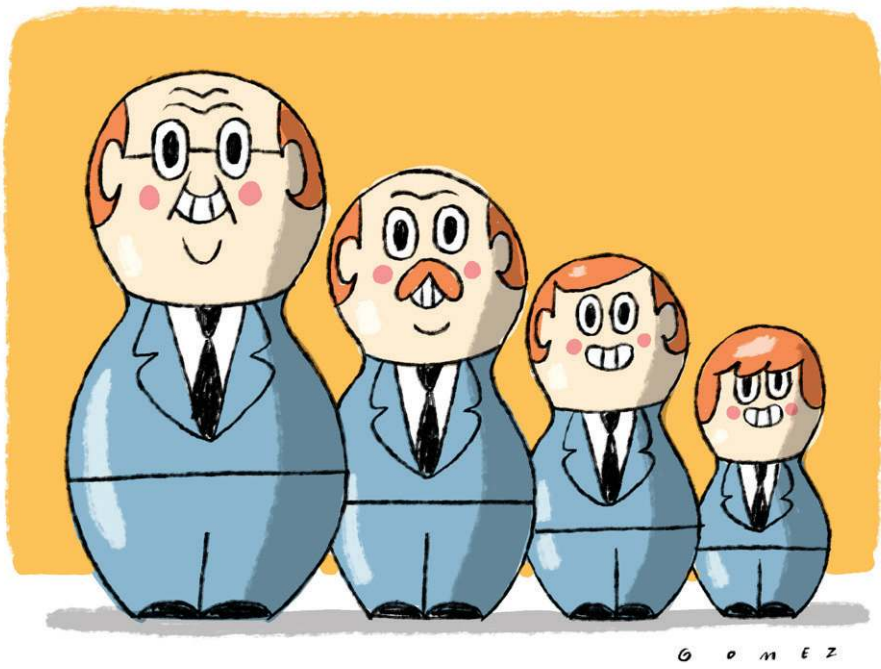
O Supremo Tribunal Federal formou maioria ao revisitar um tema espinhoso na administração pública: o nepotismo. Por 6 votos a 1, a Suprema Corte manteve o entendimento de que a nomeação de parentes para cargos de natureza política não configura nepotismo.

O voto do relator, ministro Luiz Fux, de que o chefe do Executivo tem prerrogativa de escolher os auxiliares, observando a qualificação técnica e obedecendo à proibição do nepotismo cruzado, foi acompanhado pelos ministros Cristiano Zanin, André Mendonça, Nunes Marques, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli.

Com longa experiência em cargos

políticos, o ministro Flávio Dino foi o único a divergir na sessão de ontem. E foi incisivo. “Legalidade e afeto não se combinam. Uma reunião de governo não pode ser um almoço de domingo. Na praça, no espaço público, nós temos que compreender que é preciso ter coerência nas regras”, disse.

A sessão será retomada na quarta-feira, com os votos de Cármen Lúcia, Edson Fachin e Gilmar Mendes. Em participação virtual, a ministra comentou a dificuldade histórica de preservar os princípios constitucionais de moralidade e impessoalidade. E lembrou a carta de Caminha, na qual o escrivão pede ao rei de Portugal que interceda em favor do genro exilado.



Esfriou

Após a repercussão da Operação Carbono da Polícia Federal — que combate o crime organizado no setor de combustíveis — o projeto de lei que torna mais rigorosas as regras para o devedor contumaz está adormecido na Câmara dos Deputados. Aliados do relator Danilo Forte (União-CE) disseram à coluna que ele chegou a falar três vezes com o presidente Hugo Motta para pautar a matéria, mas, até agora, nenhum retorno.

Oriente-se

União Brasil levou à China potenciais candidatos a governador, como os senadores Efraim Filho e Sergio Moro. Uma turma foi no dia 17, outra embarcou ontem. A intenção é que os políticos brasileiros aprendam como tornar as cidades brasileiras inteligentes e implementar essas ideias no plano de governo para as eleições de 2026.

Aqui, não

Uma ala do PSDB protestou com veemência contra a chegada de Ciro Gomes ao partido. Representantes históricos da legenda enviaram um requerimento de impugnação de filiação para o diretório do Ceará. O ex-chefe da Casa Civil Eduardo Jorge Caldas Pereira está à frente do movimento.

De próprio punho

No relançamento de três livros de ficção esta semana, o ex-presidente José Sarney concedeu um autógrafa ao ex-presidente nacional do MDB Marcelo Barbieri (foto). O imortal da ABL reeditou *Saraminda*, *A duquesa vale uma missa* e *O dono do mar*. Este último romance inspirou um filme homônimo em 2006.

Arquivo pessoal



Inscrições gratuitas!



Acompanhe o evento presencialmente

06/11
a partir das 14H
auditório do
Correio Braziliense

O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens no mundo, e só no Brasil, mais de 70 mil novos casos são registrados a cada ano, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Para colocar esse tema em pauta, o **Correio Braziliense** convida você para acompanhar o evento "**Novembro Azul: a saúde do homem em foco**".

O debate falará sobre a saúde masculina, autocuidado, prevenção e os desafios que ainda cercam o diagnóstico precoce. A informação e a prevenção são nossas maiores aliadas!



Operações de repressão protegem a floresta e atacam represálias de bandidos

EXPLOSÃO DE AMEAÇAS e crimes rebentam o santuário

Esta última reportagem da série mostra como a herança do seringueiro acriano Chico Mendes está sendo devorada

» CRISTINA ÁVILA
Especial para o **Correio**

No instante em que editei esses textos, eu recebi notícias de amigos das florestas de que uma operação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) estava há cinco dias na Reserva Extrativista Riozinho do Anfrísio, sudoeste do Pará, onde estive há poucos meses. A presença de agentes dos órgãos ambientais federais, acompanhados por soldados e oficiais do Exército no combate aos crimes ambientais na Terra do Meio é necessária e desejada. Mas vem acompanhada de pavor. Meu coração dispara ao saber que ribeirinhos que conheci há alguns meses e me acolheram em casa estão escondidos na selva, ameaçados de morte por criminosos, por suspeita de serem responsáveis por denúncias que possam ter motivado a operação. Não é verdade, pois os garimpos onde estão as equipes na unidade de conservação, Fortaleza e Primavera, têm cerca de 40 e 20 anos cada. Os mapas mostram fatos que os ribeirinhos conhecem há décadas: as invasões que ameaçam suas vidas cotidianamente.

“A mais prejudicada é a Resex (Reserva Extrativista) Riozinho do Anfrísio, porque tem bastante acesso pelos municípios, tanto de Rurópolis quanto de Trairão. “As mortes acontecem mais por causa disso”, afirma Anderson Silva de Castro, morador da reserva, da terceira geração de uma família de ribeirinhos na região, e tio de Luciano Castro da Silva, de 22 anos, que foi morto em 13 de julho por um funcionário da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Semas), do Pará, durante uma operação de fiscalização numa comunidade chamada Areia, na divisa entre Trairão e a unidade de conservação federal administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). “Ele estava trabalhando há quase um ano, passava períodos lá e voltava pra casa, numa derrubada de motosserra, puxando madeira. Deixou uma criança de mais ou menos 1 ano de idade”. (É possível que as datas não sejam meras coincidências, eu

Cristina Ávila Esp.CB/DA Press.



Natureza e populações tradicionais são deslumbrantes nos beiradões



Se não houver fiscalização, haverá moradores que poderão aceitar trabalho nos garimpos”

Luísa Molina, coordenadora de Proteção Territorial do Programa Xingu, do ISA

pensei sobre as alternativas de família e renda). No dia em que conversei com Anderson, em 28 de agosto, mais de um mês depois da morte de Luciano, a viúva ainda não tinha o atestado de óbito. O sobrinho nasceu na resex, como ainda nasce grande parte das crianças ribeirinhas que moram na Terra do Meio. O tio diz que não foi por falta de opções que o jovem foi trabalhar na derrubada. “Hoje na resex tem muitas formas de trabalho. Tem seringá, coleta de babaçu, sementes da floresta, copaíba e frutos”. O mais rico extrativismo é a castanha. Parte dos produtos de coleta é consumida pelos moradores, mas

grande parte vai abastecer escolas, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do governo federal, com escoamento em sistema de “cantinas”, que levam as safras para comercialização e voltam com insumos para distribuição entre cooperados. “Mas, devido aos madeireiros chegarem, o cara quer ganhar um pouco mais, às vezes o cara vai na pilha do madeireiro, do garimpeiro, isso é uma questão bem complicada na resex. A Semas demonstrou despreparo. Era pra pegar o maquinário do cara, ter apreendido, tocado fogo. Fiquei encabulado porque só mataram ele, e tinha várias pessoas lá trabalhando.

Levaram os outros pra delegacia”, conta Anderson. Questionada, a Semas admitiu ao **Correio Braziliense** que “o caso ocorreu durante a operação Amazônia Viva 56” e acrescentou: “Durante a ação, foram lavrados três autos de infração: um por porte de motosserra e dois por coautoria na extração ilegal de madeira. Além disso, foram emitidos dois termos de apreensão, um referente à motosserra e outro a um trator de esteira utilizado para o arraste de madeira ilegal. Também foi lavrado um termo de destruição do trator de esteira, em conformidade com as ações de fiscalização e combate ao desmatamento ilegal

na região”. Preferiu não emitir outros comentários. Natureza e populações tradicionais são encanto nos beiradões. A amabilidade das pessoas, as centenárias histórias familiares que atravessam ciclos econômicos amazônicos, os rios que se ampliam azulados pelo céu imenso e formam curvas e furos desenhando ilhas e florestas inundáveis, as noites de estrelas gordinhas que me lembram pipocas, a arquitetura das casas com tetos de palha, varandas e estilos que variam a cada região, as chalanas que navegam com bananas na cobertura, o trabalho aguerido das populações no extrativismo, as organizações sociais que

dão esperança e conhecimento, o flagrante de animais que, às vezes, se vê pertinho, casais de araras e jacarés que se aproximam do barco só com os olhos fora d’água, a gastronomia, com seus peixes moqueados, o crepitar do fogo nas variadas formas de comer as caças, as cozinhas afetuosas. Tudo é deslumbramento. Menos as florestas arrasadas e as mortes que se sucedem sem justiça. Evidentemente, os anos de governo Jair Bolsonaro foram os piores, por exemplo, com cerca de 495 km de estradas ilegais abertas entre 2018 e 2023 na resex. Mas não parou por aí. Em 2024, uma nova frente de invasão se instalou na UC, com fixação de moradias próximas a um ramal ilegal aberto em 2020. Em 2025 foi reaberto o Garimpo da Pesquisa. Relatos de beiradeiros em 2021 já mencionavam ameaças de morte a quem fosse contrário à exploração. Em julho de 2025, o Instituto Socioambiental (ISA) contabilizou cerca de oito máquinas pesadas e 40 pessoas em operação, com acesso por rota de 140 km originada no município de Trairão. “Comunitários narram intenso assédio para alicenciamento e participação em atividades exploratórias ilegais”, afirma Ofício Nº 17/2025 da Rede Xingu+, aliança de organizações que atuam na região. O roubo de madeira e desmatamento é observado pela abertura de estradas ilegais: até 2017, o ISA já registrava o monitoramento de 897 km dentro da Resex Riozinho do Anfrísio. O desmatamento foi impulsionado, especialmente, pelo Projeto de Assentamento (PA) Campo Verde, que em parte se sobrepõe à reserva e, na última década, resultou na destruição de quase 3 mil hectares de floresta. E também pelo PA Areia, em Trairão, invadindo a unidade de conservação especialmente em busca de ipê. Além de ouvir moradores, o órgão monitora e publica dados que incluem a parceria com o Sirad-X, o Sistema de Alerta de Desmatamento X, que faz parte de uma rede de outros sistemas que trabalham com informações relacionadas. O Instituto Socioambiental é uma das diversas organizações não governamentais que atuam na Terra do Meio, e acompanha questões ambientais e indígenas na região desde os anos 80/90.



TERRA DO MEIO: da Rio+20 à COP30

Cristina Avila Esp.CB/DA Press



Rosana Santos busca quase todos os dias alimentos na selva. Sempre de olho nas onças e perigos das matas mais biodiversas do planeta

Fauna e flora sofrem agressões. Mineração ilegal contamina águas em muitos pontos da Resex Riozinho do Anfrísio

“Na verdade, o Riozinho está hoje só uma tira de mato”, contou-me um dos ribeirinhos que acabou se escondendo na semana passada nas matas por conta de ameaças, no sudoeste do Pará. “O resto é trabalho de fazendeiro, as pessoas botando colono e loteando, grilando terra. Essa é outra questão bem complicada. O pessoal atravessa a Flona (Floresta Nacional do Trairão) está dentro da reserva, daqui a pouco, os caras chegam e botam os moradores pra fora. Um tempo desses fui ao ICMBio, com a gestora e expliquei sobre isso”. Segundo ele, a reserva também está sendo invadida por garimpeiros, no rio e em grotas. “No Riozinho tem uma tal grota da Aurora, nesse lugar chamado Fortaleza, a grota é tipo um igarapé. Teve época que chegou a morrer peixe, jacaré, por contaminação. Agora já estão do outro lado, um garimpo chamado Pesquisa. Hoje não se criam curutelas (acampamentos estruturados), trabalham escondido por causa do ICMBio, com retroescavadeiras. Está bem pior mesmo. A água, quando o rio seca no verão, fica verde, da cor da folha do mato”.

Entre as 11 unidades de conservação (UCs) da Terra do Meio, administradas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), órgão do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), três são reservas extrativistas — Riozinho do Anfrísio, Rio Xingu e Rio Iriri — heranças da luta de Chico Mendes, seringueiro do Acre que as idealizou para proteção ambiental de uso sustentável da natureza, ou seja, admitem moradores e suas atividades de extrativismo e agricultura familiar, desde que haja respeito à biodiversidade. O termo que denomina a região não é uma delimitação oficial, e é usado em projetos governamentais e não governamentais e pelos próprios indígenas e ribeirinhos de acordo com situações específicas, podendo incluir ou não todas essas UCs e TIs.

“A gente tem notícias dos alertas monitorados pelo governo federal de uma explosão de alertas de garimpos justamente nesta região de

Cristina Avila Esp.CB/DA Press.



A seringueira ainda contribui com a economia na reserva

interflúvio do Tapajós com o Xingu”, afirma a coordenadora de Proteção Territorial do Programa Xingu, do ISA, Luísa Molina. “Durante o primeiro semestre de 2025, foi uma consternação dos beiradeiros em relação à rapidez com que o garimpo estava se expandindo ali”, soletira a antropóloga, ao se referir ao Pesquisa. “Soubemos do Ministério Público Federal e do próprio ICMBio que as operações que estavam acontecendo, principalmente no Pesquisa, não conseguiram chegar, de fato, na região de modo incisivo por problemas logísticos. A outra coisa é que o ICMBio está com esforços concentrados na Estação Ecológica Terra do Meio. Eles falam com todas as letras, ainda que o Riozinho esteja nessa situação crítica. Falta gente, segundo eles”.

A analista de Geoprocessamento do ISA, Thaise Rodrigues, afirma que a atividade vem se intensificando nos últimos dois anos no Riozinho e há, também, “enormes garimpos na Floresta Nacional de Altamira, na Terra Indígena Curuaia, Floresta Estadual do Iriri, inclusive reativados este ano com novos focos que não existiam antes”. Ela acrescenta que também foi identificado novo foco na Resex Terra do Meio. Há, ainda, na Terra Indígena Trincadeira/Bacajá, “que é antigo e vive sendo reativado”. Segundo Luísa Molina, as pessoas estavam angustiadas, e o problema cresce ainda com os atuais preços do ouro em alta no mercado internacional. “O Pesquisa veio nessa esteira. Ela revelou que ribeirinhos ouvidos em maio alertaram

Cristina Avila Esp.CB/DA Press



Chiquinha quer Bolsa Verde: "somos funcionários sem salário"

que se não houver fiscalização, de fato, haverá moradores que poderão aceitar trabalho nos garimpos.

Na floresta rica, vida de extrema pobreza

“A gente pisa em terra rica e está na extrema pobreza. Aqui ninguém tem a dignidade de um banheiro e nem água potável pra beber”, reclama Chiquinha Rodrigues Lima, mulher de 43 anos, nascida e criada na Estação Ecológica da Terra do Meio (Esec), um dos pontos mais longínquos de quem sai da cidade de Altamira, chegando pelo rio Iriri ainda no Pará, uns 800 km. Segundo se diz por lá, esse é o maior município do mundo. A casa dela fica em Altamira, mas pegando

uma estrada de terra que desemboca no rio, ela chega por uns 300 km na também paraense zona urbana de São Félix do Xingu.

Em dezenas de moradas onde estive para fazer esta matéria, em apenas uma havia banheiro dentro de casa, em todas as outras se usava o mato para fazer cocô e xixi. Na época de chuva, as cheias do rio em algumas localidades chegavam nos buracos usados como sanitários. Isso significa que os dejetos são misturados ao rio, onde ribeirinhos e indígenas usam embarcações para pegar a água de beber o mais longe possível das margens. Alguns têm motores pra puxar a água. A única diferença em ter motor é a facilidade de levar a água pra dentro de casa, mas é a mesma água. Nesses períodos de chuvas, é

possível conseguir água sem contaminação em igarapés ou tentar tratamento doméstico, mas não é uma garantia. Em igarapés também ocorrem as contaminações pelos rejeitos de garimpos.

Embora a Esec seja uma unidade de conservação de proteção integral com visitas restritas a fins educativos e a pesquisadores, Chiquinha diz que sua família e cerca de outras 15 são admitidas como moradoras pelo ICMBio por serem nascidas e viverem ali há várias gerações no mesmo lugar. Mas têm muitas regras a cumprir, há restrições até mesmo de entrada de insumos importantes. “Melhor assim, pois pelo menos diminuiu o tráfico de drogas”, me disse alguém que eu prefiro deixar no anonimato.

O órgão ambiental federal montou uma base de fiscalização na Estação Ecológica, nas proximidades do Rio Curuá na foz do Iriri. Mesmo assim, a pressão de invasores persiste, com focos de desmatamentos, queimadas, grilagens, que penetram por diversas trilhas abertas nas unidades de conservação. Nesta parte do rio, durante o meu trajeto, de carona com padres de Altamira que viajavam para fazer casamentos e batizados — encontramos uma balsa de garimpo de ouro. Os padres imediatamente me advertiram: “Nada de fotos”. É preciso muita cautela para não levantar suspeitas de criminosos. Todos na Terra do Meio sabem que navegar no Iriri pode ser um risco de vida, e quanto mais se sobe o rio mais perigos podem surgir. Nas derrubadas de matas e onde há exploração de minérios, pior ainda.

“Somos funcionários do governo sem salário, e vivemos como índios”, exclama Chiquinha, falando que aprenderam com os indígenas a sobreviver, nas décadas de convivência na floresta. “Meu sonho é ter leite na mesa. Carne de gado é luxo”. Ela ressalta que a presença dos ribeirinhos contribui para evitar invasores e a depredação do meio ambiente, e diz que deveriam receber incentivos como o Bolsa Verde, programa do governo federal que realiza pagamentos por serviços ambientais a famílias que vivem em territórios tradicionais no país.

Cristina Avila/Esp.CB/DA Press



Raiza conversa sobre clima da casa do cacique Raoni

COP30? Só caminhada em Belém?

Raiza. Assim, com som de z, é o nome da beiradeira de 21 anos originário da palavra raiz, que já é uma palavra feminina, mas ela faz questão de ressaltar a flexão da vogal pra ser ainda mais explícito o gênero mulher. Com a filha Flora ainda gestando na barriga de sete meses, em 26 de agosto, saída da Reserva Extrativista Riozinho do Anfrísio, foi encontrar o cacique Raoni — foi ele quem a chamou para uma conversa onde mora, na Terra Indígena Capoto Jarina, em Mato Grosso. Na última hora, o guerreiro conhecido no mundo

pela defesa das culturas milenares dos povos originários quase a deixou ali na beira do Rio Xingu, por causa de um compromisso de última hora do movimento indígena nacional. “Não. Eu vim atendendo ao seu chamado, e não posso sair daqui sem tratar com o senhor sobre a aliança dos povos pelo clima, criada pelo senhor”. Assim, o cacique se convenceu da importância de ficar um dia inteiro a mais na aldeia Mupá, Kayapó, onde acontecia um encontro internacional de povos das florestas, em união de forças para os debates

da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), que será realizada em novembro, em Belém (PA).

A jovem ribeirinha faz parte da diretoria estadual paraense do Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS), já sofreu violência doméstica e aprendeu cedo que é necessário lutar pela proteção das mulheres nas florestas. Também já foi ameaçada de morte, por ter dito palavras em Brasília que foram ouvidas na Terra do Meio. No momento, Raiza Luna Oliveira se prepara para os debates

que acontecerão na capital paraense. Ela é neta de Herculano Porto de Oliveira, hoje com 81 anos, que teve a cabeça a prêmio enfrentando grileiros na criação da Resex Riozinho do Anfrísio, nascido e criado na Terra do Meio, filho de um soldado da borracha que chegou na região em 1940. O tio-avô dele, tataravô de Raiza, já trabalhava lá com a seringa. “Precisamos dar visibilidade ao que acontece aqui. Queremos falar por nós mesmos. Queremos ser ouvidos”, exclama ela: “Não queremos ir pra COP30 só fazer caminhada e protesto na rua.”



Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quinta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na quinta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,59% São Paulo	144.509 20/10 21/10 22/10 23/10	R\$ 5,386 (- 0,2 %)	17/outubro 5,405 20/outubro 5,370 21/outubro 5,390 22/outubro 5,396	R\$ 6,256	14,90%	14,90%	Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Caminhos para a descarbonização

Políticos e empresários defendem transição energética gradual, sem comprometer o desenvolvimento do país

» RAFAELA GONÇALVES

Em meio à polêmica envolvendo a exploração de petróleo na Foz do Amazonas às vésperas da Conferência sobre o Clima, políticos e empresários defenderam, ontem, uma transição gradual para a energia verde. O assunto foi discutido no 10º Fórum CNT de Debates, promovido pela Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Com o tema Caminhos para a Descarbonização dos Transportes, o encontro abordou políticas públicas, inovação e sustentabilidade — pilares considerados centrais para o futuro da mobilidade e da infraestrutura no Brasil.

Em sua palestra, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, ressaltou que a companhia está “de cabeça na transição energética”, mas ponderou que o processo precisa ocorrer de forma segura e gradual. “Não há bem-estar social sem segurança energética, e não há segurança energética sem zelar pelo clima. Essas coisas precisam andar juntas. O transporte é essencial nessa equação”, afirmou.

Magda lembrou que a Petrobras reduziu em 60% as emissões de CO2 e metano em suas operações nos últimos 10 anos e vem ampliando a oferta de combustíveis mais limpos, como o diesel coprocessado com 10% de conteúdo vegetal, já utilizado na COP30. “Nosso desafio é crescer junto com o Brasil, adicionando energia cada vez mais renovável sem comprometer a segurança do abastecimento”, concluiu a executiva.

Ex-presidente e conselheiro da CNT, Clésio Andrade destacou que a descarbonização do transporte é um dos principais desafios e, ao mesmo tempo, uma das maiores oportunidades desta geração. “A transição energética é, sem dúvida, um dos maiores desafios e uma das maiores oportunidades da nossa geração. O setor de transporte tem um papel central nessa transformação”, afirmou.

Para ele, o processo deve ser encarado como um projeto de longo prazo, que exige visão estratégica e coordenação entre governo e iniciativa privada. “A descarbonização precisa ser tratada como um projeto de futuro, com planejamento,

Divulgação/CNT



A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, foi uma das principais palestrantes da 10ª edição do Fórum CNT de Debates, realizado ontem

inovação tecnológica e compromisso coletivo. Não existe uma solução única. O caminho da sustentabilidade deve respeitar as diferenças regionais do Brasil e aproveitar nossos potenciais locais”, observou.

O conselheiro da CNT defendeu que a transição energética deve ocorrer por etapas, considerando investimentos de curto, médio e longo prazos. “No curto prazo, temos os biocombustíveis, como o etanol, amplamente disponível e de baixo custo. No médio prazo, o biogás e o biometano. E, no longo prazo, o hidrogênio verde e a eletrificação ganham força, abrindo caminho para um futuro de neutralidade climática”, explicou.. Clésio ressaltou que o país tem um diferencial competitivo por contar com uma matriz energética majoritariamente renovável e por poder avançar simultaneamente nas frentes de segurança energética, alimentar e climática. Apesar do avanço das fontes limpas, ele ponderou que o

país ainda dependerá do petróleo por algumas décadas, e que a Petrobras tem papel estratégico nesse processo. “Vamos continuar dependentes do petróleo durante algumas décadas, e essa exploração, capitaneada pela Petrobras, precisa gerar resultados econômicos, sociais e tecnológicos para o país”, afirmou.

Biodiesel

O setor de transportes tem enfrentado desafios diante do aumento da mistura obrigatória de biodiesel no diesel comercializado no país. O encarecimento do frete e os crescentes custos de manutenção de caminhões têm preocupado transportadoras e parlamentares.

A senadora Kátia Abreu (PP-TO) alertou que, embora o biodiesel seja essencial para a transição energética, sua composição atual tem provocado problemas técnicos e impacto econômico direto sobre o transporte

de cargas. “Estamos enfrentando entupimento de filtros, bombas e bicos injetores, especialmente nos caminhões mais antigos. Isso aumenta o custo do frete, reduz a eficiência e, paradoxalmente, faz com que se emita mais CO2”, afirmou Abreu.

A parlamentar destacou que o transporte responde por 32% das emissões nacionais de gases de efeito estufa, o que o torna um dos setores mais estratégicos na transição para uma economia de baixo carbono. “Nosso foco é limpar essa matriz. Não há PIB, não há produção, não há país sem transporte. Mas precisamos buscar soluções que conciliem sustentabilidade e competitividade”, reforçou.

Ela defendeu o avanço de alternativas como o diesel coprocessado com 5% e 10% de conteúdo renovável (R5 e R10), desenvolvido pela Petrobras, por apresentar maior estabilidade química e queima mais limpa.

COP30

O setor de transportes pretende levar à COP30, em Belém (PA), exemplos concretos de como vem contribuindo para a redução de emissões e o avanço da economia de baixo carbono. Entre as iniciativas apresentadas estão a Coalizão pela Descarbonização do Transporte, desenvolvida em parceria com o Movimento BW e mais de 50 entidades empresariais e acadêmicas. O grupo entregou ao governo federal um plano com 90 ações integradas capazes de reduzir em até 70% as emissões do setor até 2050.

O ex-presidente da CNT reforçou o papel de liderança do transporte na construção de um modelo de desenvolvimento mais sustentável. “A sustentabilidade deixou de ser tendência e passou a ser condição essencial de competitividade. O sistema de transporte tem o dever de liderar esse movimento, unindo desenvolvimento econômico e preservação ambiental”

SAÚDE

Crescem custos no tratamento da próstata

» RAFAELA BOMFIM*

O câncer de próstata continua entre as principais causas de morte por neoplasias em homens no Brasil e pressiona, cada vez mais, o sistema de saúde. Dados do Observatório de Oncologia indicam que, apenas no Sistema Único de Saúde (SUS), o tratamento da doença representou parte significativa dos R\$ 3,9 bilhões gastos em 2022 com terapias oncológicas. No mesmo período, os procedimentos ambulatoriais, que incluem quimioterapia e hormonioterapia, concentraram 77% dos custos, o equivalente a R\$ 3 bilhões. Internações e cirurgias responderam por 23%, cerca de R\$ 900 milhões.

De acordo com o levantamento, o número de procedimentos ambulatoriais realizados no SUS caiu 52% entre 2019 e 2022, passando de 8,1 milhões para 3,9 milhões. Apesar da redução, o valor médio por tratamento aumentou 149%, saltando de R\$ 305,15 para R\$ 758,93. Em relação a 2018, quando o custo era de R\$ 151,33, a alta supera 400%.

O câncer de próstata apresentou aumento de 45% no valor médio da quimioterapia, que passou de R\$ 326,58 no estágio inicial para R\$ 474,02 em estágios avançados. O custo hospitalar médio das internações também subiu, impulsionado por cirurgias e permanências em UTI, que atingiram média de R\$ 3.423 em 2022. De janeiro a julho de 2023, o Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) registrou 21.803 internações por câncer de próstata.

Na rede privada, o aumento também é expressivo. Estudo da Sandbox Data For Health mostra que o custo médio por paciente passou de R\$ 7,5 mil em 2021 para R\$ 22 mil em 2024, um salto de 195%. O tempo médio de permanência em hospitais subiu de três para dez dias, e nas UTIs, de dez para 16 dias, ampliando as despesas.

Para o urologista Ricardo Ferro, chefe do serviço de Urologia do Hospital Brasília, da Rede Américas, a doença continua cercada por desinformação e barreiras culturais. “A idade é o principal fator de risco. Homens com histórico familiar, especialmente se pai ou irmão tiveram câncer, têm o risco praticamente dobrado. A mutação no gene BRCA2 também eleva a agressividade”, explica. Segundo o médico, o câncer de próstata costuma se desenvolver de forma silenciosa. “A maioria cresce sem sintomas perceptíveis. Quando há dor óssea, sangue na urina ou dificuldade para urinar, muitas vezes o quadro já é avançado. Por isso, a prevenção é essencial mesmo para quem se sente bem.”

O especialista orienta que o rastreamento comece aos 45 anos em homens com histórico familiar ou ascendência afro-descendente e aos 50 anos para os demais.

Com a aproximação do Novembro Azul, campanhas de conscientização reforçam a importância da detecção precoce e do acompanhamento médico regular. No **Correio Braziliense**, o *CB Debate* | Novembro Azul: a saúde do homem em foco será realizado em 6 de novembro de 2025, às 14h, reunindo especialistas e profissionais da saúde para discutir avanços, desafios e estratégias no enfrentamento do câncer de próstata.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

RECEITA FEDERAL

Novo recorde de arrecadação

» ROSANA HESSEL

A arrecadação total de impostos do governo federal apresentou crescimento real (acima da inflação) de 1,43%, em setembro, somando R\$ 216,7 bilhões, conforme dados divulgados, ontem, pela Receita Federal. Foi o maior volume registrado para o mês da série histórica, iniciada em 1995.

O desempenho positivo de setembro teve como principal contribuição o aumento de tributos, como o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). No mês passado, o recolhimento do IOF apresentou o maior aumento entre os tributos arrecadados pelo Fisco, de 33,42% em relação a setembro de 2024,

totalizando R\$ 8,4 bilhões.

“Fator positivo determinante na arrecadação de setembro foi o aumento da receita do IOF em razão de alteração na legislação do tributo por meio dos decretos 12.467/25 e 12.499/25”, explicou , de acordo com Claudemir Malaquias, chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita, em entrevista a jornalistas para apresentar os dados da arrecadação de setembro.

No acumulado do ano, o total arrecadado em tributos pelo governo federal foi de R\$ 2,105 trilhões, dado com crescimento real de 3,49%. Apenas as receitas administradas pelo Fisco registraram crescimento real de 1,88%, no mês

passado em relação ao mesmo período de 2024, para R\$ 210,7 bilhões. E, no acumulado do ano, essa rubrica somou R\$ 2,016 trilhões – aumento real de 4,10% na mesma base de comparação.

Ao ser questionado pelo **Correio** se esse crescimento da arrecadação é resultado do aumento de impostos, Malaquias negou e afirmou que a trajetória de crescimento da arrecadação também envolve outros tributos, como a contribuição previdenciária. “A contribuição previdenciária está com resultado positivo de longa data e todo o desempenho da economia e da atividade econômica deixam isso (o aumento da arrecadação) disperso em vários tributos”, afirmou.

Diogo Zacarias



Malaquias: aumento na arrecadação de IOF contribuiu para o recorde



CONFLITOS INTERNACIONAIS

Trump vai intensificar ações contra cartéis

Após ataques no Mar do Caribe e no Pacífico, presidente dos EUA anuncia que, “em breve”, terão início operações terrestres

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse, ontem, que iniciará, “muito em breve”, operações terrestres contra cartéis de narcotraficantes. Desde o mês passado, forças norte-americanas vêm atuando no Mar do Caribe contra embarcações suspeitas e, recentemente, passou a investir também no Pacífico. Trump, na conversa com jornalistas, não citou a Venezuela como alvo das ações, mas a reação de Caracas foi imediata. “No crazy war, please! (Não à guerra maluca, por favor!)”, disse, em inglês, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, durante uma assembleia com sindicatos associados ao chavismo. “A Venezuela quer paz”, assinalou, diante do que considera uma ameaça de invasão militar por parte dos Estados Unidos.

Em agosto, Washington enviou oito contratorpedeiros, um submarino e barcos com eficácia das forças especiais para águas internacionais no Caribe. Em 2 de setembro, essa flotilha realizou o primeiro dos nove ataques contra embarcações e submersíveis, dois deles no Pacífico, nos quais mataram, pelo menos, 37 supostos traficantes de drogas.

Antes do destacamento de forças americanas no Caribe, Maduro tentou uma série de exercícios militares. O mais recente foi acionado na madrugada de ontem em 73 pontos da costa venezuelana.

O venezuelano também revelou que testou equipamentos adquiridos da Rússia e da China nessas manobras. “Obrigado presidente (Vladimir) Putin, obrigado Rússia, obrigado China e obrigado a muitos amigos no mundo, a Venezuela tem equipamento para garantir a paz”, disse.

Mais cedo, o ministro venezuelano da Defesa, Vladimir Padrino, afirmou que qualquer operação da CIA contra seu país “fracassará”. Recentemente, Donald Trump autorizou operações de inteligência contra alvos do chavismo. “Poderão inserir não sei quantas unidades designadas à CIA em operações encobertas a partir de qualquer flanco da nação e qualquer tentativa fracassará”.

Nas declarações na Casa Branca, Trump teve o cuidado de assinalar que as ações contra os cartéis não se tratam de uma declaração de guerra, o que, pela Constituição norte-americana, é de competência do Congresso. Para dissociar o cenário, o magnata republicano, inclusive, comunicou ao parlamento que o cenário é de “estado de conflito armado” com os narcoterroristas.



Não precisamos fazer uma declaração de guerra. Nós simplesmente vamos matar quem tentar trazer drogas ao nosso país”

Donald Trump,
presidente dos EUA

“Não precisamos fazer uma declaração de guerra. Nós simplesmente vamos matar quem tentar trazer drogas ao nosso país”, observou o presidente.

Colômbia

O magnata republicano também fez duras críticas à Colômbia e ao México, que, segundo ele, estariam sob controle do narcotráfico, e voltou a insultar o presidente colombiano, Gustavo Petro, chamando-o novamente de “meliante”.

Em Bogotá, o líder colombiano repudiou os ataques ordenados pelo norte-americano contra embarcações supostamente carregadas com drogas no Pacífico e no Caribe. “Nesse tipo de manobras, que nós pensamos que viola o direito internacional, os Estados Unidos (...) estão cometendo execuções extrajudiciais”, disse Petro, que pediu que os supostos traficantes sejam levados à justiça, e não assassinados. “Há um uso desproporcional da força que é punido pelo direito internacional humanitário”, insistiu.

Trump e Petro travam uma guerra retórica que sobe e desce de tom em meio à pior crise entre os dois países que por décadas tiveram uma das relações mais próximas na região. Durante uma entrevista coletiva, o primeiro presidente de esquerda da Colômbia se queixou das acusações de Trump, que o chamou de “líder narcotraficante”.

“O senhor Trump me caluniou e insultou a Colômbia”, disse Petro. “Não acho que estejamos vendo uma desescalada por parte do perturbado líder da Colômbia neste momento”, declarou a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt.

AFP



Advertência a Israel

O presidente Donald Trump advertiu, ontem, que Israel perderá o apoio dos Estados Unidos se anexar a Cisjordânia ocupada. O alerta foi feito depois que o Knesset, o parlamento israelense, decidiu analisar projetos de lei que abrem caminho para incorporação da área. “Não se preocupe com a Cisjordânia, Israel não fará nada”, disse Trump aos jornalistas da Casa Branca, quando foi questionado se estava preocupado com as votações.

Antes mesmo da votação, Trump foi enfático sobre o assunto, em declarações feitas à revista *Time*, em 15 de outubro. “Isso não vai acontecer. Não vai acontecer porque dei minha palavra aos países árabes. E eles não vão fazer isso agora”, afirmou o republicano, principal aliado de Israel.

Ontem, o secretário norte-americano de Estado, Marco Rubio, reuniu-se com Netanyahu, na sequência de uma visita do

vice de Trump, JD Vance, ao país. Ambos declararam sua oposição às propostas legislativas, em consonância com o presidente.

Para Marco Rubio, uma proposta de anexação da Cisjordânia ocupada representa uma ameaça ao frágil acordo de paz na Faixa de Gaza, acertado com a intermediação decisiva de Donald Trump. “Caso tenha se tratado de uma manobra política, foi uma manobra política muito estúpida, e eu, pessoalmente, considero isso um insulto”, reforçou JD Vance.

Os projetos de anexação são apoiados pela extrema direita israelense, da qual depende a coalizão do primeiro-ministro Netanyahu. Ontem, o gabinete do premiê qualificou o voto do Parlamento como uma “provocação deliberada da oposição”.

Vários países árabes e muçulmanos, entre eles a Arábia Saudita, condenaram, num comunicado conjunto, a análise pelo Knesset dos projetos de lei.

Putin: Rússia não cederá

Em conversa com jornalistas, o presidente Vladimir Putin disse, ontem, que a Rússia não se curvará à pressão dos Estados Unidos, que, na véspera, impôs sanções a duas grandes petrolíferas do país. “Nenhum país que se preze jamais faz algo sob pressão”, ressaltou o chefe do Kremlin, assinalando que haverá pouco impacto econômico ao país.

Foram as primeiras ações do presidente dos EUA, Donald Trump, sobre Moscou, numa forma de forçar uma negociação para o fim da guerra contra a Ucrânia. Também a União Europeia (UE) decidiu agir, com uma proibição gradual da importação de gás natural liquefeito russo.

Atingidas pelas sanções de Trump, as petrolíferas russas Rosneft e a Lukoil, juntas, são responsáveis por quase a metade das exportações de petróleo bruto do país. Ontem, no dia seguinte às medidas norte-americanas, os preços do produto operaram em

alta expressiva, de mais de 5%.

Às 9h20 GMT (6h20 de Brasília), o preço do barril de Brent do Mar do Norte, para entrega em dezembro, operava em alta de 5,05%, a US\$ 65,75. Seu equivalente norte-americano, o barril de West Texas Intermediate, para entrega no mesmo mês, avançou 5,18%, para US\$ 61,53. Na Ásia, o aumento foi de quase 3%.

Apesar das tensões, Putin se disse disposto a continuar o “diálogo” com Trump. “É sempre uma alternativa melhor ao confronto, às disputas e, principalmente, à guerra”, disse o líder russo, citado por agências de notícias russas.

Entretanto, ele ameaçou dar uma resposta contundente caso o território russo seja atacado com mísseis Tomahawk dos EUA, um tipo de arma que a Ucrânia solicitou a Washington. “Se esse tipo de armamento for usado para atacar o território russo, nossa resposta será contundente, para não dizer surpreendente”, alertou.

REAPROXIMAÇÃO HISTÓRICA

Charles III e Leão XIV rezam juntos no Vaticano

Uma cerimônia realizada, ontem, na Capela Sistina, marcou uma aproximação histórica entre as igrejas Católica e da Inglaterra. Em visita ao Vaticano, o rei Charles III foi recebido por Leão XIV e se tornou o primeiro monarca britânico a rezar publicamente com um papa desde o cisma anglicano, há quase cinco séculos.

Transmitida ao vivo, a cerimônia durou cerca de 30 minutos e combinou tradições das duas Igrejas. O papa Leão XIV e o arcebispo de York, Stephen Cottrell, presidiram a celebração sob os famosos afrescos de Michelangelo, na presença de prela dos católicos e anglicanos, assim como de líderes políticos e diplomatas.

O tema central da oração foi a proteção da natureza, um sinal da convergência entre as duas igrejas em questões ambientais. Durante o serviço religioso, os coros da Capela

Sistina e da Capela de São Jorge de Windsor performaram juntos.

Minutos antes, o papa Leão XIV recebeu o monarca de 76 anos, que atua como governador supremo da Igreja da Inglaterra, em uma audiência privada. Charles III, acompanhado de sua esposa Camilla, falou com o papa em inglês em um ambiente cordial e trocaram presentes, de acordo com imagens divulgadas pelo Vaticano.

À tarde, Charles III e Camilla participaram de outro evento religioso ecumênico na Basílica de São Paulo Fora dos Muros, uma das quatro maiores de Roma. O rei recebeu oficialmente o título de “irmão real”, e um assento especial foi criado para ele. O trono permanecerá na basílica e, no futuro, poderá ser utilizado por seus sucessores.

A visita ocorre em um momento

AFP



O papa recebe o rei britânico: 491 anos desde o cisma anglicano

delicado para Charles III, em que seu irmão Andrew enfrenta novas e comprometedoras revelações no caso do criminoso sexual Jeffrey Epstein.

Ruptura

A religião anglicana nasceu em 1534, em uma cisão causada pelo rei Henrique VIII da Inglaterra, devido à recusa do papa em anular seu casamento com Catarina de Aragão.

Em 1961, a mãe de Charles III, Elizabeth II, tornou-se a primeira monarca britânica a visitar o Vaticano desde a ruptura entre católicos e anglicanos. “É um evento histórico”, disse William Gibson, professor de História Eclesiástica na Universidade Oxford Brookes, ao falar sobre a cerimônia de ontem à agência France Presse (AFP). Gibson observou que, por lei, o

soberano britânico é obrigado a ser protestante. “De 1536 a 1914, não houve relações diplomáticas oficiais entre o Reino Unido e a Santa Sé”, explicou o professor universitário. A embaixada britânica no Vaticano foi aberta há apenas 43 anos.

Em 2013, a lei foi levemente flexibilizada para permitir que membros da família real que se casassem com católicos mantivessem seu lugar na ordem de sucessão. Até então, se o fizessem, teriam que renunciar a qualquer aspiração ao trono.

Ao contrário da Igreja Católica romana, a Anglicana ordena mulheres e permite que padres se casem. Pela primeira vez em sua história, inclusive, acaba de nomear uma mulher como sua autoridade máxima: Sarah Mullally, de 63 anos, mãe de dois filhos, assumirá suas funções oficiais em janeiro de 2026.

Avanços e lacunas da saúde bucal

A saúde bucal no Brasil vive hoje um paradoxo: avanços técnicos e políticas emblemáticas convivem com desigualdades profundas, filas de espera e necessidades de tratamento ainda elevadas em inúmeros grupos sociais. Os resultados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2023) mostram essa realidade em números: embora haja redução histórica de cáries e perda dentária em várias faixas etárias, persistem fragilidades regionais e grupos deficitários — por exemplo, 46,8% das crianças de cinco anos já têm experiência de cárie; e o edentulismo, que é a perda total ou parcial de dentes em idosos, caiu de 53,7% (2010) para 36,27% (2023), permanecendo, porém, numericamente expressivo.

O SUS e o programa Brasil Sorridente, do governo federal, representam conquistas centrais: desde 2004, o programa ampliou a cobertura de equipes odontológicas na atenção básica, ações de promoção, fluoretação, extrações, restaurações e reabilitação protética em muitos municípios, incorporando a saúde bucal à estratégia de atenção primária. Há, também, instrumentos de vigilância (o próprio SB Brasil) que permitem medir progresso e desigualdades.

Ainda assim, a oferta efetiva varia muito conforme a região e pela capacidade de gestão local — muitas unidades básicas de saúde (UBS) não contam com equipe completa, há infraestrutura insuficiente para procedimentos de maior complexidade e listas de espera para próteses e tratamentos especializados. As regiões Norte e Nordeste do Brasil ainda concentram piores indicadores (maior necessidade de prótese, maior experiência de cárie em idades iniciais), evidenciando falhas

em políticas de equidade. No campo legislativo, a pauta da odontologia está ativa. Entre propostas recentes destacam-se projetos que tocam na formação profissional (PL no Senado para instituir um exame nacional de proficiência em odontologia — PL 3000/2024), propostas sobre remuneração e reconhecimento da categoria (PL 1259/2023, que trata do salário profissional de odontólogos e técnicos) e iniciativas com foco em populações vulneráveis (PL 4440/2024, que propõe um programa de reconstrução dentária no SUS para mulheres vítimas de violência). Além disso, há projetos que buscam ampliar a presença da odontologia em contextos hospitalares (PLs que exigem cirurgião-dentista em UTI e internamentos prolongados). Essas proposições mostram duas coisas: o reconhecimento político da importância da saúde bucal e a disputa por recursos, regras e prioridades.

Entre erros e acertos, a verdade é que o Brasil ainda não abandonou a alcunha de “país dos desdentados”, que o persegue há séculos. Amanhã (25/10), Dia Nacional da Saúde Bucal, é o momento certo para refletirmos sobre a saúde bucal pública brasileira. Se, por um lado, o país alcançou progressos mensuráveis e construiu instrumentos importantes (programas, pesquisas e diretrizes), os ganhos são desiguais e faltam arranjos estruturais para que a redução histórica de doenças se converta numa saúde bucal universal e equitativa. Sem financiamento previsível, integração entre níveis de atenção e políticas firmes de equidade, manteremos avanços estatísticos ao lado de persistentes lacunas que, para variar, continuam atingindo os mais vulneráveis.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

A vez de uma mulher

A aposentadoria antecipada do ministro Luís Roberto Barroso abre ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva mais do que uma vaga no Supremo Tribunal Federal. Dá a chance de reafirmar, com um gesto concreto, o compromisso do governo com a diversidade e a igualdade. Em 134 anos de história, o STF teve apenas três mulheres entre seus ministros. A nomeação de uma nova ministra, portanto, não seria apenas um ato simbólico, mas uma afirmação de justiça e aumento da representatividade, valores essenciais em um ambiente plural e moderno.

O favorito do Planalto, o advogado-geral da União, Jorge Messias, é reconhecido pelos aliados de Lula pela competência técnica e pela lealdade política ao presidente. No entanto, a escolha de mais um homem para o Supremo acentuaria um desequilíbrio institucional cada vez mais difícil de justificar. Hoje, entre as 11 cadeiras, apenas uma é ocupada por uma mulher, a ministra Cármen Lúcia, também indicada por Lula em 2006, ainda durante o primeiro mandato presidencial na vaga aberta com a aposentadoria de Nelson Jobim. Em um país que a maioria da população é feminina, com presença crescente em todos os campos do saber e no mercado de trabalho, a composição atual da Corte soa anacrônica e descolada da realidade social.

Há ainda uma dimensão racial que o debate não pode ignorar. Desde a criação do Supremo, o país teve apenas três ministros negros, entre eles, Joaquim Barbosa, também indicado por Lula. Por isso, a

eventual escolha de uma mulher negra, portanto, reuniria dois avanços estruturais: o de gênero e o racial. Não faltam nomes qualificados para isso. O que tem faltado, historicamente, é a disposição política de transformar o discurso sobre igualdade em prática de poder.

Aqueles que defendem a neutralidade da escolha, baseada apenas em critérios técnicos, desconsideram que diversidade e excelência não são antagônicas. Pelo contrário, coexistem. Juristas, magistradas e acadêmicas brasileiras reúnem mérito, experiência e visão constitucional suficiente para honrar o Supremo. Vários nomes foram apresentados por entidades de classe nas últimas semanas. A omissão, neste caso, teria menos a ver com a falta de opções e mais com a persistência de filtros políticos que mantêm o tribunal como um espaço majoritariamente masculino e branco.

É evidente que a escolha de uma mulher para o Supremo não resolveria, por si só, as distorções do sistema judiciário. Mas representará um passo concreto rumo a uma Justiça mais plural, mais legítima e mais próxima do país que ela serve — uma resolução do CNJ (525/2023), por exemplo, determina que, nos tribunais onde não há equilíbrio de gênero (com percentual inferior a 40% de mulheres no segundo grau), as promoções por merecimento devem alternar entre listas mistas e exclusivamente femininas. Regra semelhante não poderia existir para o Supremo? O STF, guardião da Constituição, deve ser também o espelho da nação que protege. Indique uma mulher, Lula.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Decisão errada

Ética é um conjunto de valores morais. Dessa forma, o Conselho de Ética da Câmara dos Deputados errou feio, absolvendo o deputado fujão do processo de cassação. A decisão fere a democracia, insulta o bom senso e apequena mais ainda a Câmara aos olhos da nação. O relator, deputado delegado, Marcelo Freitas, foi vice-líder do governo Jair Bolsonaro. É amigo do clã Bolsonaro. Foi parcial e irresponsável no parecer. Um absurdo. Alegar que Eduardo Bolsonaro está protegido pela imunidade parlamentar é uma excrescência. Completa imoralidade. Leviandade e torpeza sem precedentes. As ações e declarações nada republicanas do deputado fujão, nos Estados Unidos, insultando a soberania, o governo e o Supremo Tribunal Federal (STF), é papel desprezível e ordinário. Que jamais pode contar com a tolerância da sociedade brasileira.

» Vicente Limongi Netto
Asa Norte

Judiciário

Sempre que há vacância no Supremo Tribunal Federal (STF), o debate sobre se a indicação é política ou não ressurge com força. A resposta é objetiva: sim, é política — e só não o seria se o ingresso ocorresse por concurso público, o que não parece razoável. Entretanto, críticas propositivas são sempre o melhor caminho. O modelo atual carece de uma revisão constitucional. A metodologia do STJ poderia ser observada, com as devidas adaptações. Das 11 vagas do Supremo, quatro poderiam ser reservadas à Justiça Federal, quatro às Justiças Estaduais e três aos Ministérios Públicos (Federal e Estaduais) e à OAB, considerando a lógica do quinto constitucional. As vagas seriam preenchidas a partir de listas triplices, de livre escolha do chefe do Executivo — vinculada entre os três nomes — e posterior sabatina e apreciação pelo Senado. As listas seriam formadas mediante votação com participação de todos os atores envolvidos. Por exemplo, para as vagas das Justiças Estaduais, poderiam se candidatar quaisquer cidadãos que atendessem

aos atuais requisitos constitucionais, sendo os candidatos escrutinados por todos os juízes e desembargadores estaduais em atividade. Não há necessidade de alterar a vitaliciedade do cargo nem a aposentadoria compulsória por idade.

» Daniel Cunha
Águas Claras

Prisões

Nosso sistema prisional é bastante atípico. Enquanto, nos países desenvolvidos, os figurões vão mesmo para a cadeia cumprir as penas a que foram condenados (vide exemplo de Nicolas Sarkozy), no Brasil, enquanto os menos afortunados vão para as penitenciárias superlotadas e com as mínimas condições de subsistência, no meio de ratos e baratas, péssima comida, os graúdos (diga-se Collor, Bolsonaro, etc.), continuam confortavelmente nas suas residências luxuosas com piscinas, churrasqueiras, saunas, vista para o mar ou para o lago, recebendo os amigos e familiares para festas de aniversários dos netos e outras mais. Dois pesos, duas medidas.

» Paulo Evandro de Siqueira
Asa Norte

Reincidentes

Estamos cansados de ver fichas de criminosos reincidentes, permitam-me uma hipérbole, “extensas como a rodovia Belém/Brasília”. São pessoas que não procuram mudar para melhor, se “especializam” no crime e se tornam cada vez mais perigosas. São insensíveis, praticam atrocidades e dão risadas. Na *Bíblia Sagrada*, no livro de Isaías, capítulo 55 versículo 7, está escrito: “O ímpio abandone seu caminho, e o homem mau, os seus pensamentos e voltem-se para o Senhor, que terá misericórdia deles. Quem atende a esses alertas, muda de vida e não reincide na prática de crimes. Aos que vivem no mal, aconselho a leitura da Sagrada Escritura para que possam trilhar o caminho do bem. Com Cristo no coração, tudo vai melhor.

» Jeovah Ferreira
Taquari

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Blindar um deputado que pediu sanções contra o próprio país é ferir a soberania nacional com aval institucional. A impunidade tem respaldo quando convém, dando as costas para a confiança pública.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

A decisão do Congresso de proteger o antipatriota Eduardo Bolsonaro não surpreendeu, o Legislativo tem expertise em sabotar o país.

Joaquim Gomes Silveira — Taguatinga

Peraí? Um senador, eleito pelo Rio de Janeiro, está pedindo para um país estrangeiro bombardear o próprio estado?

João Ismar — Brasília

Os membros do Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, ao propor o arquivamento do pedido de cassação do deputado Eduardo Bolsonaro, praticaram uma ação antiética que envergonha o Poder Legislativo.

Sylvio Belém — Recife

A minha mãe, mestre na citação de ditados e até na criação espirituosa de alguns deles, dizia que não era necessário o “olho de santo”, quando se precisava fazer qualquer coisa sem tanto capricho...

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Trump encasquetou que países da América Latina são os grandes fornecedores de drogas. Por que ele não fecha as fronteiras para evitar que entorpecentes entrem no seu país?

Eduardo Gonçalves — Sobradinho

Olha aí, uma boa notícia! Reabertura do Autódromo de Brasília, programada para 30 de novembro, com uma corrida da Stock Car, terá entrada gratuita.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Meus romances



» JOSÉ SARNEY
*ex-presidente da República,
escritor e imortal da
Academia Brasileira de Letras*

Não é de bom-tom tratar de assuntos pessoais em nossas colunas de jornal. Mas não resisto à tentação de abordar o relançamento de três romances meus em São Paulo hoje, 23 de outubro, quando escrevo esta coluna, editados pela Ciranda Cultural, com o selo Principis. Eles, os editores, tiveram um carinho especial com esta publicação, a começar pelas belas capas temáticas criadas para O dono do mar, Saraminda e A duquesa vale uma missa.

É que neste relançamento o objetivo é atingir um público que ainda não conhece este meu outro lado, a minha atividade literária. A minha vida sempre teve duas vertentes, a da política e a da literatura, sem que uma invadisse o campo da outra. Embora minha presença na vida nacional tenha sido marcada pela política, não passou um só dia que eu não tivesse um convite de noivado para a literatura. Foi assim que eu consegui, pela graça do destino e de Deus, na política, chegar a Presidente da República e, na literatura, a membro da Academia Brasileira de Letras, para a qual fui eleito em 1980, sendo hoje o decano daquela Casa, onde entrei nos braços de meus livros de poesia e de contos: Canção

Inicial (1954), Maribondos de fogo (1978) e o de contos, Norte das águas, publicado em 1969. Depois veio o Saudades mortas.

Na poesia, fui considerado como um poeta que atingiu o "domínio completo da melodia poética", e o português João Gaspar Simões — o crítico que apresentou Fernando Pessoa em 1927 — observou no meu Maribondos de fogos a poética genuinamente brasileira, um eu lírico "que os poetas brasileiros, agora, mais do que nunca, estão, finalmente, a fazer seu e bem seu."

Sobre o meu livro de contos, Norte das águas, alegrei-me as palavras de Léo Gilson, ao dizer que mostrei "um pedaço mais ameno e mais doce do Nordeste que é o Maranhão."

O romance O dono do mar já foi traduzido em 12 línguas, sendo recebido, pela crítica nacional e estrangeira, com grande generosidade. É de Heitor Cony, Jorge Amado, Rachel de Queiroz, Domicílio Proença, Léo Gilson Ribeiro, grandes escritores e críticos de literatura de nosso país e de notáveis escritores internacionais, como Alain Peyrefitte, autor do best-seller consagrado Quando a China se levantar, o mundo tremerá; Maurice Druon, autor de dois livros marcantes O Menino do dedo verde e Os reis malditos, que disse ser O dono do mar "uma saga sem precedentes na literatura latino-americana"; e Levy Strauss, o grande antropólogo e maior intelectual da Europa do século XX, que disse tratar-se de "obra monumental". Este livro entrou na Coleção da Gallimard de literatura folio, a maior da Europa, com 2.800 títulos. Dos brasileiros, nela figuram Machado de Assis, Jorge Amado e Guimarães Rosa.

Quando, em 2018, foi editada a minha bibliografia geral e fortuna crítica, foram arrolados 120 títulos. Fiquei surpreso. Nem eu avaliava tantas publicações, com 168 edições, porque muitas das publicações tiveram muitas edições.

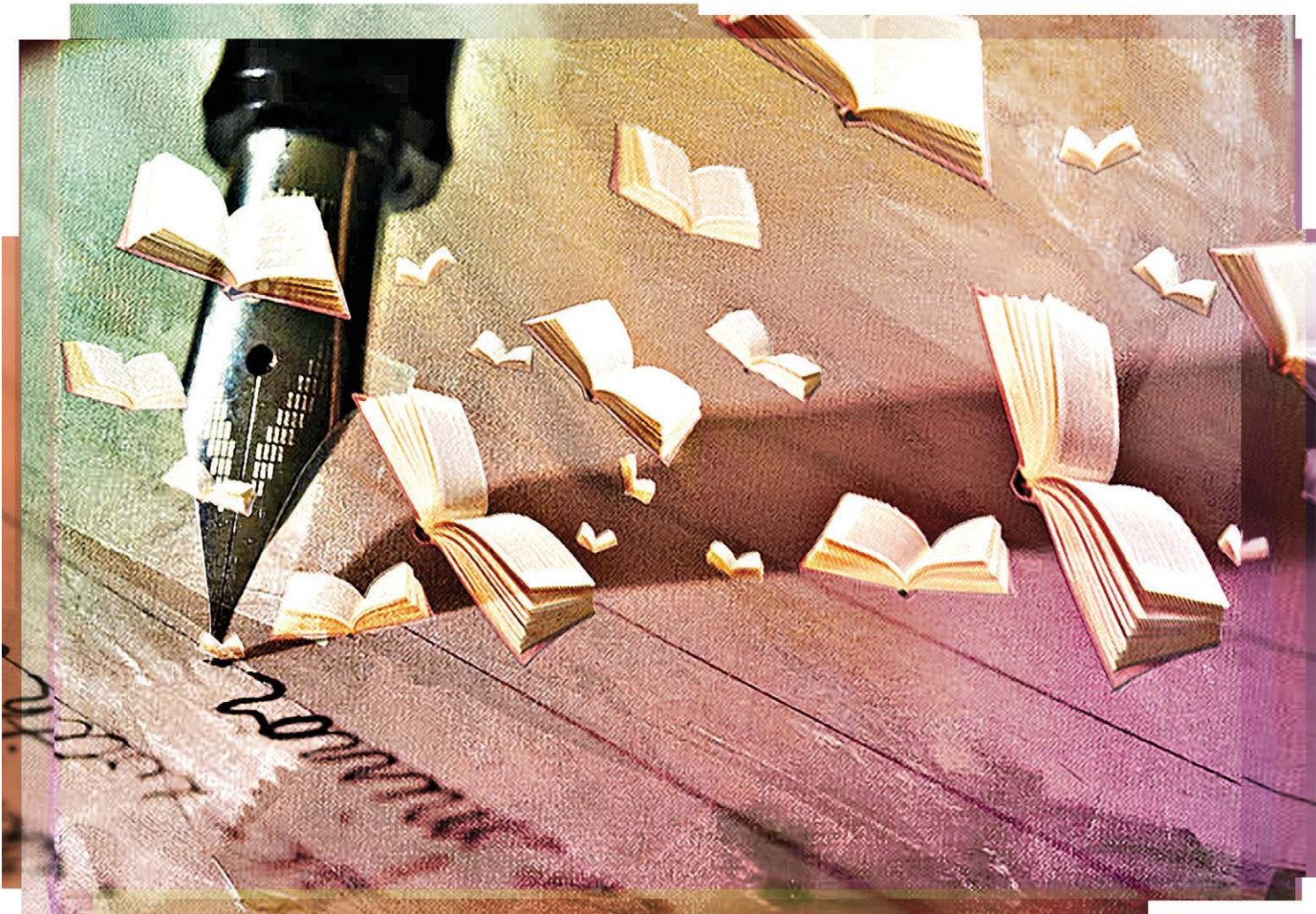
Devo confessar que esta vocação de escritor muito me enviaece, porque, como teria dito Napoleão Bonaparte, a política é um destino, ele ocorre circunstancialmente na vida, diferentemente da literatura, que é uma vocação, nasce das qualidades que nos governarão o viver. Não ocorre: nasce. E aguarda uma atitude nossa em resposta a esse chamamento.

Assim, hoje, estaremos na livraria do Shopping Iguatemi autografando livros, revendo amigos e surpreendendo jovens: o velho Sarney feliz, como se estivesse iniciando seus livros, romances de histórias que inventou de pescadores, de garimpeiros e de apaixonados por mulheres retratadas na história dos reinados de França, como no A duquesa vale uma missa.

Com O dono do mar acredito ter realizado uma obra de começo, meio e fim — assim foi apontado pela crítica de muitos países em que foi editado. Já em Saraminda, construí um personagem que domina e fica. Heitor Cony disse que na literatura brasileira tínhamos agora três mulheres: Capitu, Iracema e Saraminda. É exagero, mas dá vaidade.

Em Brasília, também relançaremos esses romances, no dia 11 de novembro, no Salão Negro do Senado Federal. Em seguida, será a vez de São Luís, no dia 5 de dezembro.

E aqui fico, encabulado pelo artigo pessoal, mas feliz — com a sua licença, caro leitor.



O PIX, o DREX e o futuro do dinheiro: o que as críticas de Trump acertam e o que o Brasil precisa discutir



» VINÍCIUS DO CARMO
*Economista pela Universidade
de São Paulo (USP),
mestre em planejamento e
demografia, gestor público e
especialista em impostos*

O debate sobre o PIX ganhou proporções internacionais após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o United States Trade Representative (USTR) incluírem o sistema brasileiro entre as supostas "práticas comerciais injustas" que favoreceriam um modelo estatal em detrimento de empresas privadas estrangeiras. A acusação, ainda que marcada por interesses políticos, levanta uma questão legítima: até que ponto o Banco Central do Brasil atua como regulador neutro — e até que ponto passou a ser também um agente ativo no mercado de pagamentos?

Em 22 de julho de 2025, o prêmio Nobel de Economia Paul Krugman publicou o artigo "Has Brazil Invented the Future of Money?", no qual descreve o PIX como o "meio caminho" para um sistema de moeda digital do Banco Central (CBDC). Krugman afirma que o Brasil conseguiu criar "um sistema de pagamentos público, universal, gratuito e instantâneo, administrado pelo Estado — algo que os Estados Unidos não conseguiram implementar devido ao poder das instituições financeiras privadas."

Com mais de 90% da população economicamente ativa utilizando o PIX, o país teria realizado — ainda que sem nomear explicitamente — o primeiro passo rumo a uma infraestrutura monetária digital centralizada.

A exposição de Krugman pode nos levar a uma inquietante constatação: o fato de que o Banco Central, órgão regulador do sistema financeiro, tornou-se também operador de um serviço que

regula. Esse duplo papel é o cerne das críticas internacionais — inclusive as de Trump.

Em artigo publicado na Folha de São Paulo (9/9/2025), o professor Jean Paul Veiga da Rocha, da USP, chama atenção para o fenômeno da "encruzilhada monetária das democracias". Segundo ele, o avanço das moedas digitais — sejam descentralizadas, como as criptomoedas, ou centralizadas, como as CBDCs — desafia o equilíbrio entre liberdade individual e poder estatal. De um lado, há o modelo anárquico e volátil das criptomoedas; de outro, o modelo hipercentralizado de uma moeda digital estatal capaz de rastrear, condicionar e programar o uso do dinheiro. A criação do DREX — a versão brasileira da CBDC — representa, portanto, mais do que uma inovação tecnológica: representa um novo tipo de centralização política e econômica, em que o Estado assume o controle direto da circulação financeira dos cidadãos.

Jean Paul alerta que, ao concentrar em uma única autoridade a emissão da moeda e o controle de sua movimentação digital, as democracias precisam discutir limites institucionais, salvaguardas à privacidade e instrumentos de controle democrático. Se o DREX é tecnicamente viável — e parece ser —, o que falta é transparência e debate público sobre seus impactos.

Essa ausência de debate é justamente o ponto onde a crítica de Trump toca uma questão real, ainda que por vias distorcidas. A matéria publicada pelo **Correio Braziliense**, em 18 de julho de 2025, mostra que o governo norte-americano alega que o Brasil "favorece soluções de pagamento desenvolvidas pelo Estado em detrimento de concorrentes privados internacionais".

Embora o contexto político e protecionista da gestão Trump seja evidente, há fundamento econômico: o Banco Central utilizou recursos públicos para criar uma infraestrutura que agora concorre diretamente com empresas privadas, nacionais e estrangeiras, que antes

dominavam o mercado de pagamentos.

Assim, a autoridade reguladora — responsável por garantir neutralidade e equilíbrio — transformou-se em agente econômico dominante, com poder regulatório e tecnológico concentrado. O sucesso do PIX, embora inegável, cria uma zona cinzenta institucional, na qual o Estado concorre com os próprios agentes que supervisiona.

O Banco Central do Brasil é reconhecido por sua competência técnica e estabilidade. Porém, ao mesmo tempo em que regula os sistemas de pagamento, ele agora opera diretamente o mais popular deles. Num cenário em que o DREX avança, o alerta é claro: quem controla o código controla o dinheiro — e quem controla o dinheiro controla boa parte da economia e das relações sociais.

Do ponto de vista da concorrência internacional, o PIX é gratuito ao usuário, mas financiado com recursos públicos. Essa estrutura altera a lógica de mercado e limita o espaço de atuação de empresas que dependem de modelos privados de cobrança. Em outros países, o domínio de uma instituição sobre toda a infraestrutura de pagamentos seria visto como um caso de regulação antitruste; no Brasil, é o próprio regulador que ocupa essa posição.

Isso não significa que o PIX deva ser questionado enquanto política pública. Ao contrário: é uma das mais importantes inovações financeiras do mundo recente, promovendo inclusão, eficiência e segurança. Mas o debate que o acompanha precisa ser mais honesto e transparente: qual é o papel do Banco Central em um ambiente digitalizado e até onde vai o seu poder?

O que está em jogo não é apenas a funcionalidade do sistema, mas os limites democráticos da autoridade monetária. O avanço tecnológico redefine fronteiras entre o público e o privado, e quando o Estado passa de guardião da moeda a operador da infraestrutura sobre a qual ela circula, há uma transformação estrutural que exige novos mecanismos de controle e responsabilidade institucional.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@adabr.com.br

E viveram infelizes para sempre

Desde sempre a população foi mantida à margem da história do Brasil. O que sempre prevaleceu foram arranjos do tipo burocráticos ou tecnocráticos, que visavam manter o status quo e a lógica perversa do patrimonialismo. A República, desde a sua instalação, jamais teve a hombridade de legitimar quaisquer dos princípios que justificassem a sua implantação.

A República tem sido deles, ou seja, da minoria que passou a assenhorear-se do Estado. E isso, quer queiramos, quer não, provoca consequências profundas na vida das pessoas, moldando um tipo de nação que sempre tem se colocado à margem, sem participação cívica no que quer que seja e sem, principalmente, soberania popular e, por tabela, sem promoção da justiça.

Há uma tese que atravessa gerações e sobrevive aos discursos oficiais: o empobrecimento do brasileiro não é um acidente histórico, mas um projeto político cuidadosamente mantido. Desde o golpe palaciano, que instituiu a República, em 1889, o Brasil vem sendo moldado segundo interesses que, sob o disfarce da modernização, nunca se preocupou em construir uma nação democrática, participativa e socialmente justa.

O povo, esse "amontoado de ninguém" ausente da história, sempre foi convocado apenas na hora de legitimar o poder de outros, como eleitor, massa de manobra ou plateia silenciosa. A chamada "Proclamação da República" foi, na verdade, um rearranjo de forças entre militares e civis que desejavam romper com o Império não para libertar o país, mas para apropriar-se do Estado. A promessa de um novo tempo não passou de um slogan. Uma narrativa que serviu para mascarar a tomada de poder por uma minoria burocrática e tecnocrática.

A República Nova, que seguiu velha, ou mesmo a "Nova República", após 1988, manteve o mesmo vício de origem: a exclusão popular como fundamento de governo. Desde então, o Brasil vive sob o império de um patrimonialismo refinado, em que o público é tratado como propriedade privada e o Estado serve de abrigo para corporações, grupos de interesse e oligarquias regionais. A cidadania, neste modelo, é um adereço retórico. Os governos mudam, as ideologias se alternam, mas o cidadão permanece à margem sem voz, sem poder e, sobretudo, sem acesso real aos bens e serviços que lhe garantiriam autonomia.

Nesse contexto, o empobrecimento não é mero resultado de crises econômicas ou má gestão. É uma política de controle social. O cidadão, economicamente frágil, depende do Estado para sobreviver e, portanto, torna-se mais suscetível à manipulação política. Programas sociais, em vez de instrumentos de emancipação, são convertidos em cabrestos modernos. Benefícios que deveriam ser degraus para a independência transformam-se em armadilhas que perpetuam a dependência. O assistencialismo, quando mal conduzido, substitui a cidadania por clientelismo e desmobiliza a consciência crítica. As finanças públicas descontroladas não são apenas incompetência, mas parte do mecanismo de perpetuação da pobreza.

O déficit fiscal crônico serve de pretexto para cortes sociais, arrocho salarial e dependência internacional. Ao mesmo tempo, a elite econômica, sempre bem instalada, acumula lucros recordes em setores protegidos pelo Estado, bancos, empreiteiras, mineradoras, agronegócio exportador.

Uma sociedade profundamente desigual, em que a riqueza se concentra no topo, enquanto o restante da população disputa migalhas, é o resultado. As reformas, que prometem eficiência, acabam por fortalecer o controle de poucos sobre muitos. A lógica é simples: quanto mais pobre o indivíduo, mais fácil controlar o país.

O empobrecimento coletivo também é cultural. Uma população sem acesso à educação de qualidade, à informação livre e à consciência crítica dificilmente compreenderá o alcance de sua força política. O desmonte sistemático da educação pública, a precarização das universidades e o abandono da cultura são faces do mesmo objetivo: manter o cidadão em condição de servidão intelectual.

Em vez de garantir igualdade, o Estado brasileiro tornou-se uma máquina de perpetuar privilégios. A política fiscal regressiva, o sistema tributário injusto e a burocracia que sufoca pequenos empreendedores são exemplos claros de um modelo desenhado para concentrar renda e poder. Enquanto o trabalhador paga impostos em cascata sobre o consumo, os grandes capitais se beneficiam de brechas legais e generosos incentivos.

A verdadeira soberania popular, aquela que nasce da autonomia econômica e da consciência política, permanece interdita. O Brasil precisa enfrentar esse paradoxo histórico: só haverá República, de fato, quando houver povo de verdade. E só haverá povo de verdade quando o Estado deixar de ser o instrumento dos poucos para tornar-se o espaço de todos. Até lá, continuaremos sob a mesma bandeira de sempre verde, amarela e profundamente desigual.

» A frase que foi pronunciada

"A ignorância é uma estratégia política, não um fracasso do sistema, mas seu propósito."

Darcy Ribeiro

» História de Brasília

Corre à boca miúda na cidade, que a Comissão de Inquérito da Novacap não apurará nada contra ninguém. Nos primeiros dias de trabalho, um jornalista carioca procurou atingir a honorabilidade dos seus membros, ressaltando apenas o dr. Bessa. (Publicada em 10/5/1962)

Quando a gordura REGE o CORPO

Estudo mostra que o nutriente influencia a regulação do relógio biológico para sincronizá-lo à estação do ano. Dependendo do tipo e da quantidade ingerida, o organismo recebe sinal para armazenar ou gastar mais energia

» PALOMA OLIVETO

O tipo de gordura consumido nos alimentos pode alterar o funcionamento do relógio biológico — sistema que regula os ciclos diários de sono, nutrição e energia — para sincronizá-lo com as estações do ano. Segundo os autores de um estudo publicado na revista *Science*, a descoberta pode explicar por que o apetite, o metabolismo e até o humor tendem a mudar sazonalmente, um fenômeno comum, observado em humanos e outros mamíferos.

A pesquisa, conduzida por Daniel Levine e Louis Ptáek, da Universidade da Califórnia em San Francisco (UCSF), revelou que dietas ricas em gordura saturada ou hidrogenada, essa última comum em produtos alimentícios ultra-processados, modulam a atividade de uma proteína-chave chamada PER2, ajustando os ritmos circadianos segundo os padrões de luz e temperatura típicos do verão e do inverno. Segundo os cientistas, a descoberta pode ajudar a explicar por que o apetite, o metabolismo e até o humor tendem a mudar conforme as estações.

“A gordura dietética não é apenas um combustível: ela atua como um sinal biológico que informa ao corpo qual estação do ano estamos vivendo”, destaca o artigo. “Isso pode ter implicações importantes para a obesidade, o sono e até para o tratamento de transtornos afetivos sazonais.” Os pesquisadores descobriram que a gordura saturada afeta o comportamento de uma proteína chamada PER2, que orquestra o metabolismo do nutriente e os ritmos circadianos no hipotálamo — região do cérebro que controla o sono, a fome e a temperatura corporal. Dependendo da quantidade consumida dessa fonte de energia, o gene pode dizer ao corpo para queimá-la ou armazená-la.

Abundância

Na proximidade do verão, as plantas começam a produzir mais gordura saturada. Em mamíferos que comem esses vegetais, o nutriente sinaliza a estação de abundância, e o PER2 estimula o corpo a armazenar energia que será usada no inverno, quando o alimento é escasso.

À medida que o outono se aproxima, as plantas produzem mais gordura insaturada, o que as ajuda a funcionar melhor em condições frias. Mamíferos que consomem

rawpixel/ Divulgação



O estudo ajuda a compreender como a sazonalidade afeta os padrões de ingestão alimentar. No inverno, por exemplo, a fome parece maior

Três perguntas para

FERNANDA PARRA, médica endocrinologista

O estudo menciona que o consumo de gordura saturada interfere no ritmo circadiano. Que tipo de distúrbio hormonal ou metabólico pode surgir dessa alteração?

Alterações no ritmo circadiano afetam diretamente a liberação de hormônios que regulam o metabolismo, como a insulina, o cortisol e a leptina. Quando o relógio biológico é desregulado, por excesso de gordura saturada, má qualidade do sono ou mudanças no ciclo de luz, o corpo perde parte da capacidade de equilibrar o gasto energético e o armazenamento de gordura. Isso pode levar a resistência à insulina, aumento do apetite noturno, acúmulo de gordura visceral e, a longo

prazo, maior risco de obesidade e diabetes tipo 2. Em outras palavras, o corpo passa a “achar” que está em um período de abundância e se prepara para armazenar energia, mesmo sem necessidade real.

Isso poderia explicar a tendência de ganho de peso no inverno, mesmo sem aumento real da ingestão calórica?

Sim, essa é uma hipótese bastante coerente com o que observamos na prática clínica. Quando consumimos alimentos ricos em gorduras saturadas e hidrogenadas, o corpo interpreta esses sinais como se estivéssemos entrando em uma fase

de estoque energético, típica do verão nas espécies que se preparam para o inverno. Assim, há uma redução no gasto calórico basal e um

estímulo para armazenar gordura, mesmo que a ingestão de calorias não aumente significativamente. Além disso, no inverno, fatores como menor exposição solar, queda da serotonina e busca por conforto térmico também contribuem

para o aumento do apetite e a preferência por alimentos mais calóricos.

A preferência por alimentos gordurosos no frio, mesmo em um país tropical, teria uma

base hormonal, cultural ou comportamental?

É uma combinação dos três fatores. Do ponto de vista hormonal, temperaturas mais baixas estimulam a liberação de noradrenalina e grelina, hormônios que aumentam o apetite e a busca por energia rápida. Culturalmente, o brasileiro associa o frio a comidas mais pesadas, fondue, massas, caldos, o que reforça esse comportamento. E, comportamentalmente, o inverno tende a reduzir o nível de atividade física e aumentar o tempo em ambientes fechados, o que favorece o consumo de alimentos ultraprocessados. Portanto, mesmo sem grande variação de luz, o organismo responde ao frio com mecanismos de “autoproteção” energética, e a cultura local amplifica esse padrão. (PO)

esse nutriente recebem sinais de que o verão está chegando ao fim. À medida que os suprimentos de alimentos diminuem, o PER2 pressiona o corpo para explorar os estoques de gordura.

“Faz muito sentido que tanto a nutrição quanto a duração do dia

orientem o comportamento sazonal”, disse, em nota, Louis Ptáek, professor de neurologia e autor sênior do estudo, citando o exemplo de ursos hibernando. “Se é outono e ainda há muitas nozes e frutas vermelhas para comer, o urso pode muito bem continuar comendo

em vez de se acomodar para o sono de inverno, mesmo sentindo que os dias estão ficando mais curtos.”

Metabolismo

Os pesquisadores estudam o PER2 desde a descoberta, em 2001,

de que o gene e sua proteína controlam os ciclos de sono-vigília de 24 horas. Cerca de uma década depois, descobriu-se que ele também desempenha um papel no metabolismo da gordura, levando os pesquisadores a suspeitar de que o relógio biológico faz mais do que

apenas marcar o tempo.

A equipe decidiu investigar o impacto combinado da gordura e da luz em camundongos. Os pesquisadores simularam o ciclo das estações, expondo os animais a 12 horas de luz e breu por dia para aproximar os equinócios de outono e verão; em seguida, mudaram para 20 horas de claridade para simular a estação mais quente do ano, e 20 horas de escuridão para o inverno.

Os experimentos mostraram que dietas ricas em gordura aumentam a fosforilação da proteína PER2 em um ponto específico. Isso retardou a adaptação do corpo a ciclos de luz mais curtos, típicos do inverno, e acelerou o ajuste aos longos dias do verão.

Adaptação

Por outro lado, a restrição calórica teve o efeito oposto: favoreceu uma adaptação mais rápida ao “inverno biológico” e mais lenta ao verão. Essa diferença sugere que a disponibilidade e o tipo de nutrientes ingeridos enviam mensagens distintas ao relógio interno. “Quando há abundância de gordura e calorias, o corpo interpreta que é verão e se prepara para armazenar energia; quando há escassez, entende que é inverno e economiza recursos”, explicaram os autores.

“Gorduras saturadas e hidrogenadas parecem impedir que os camundongos percebam as primeiras noites de inverno”, comenta o pesquisador de pós-doutorado Daniel Levine, um dos autores do estudo. “Isso levanta a questão de se o mesmo está acontecendo com pessoas que comem alimentos processados.”

Levine esclarece que, mesmo no Brasil, onde a variação de luz natural ao longo do ano é menor do que no Hemisfério Norte, as descobertas são válidas. “Acredito que nossos resultados ainda são relevantes para pessoas que vivem no Hemisfério Sul”, disse ao *Correio*. “Embora o nascer e o pôr do sol determinem condições sazonais específicas de cada local, humanos ao redor do mundo usam fontes de luz artificial e/ou comem alimentos não saudáveis que, nosso estudo sugere, podem, em última análise, enganar nossos relógios biológicos, fazendo-os pensar que estamos em uma estação mais extrema — e, talvez, a mesma estação o ano todo.”

Implicações para tratamento de obesidade e diabetes

Interrupções nos ritmos biológicos têm sido associadas a distúrbios do sono, obesidade, diabetes e problemas de saúde mental, e os pesquisadores da Universidade da Califórnia em San Francisco (UCSF) acreditam que o mesmo, provavelmente, se aplica a ritmos sazonais desregulados. Corrigir esses desequilíbrios pode melhorar o sono e os níveis de energia, prevenir doenças crônicas e ajudar trabalhadores em turnos e pessoas com jet lag, acreditam os autores do estudo publicado na revista *Science*.

Wanessa Stival, endocrinologista da Clínica Hewa, em Brasília, lembra que, no inverno, há uma redução natural da exposição solar, o que diminui a liberação de

serotonina, neurotransmissor ligado ao bem-estar. “Essa queda estimula o desejo por alimentos mais calóricos e reconfortantes. Além disso, é comum reduzirmos a prática de atividade física e aumentarmos o consumo de comidas mais gordurosas e ultraprocessadas, o que favorece o ganho de peso — muito mais pelo desequilíbrio entre ingestão e gasto calórico do que por uma alteração direta do ritmo circadiano”, diz.

Simulação

Ainda assim, ela acredita que o estudo da UCSF chama atenção para um ponto relevante: “As gorduras saturadas podem ‘enganar’ o corpo, simulando

Arquivo pessoal



Wanddyk Alisson: “A nutrição é um código temporal, não apenas calórico”

um estado de abundância e estimulando o metabolismo a armazenar energia, o que agrava a inflamação do tecido adiposo e dificulta o emagrecimento”, diz. “Hoje, os tratamentos modernos para obesidade e diabetes já caminham para uma abordagem que envolve hormônios intestinais, capazes de modular o apetite e o comportamento alimentar, independentemente da temperatura ou da estação.”

Para Wanddyk Alisson, médico integrativo pós-graduado em endocrinologia, metabologia, fisiologia e nutrição clínica, “a descoberta dos pesquisadores da UCSF reforça um princípio essencial da medicina de precisão: a nutrição é um código

temporal, não apenas calórico”, diz. “O corpo não reage apenas ao que você come, mas quando e como você come.”

Para driblar a influência sazonal no excesso de gordura ingerida, Alisson recomenda apostar em alimentos como azeite, abacate e castanhas. “Evite as gorduras saturadas e hidrogenadas, que enganam o relógio biológico e promovem acúmulo de gordura corporal”, ensina. Além disso, ele recomenda respeitar os ciclos circadianos. “Dormir bem, se expor à luz natural de manhã e reduzir telas à noite é tão importante quanto escolher o alimento certo. Ritmo é medicina. E restaurar o ritmo do corpo é o que reativa a inteligência metabólica.” (PO)

CIDADANIA

Bruna Gaston CB/DA Press



Poliana relata que os atendimentos têm ficado mais precários

Bruna Gaston CB/DA Press



Fátima destaca que, a cada ano, o acesso é mais dificultado

Ana Carolina Alves/CB



Lindalva: três meses sem benefício por não conseguir se recadastrar

Desafios para o serviço social público no DF

Pesquisa do Ministério Público (MPDFT) aponta falta de unidades e profissionais nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras), afetando 370 mil famílias mais pobres na capital do país. GDF destaca ações, investimentos e projetos

» ANA CAROLINA ALVES

"Fiquei três meses sem receber o Bolsa Família porque não conseguia agendar o recadastramento. Eu ligava, e não tinha vaga; hoje não é muito diferente. Foi ruim porque fiquei sem dinheiro naquele período", desabafou a dona de casa Lindalva Lopes da Silva, 55 anos, moradora do Riacho Fundo I. O relato revela a dificuldade enfrentada por quem depende dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) no Distrito Federal, unidades responsáveis pela oferta de serviços sociais a famílias em situação de vulnerabilidade.

A rotina de longas esperas, falta de profissionais e escassez de centros evidencia a precariedade do sistema. Atualmente, o Distrito Federal conta com 32 unidades do Cras, mas, segundo uma pesquisa recente do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), seriam necessárias 56 unidades para atender as 282 mil famílias em situação de pobreza ou baixa renda registradas no Cadastro Único em 2023, dados mais recentes. Se todas as 370 mil famílias cadastradas fossem consideradas, o número de Cras necessários subiria para 74, mostrando a cobertura insuficiente da rede.

O número representa um sistema fragilizado, explica o promotor de Justiça do MPDFT, Bernardo Matos. "Essa fragilização reflete outros problemas. Um deles, também apontado na pesquisa, é a dificuldade de acesso aos serviços. A maioria dos atendimentos mais importantes, como Prato Cheio e Bolsa Família, depende de agendamento por telefone ou site. Se a pessoa for presencialmente, possivelmente não conseguirá, pois as vagas acabam rapidamente. Se tivéssemos um número adequado de Cras e servidores, talvez não existisse essa dificuldade de acesso", refletiu.

Segundo a pesquisa, apenas cerca de 24% dos 21 serviços previstos são executados por todas as unidades, o que fragiliza a implementação do Programa de Atenção Integral à Família (Paif) e compromete ações de convivência e fortalecimento comunitário. "Hoje o sistema está afogado com a demanda de benefícios. Mas é só por meio do serviço de fortalecimento de vínculos que os profissionais do Cras vão capacitar o cidadão sobre seus direitos. Esses trabalhos de acompanhamento precisam ser feitos para prevenir violações de direitos", afirmou Matos.

Para o promotor, o cenário exige ações estruturais urgentes, desde a ampliação do número de unidades até a valorização dos profissionais que atuam na rede. "A falta de concursos, o desgaste emocional e a ausência de uma política de cuidado com a saúde mental dos trabalhadores têm comprometido o atendimento. Esses profissionais lidam diariamente com situações de extrema vulnerabilidade e precisam estar em condições de

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Segundo a pesquisa, caso todas as famílias cadastradas fossem atendidas, seriam necessárias 74 unidades



Essa fragilização reflete outros problemas. Um deles, também apontado na pesquisa, é a dificuldade de acesso aos serviços"

Bernardo Matos, promotor de Justiça do MPDFT

oferecer acolhimento e escuta qualificada. O trabalho precisa ser simultâneo: é preciso fortalecer os Cras já existentes e inaugurar novas unidades, principalmente nas regiões periféricas", concluiu.

A aposentada Fátima Miranda, 73, destaca que, a cada ano, o acesso é mais dificultado, principalmente para idosos. "Antes, a gente chegava lá e resolvia tudo. Tenho medo de quando precisar renovar o benefício, porque faz tempo que ninguém atende mais. O problema é esse: falta gente para atender. Se tivesse mais unidades e mais servidores, talvez fosse diferente", lamentou.

Necessidade

Para a assistente social Fernanda Moreira, a falta de profissionais impacta diretamente a população. "A comunidade se encontra em vários momentos desassistida ou desmotivada a procurar pelo serviço por saber da demora. Isso impacta fortemente a superação ou mitigação de vulnerabilidades", relatou.

A desmotivação é vivida pela moradora da Estrutural Poliana Feitosa Teixeira, 37, que relata que os atendimentos têm ficado cada vez mais precários e difíceis de agendar. "A população é muito grande, e o número de funcionários é pequeno para atender tanta gente. Os postos ficam cheios, e muitas pessoas

acabam sem atendimento", contou.

Ela disse que chegou a dormir na fila do Cras para conseguir renovar o Bolsa Família durante a pandemia, em 2020. "A gente recebe o Bolsa Família e, depois de um tempo, eles mandam mensagem dizendo até que dia é possível renovar o cadastro. Muita gente acaba perdendo o benefício porque não consegue vaga para atualizar os dados", lamentou.

A assistente administrativa relata que, mesmo ligando para o 156 ou tentando pelo site, não consegue agendar o atendimento. "A gente vem atrás de benefícios a que temos direito, mas, pela nossa falta de informação, não sabemos onde procurar. Vemos o Cras como um apoio, mas não conseguimos atendimento. Ficamos sem nossos direitos e sem saber a quem recorrer", destacou.

Recursos humanos

A pesquisa do MPDFT reforça a percepção de quem vive a rotina dos Cras. O levantamento apontou carência de recursos materiais — desde transporte interno até mobiliário, computadores, impressoras e artigos de escritório — e problemas na estrutura de pessoal, como equipes incompletas, alta rotatividade e uso irregular de cargos comissionados.

Para o presidente do Sindicato dos Servidores e Empregados da Assistência Social e Cultural do GDF

(Sindsasc), Clayton Avelar, o estudo confirma o que o sindicato vem denunciando há anos. "O DF tem uma média de desemprego bem maior que a nacional, é destino constante de migrantes e possui a maior desigualdade de renda do país. Tudo isso pressiona fortemente a rede de assistência social, sobretudo os Cras", afirma. Segundo ele, a estrutura atual é insuficiente para dar conta da demanda crescente. "Trabalhamos com apenas um terço do quadro de pessoal necessário e, em muitas unidades, em condições muito precárias", completa.

Avelar explica que a sobrecarga de trabalho e a falta de estrutura adequada afetam diretamente a qualidade do atendimento. "Diariamente, os Cras são procurados por milhares de pessoas. A recepção fica lotada, e o atendimento inicial costuma ser feito por agentes sociais ou auxiliares, que registram as demandas e orientam sobre benefícios. Outras centenas são atendidas por especialistas — assistentes sociais, psicólogos e educadores —, mas, com o quadro reduzido, fica impossível oferecer o acompanhamento adequado", disse. "A consequência é o enfraquecimento dos vínculos com as famílias e a interrupção de ações preventivas, que deveriam ser o foco do trabalho", avalia.

Além da falta de pessoal, as condições físicas das unidades também

preocupam. O relatório identificou problemas estruturais graves, e Avelar cita exemplos: "Temos Cras com forro comprometido pela chuva, falta de ar-condicionado, água contaminada por roedores, ausência de acessibilidade e móveis quebrados que chegam a causar problemas ortopédicos em servidores". Ele afirma que os trabalhadores estão em mobilização permanente para reivindicar melhorias. "Nossa pauta tem 19 itens, entre eles melhores condições de trabalho. Espero que o Ministério Público e o governo sejam sensíveis às demandas da nossa categoria", conclui.

Medidas

A Secretaria de Desenvolvimento Social do Distrito Federal (Sedes-DF) esclarece que o aumento de pessoas vulneráveis e da demanda nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) ainda é reflexo das consequências sociais e econômicas da pandemia, não só no DF, mas no Brasil e em todo o mundo.

Segundo a pasta, desde o início da atual gestão, foram inauguradas seis novas unidades socioassistenciais e, até 2026, estão previstas mais seis: Santa Luzia (Estrutural), Morro da Cruz (São Sebastião), Pôr do Sol, Água Quente, Condomínio Privê (Ceilândia Norte) e Paranoá Parque.

"O Distrito Federal é atrativo e em constante crescimento. Isso também

Dados da pesquisa

» Atualmente, o DF possui 31 unidades do Cras em funcionamento, mas seriam necessárias ao menos 56 para atender a cobertura mínima das famílias em vulnerabilidade. Caso todas as famílias cadastradas no Cadastro Único fossem consideradas referenciadas, seriam necessárias 74 unidades.

» Até 2023, havia mais de 370 mil famílias registradas no Cadastro Único, das quais 76% viviam em condições de pobreza ou baixa renda, ou seja, 282.225 famílias.

» Apenas 24% dos 21 serviços previstos pelo Paif são executados por todas as unidades, fragilizando ações de convivência e fortalecimento comunitário.

Crédito: Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)

se reflete na alta procura pelos serviços da assistência social. Nesta gestão, entregamos melhorias estruturais em quase metade das unidades, muitas delas sem receber nenhum reparo há mais de 20 anos. Modernizamos o sistema de confirmação de agendamento, que agora pode ser confirmado pelo WhatsApp, reduzindo em 50% as abstenções nos atendimentos, que antes acabavam tirando de outra pessoa a oportunidade de ser atendida", declarou a secretária, Ana Paula Marra.

Ela também informou que tem investido na valorização dos servidores, com a nomeação de mais de mil profissionais, ampliação da carga horária para 40 horas, reestruturação de carreira e oferta de atendimento psicológico gratuito. Para reduzir filas e melhorar o acesso, a Sedes estuda criar um percentual de vagas para agendamentos presenciais, priorizando idosos, gestantes e pessoas com deficiência.

A Sedes reconheceu desafios como a venda ilegal de agendamentos e o alto índice de faltas, que chega a 30%. Segundo a pasta, já houve prisões pela Polícia Civil relacionadas à comercialização de vagas, e o novo sistema de confirmação via WhatsApp reduziu as abstenções pela metade. Por fim, informou que mantém diálogo com o Ministério Público do DF em busca de fortalecer a rede de proteção social e aprimorar o atendimento às famílias em vulnerabilidade. "Estamos trabalhando de forma contínua para melhorar tanto a estrutura quanto o acesso da população aos Cras", acrescentou Ana Paula Marra.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O futuro de Bia a Tarcísio pertence

A candidatura da deputada federal Bia Kicis (PL-DF) ao Senado depende de uma decisão do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sobre o destino político dele nas eleições de 2026 para a escolha dela. Se Tarcísio decidir disputar a Presidência da República, Michelle Bolsonaro deverá ser a vice. Assim, o caminho de Bia estará aberto para concorrer ao Senado. É que o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, sinalizou que o partido estará na aliança com o governador Ibaneis Rocha (MDB) e com a vice-governadora Celina Leão (PP), pré-candidatos ao Senado e ao Palácio do Buriti, respectivamente. Se Michelle não participar da chapa ao lado de Tarcísio, ela entrará na corrida ao Senado em dobradinha com Ibaneis. Assim, Bia terá de concorrer a novo mandato de deputada federal.

Pablo Jacob/Governo do Estado de SP



O Enam terá 28 mil candidatos

Para esta edição do Exame Nacional da Magistratura (Enam), 28.245 candidatos tiveram inscrição homologada para fazerem prova neste domingo, sendo 7.408 pessoas negras, 1.848 pessoas com deficiência e 64 indígenas. O estado de São Paulo lidera o número de examinandos, com 5.182, seguido por Rio de Janeiro, com 3.120, e Distrito Federal, com 2.213.

Obras

O secretário de Governo, José Humberto Pires, está consolidando sua imagem às inúmeras obras espalhadas pelo Distrito Federal da gestão Ibaneis Rocha. São obras que ele coordena pela função. Um cartão de visitas para quem, filiado ao MDB, vai concorrer a um mandato de deputado federal.

Ed Alves/CB/DA.Press



Divulgação/Secretaria de Economia

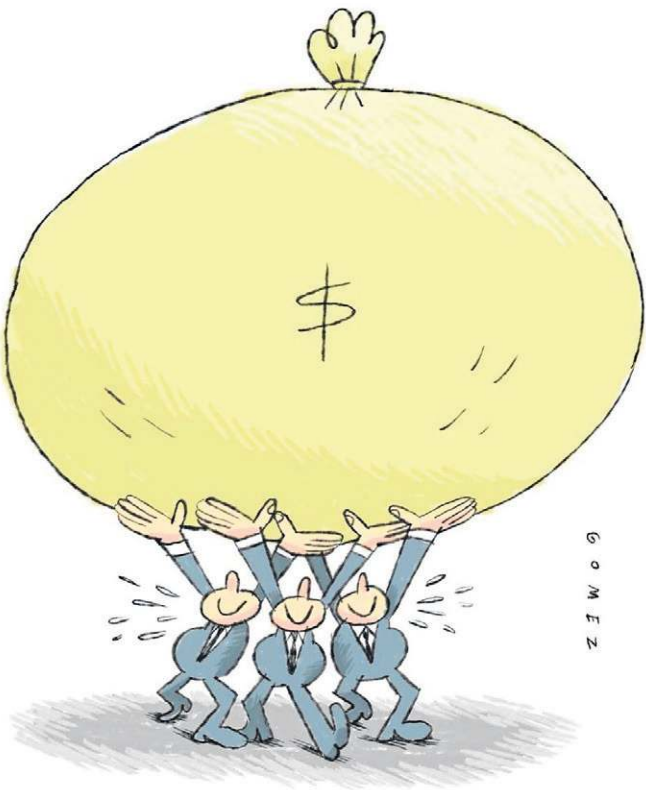


Feira Pet no Buriti

A passarela da entrada norte do Anexo do Palácio do Buriti vai se transformar, na terça e quarta-feira da próxima semana, em Feira Pet. Promovida pela Secretaria de Economia (Seec-DF) por meio da Secretaria-Executiva de Valorização e Qualidade de Vida (Sequali), a iniciativa — que está na oitava edição — já conseguiu reunir tutores para mais de 100 gatos e cachorros.

Policiais penais terão reajuste

O governador Ibaneis Rocha (MDB) vai encaminhar ao governo federal uma proposta de reajuste e redução de interstício — promoções na carreira — para os policiais penais. A medida busca equiparar o tratamento dos servidores desta categoria que tem 2,2 mil profissionais aos da Polícia Civil, Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do DF.



Mais emendas em 2026

Os deputados distritais terão mais dinheiro para emendas orçamentárias em 2026. Cada deputado distrital vai destinar R\$ 34,5 milhões ao Projeto de Lei Orçamentária do próximo ano. Ao todo, os 24 parlamentares vão destinar até R\$ 828 milhões para políticas públicas do DF em áreas como educação, saúde, segurança pública, desenvolvimento territorial, desenvolvimento econômico, desenvolvimento social, meio ambiente, gestão e estratégia. Os valores representam um aumento de 14,5% em relação a este ano.

"Essa decisão apenas tem a cautela de tratar por estupro o que, de fato, é estupro. Retirar o preservativo é uma deslealdade, mas não transforma uma relação sexual consentida em uma relação sexual forçada. Aliás, a senhora poderia explicar por qual razão não apoia investigar os estupros de verdade"

Vereadora Janaina Pascoal (PP), sobre a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo que negou autorização de aborto para casos de stealthing, que consiste na retirada do preservativo durante a relação sexual, sem o consentimento da outra pessoa.

Bruna / ALESP



"O homem tirar camisinha contra a vontade da mulher, possivelmente transmitindo ISTs ou a engravidando, é deslealdade, Janaina? Um homem forçar um ato sexual sem o consentimento da mulher é deslealdade? Isso é estupro, e quem diz isso é a nossa Justiça. Tenha noção, Janaina!"

Deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), uma das autoras da ação popular que pede aborto legal para os casos de stealthing.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | LUCIANA BARBOSA | NEUROLOGISTA

O combate ao Alzheimer

Ao CB. Saúde, coordenadora do serviço de neurologia do Hospital Sírio-Libanês Brasília orienta como identificar sinais e comenta avanços no diagnóstico e no tratamento da doença. "É preciso atenção se não conseguir fazer coisas que se fazia antes", explica

» MANUELA SÃ*

Formas de fazer o diagnóstico precoce de Alzheimer e avanços no combate à doença foram temas discutidos, ontem, no programa CB. Saúde — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. Às jornalistas Sibele Negromonte e Mariana Niederauer, a coordenadora do serviço de neurologia do Hospital Sírio-Libanês Brasília, Luciana Barbosa, contou os avanços recentes nos estudos das demências e em que grupo está o maior risco de desenvolvimento. "As pessoas que são analfabetas têm o dobro de risco de desenvolver demência", contou. Confira, a seguir, os principais pontos da entrevista.

Como tem início o diagnóstico de Alzheimer? Como eu, vendo algum sinal, devo agir?

Essas são doenças, no geral, do envelhecimento. E, muita coisa, a gente acha que é da própria idade. Então, o familiar tem que ficar atento quando o

Andrea Nalini/CB/D.A Press



paciente começa a deixar de fazer coisas que ele conseguia fazer antes. À medida que envelhecemos, a nossa memória realmente não é a mesma. Mas ter dificuldade para fazer atividades com as quais você está habituado, como dirigir, colocar o carro no estacionamento, administrar

finanças e as próprias medicações, pode ser um indício. Se aparecerem esses primeiros sinais, você deve procurar ajuda.

Quais são os fatores de risco?

Um dos principais é a questão da escolaridade. As pessoas que são analfabetas têm o dobro

de risco de desenvolver demência. Há a questão da hipertensão também, quando não está controlada, e a da audição, quando a gente não consegue corrigir. Esses são os fatores de risco principais, mas existem outros: diabetes e colesterol, quando estão descompensados,

obesidade, depressão, alterações do sono, traumatismo craniano, tabagismo, poluição e isolamento social.

Dá para fazer uma "poupança", tentar manter a mente ativa?

A gente fala em reserva cognitiva, mas é realmente uma poupança que criamos para nosso envelhecimento. Quando fazemos exercício, estamos ganhando força, mantendo uma massa óssea, mantendo massa muscular, equilíbrio, isso é uma reserva. Para o nosso cérebro, também fazemos essa poupança. Para que ela funcione bem, temos que manter a nossa saúde geral boa. É preciso estar dormindo bem, se alimentar de forma saudável, evitar os ultraprocessados, alimentos muito gordurosos, tentar comer mais verduras, frutas, legumes, evitar carne vermelha e controlar bem as doenças no geral.

Em setembro, a Anvisa autorizou um novo medicamento que parece ser revolucionário para a doença de Alzheimer. Fale um pouco



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

sobre o que é isso e quais são as possibilidades.

É revolucionário no sentido de que é algo que está tratando a causa. Estamos há mais de 20 anos sem nenhum tratamento novo para a doença. Então, a gente vê com ânimo de ser um caminho novo. Mas ele ainda precisa avançar nos estudos. Só temos resultados com três anos de acompanhamento desses pacientes, e não é qualquer um que pode usar esse medicamento, são pacientes que estão só em estágios iniciais, algumas doenças são contraindicação para esse tratamento, e ele tem alguns riscos.

* Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti



TRAGÉDIA NA ASA SUL

Durante missa de sétimo dia, mãe de Isaac Vilhena, 16, falou pela primeira vez sobre o caso e contou o que sentiu ao ficar sabendo da morte do filho, assassinado durante um assalto, na sexta-feira passada, na Asa Sul

“Uma lança atravessou meu coração”

» CARLOS SILVA

Na missa em homenagem a Isaac Vilhena, de 16 anos, realizada ontem, na Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, na Asa Sul, a mãe do adolescente, Jane Vilhena, emocionou os presentes ao falar pela primeira vez sobre o caso e recordar o momento em que soube da morte do filho, assassinado durante um assalto, na sexta-feira passada, na 112/113 Sul.

Com a voz embargada, Jane descreveu Isaac como “um filho muito desejado, carinhoso e respeitador”. Segundo ela, o jovem levava alegria por onde passava. “Até os cachorrinhos faziam amizade com ele”, disse.

A mãe contou que, no dia anterior ao crime, os dois haviam caminhado juntos no parque que frequentavam desde que o menino era pequeno. “Eu segurei o braço dele e falei: ‘Eu te amo tanto que chega dói’. Ele respondeu: ‘Também te amo, mãe!’. Não imaginava que seria a última vez que ouviria isso”, relatou.

No dia seguinte, Jane se preparava para ir à missa quando recebeu uma ligação desesperada da madrinha do filho. “Achei que ele tinha se machucado. Mas, quando cheguei lá, senti como se uma lança atravessasse meu coração. Foi a mesma imagem que eu tinha visto de manhã, no terço, de Nossa Senhora com o coração transpassado”, contou.

Mesmo em meio à dor, a mãe

afirmou encontrar consolo na fé e nas lembranças do filho. “Cada pessoa que fala sobre o Isaac me mostra o quanto ele era especial. Os amigos dizem que ele era a luz na vida deles. Quero deixar um recado aos pais: abracem seus filhos, digam que os amam, porque a gente nunca sabe quando será a última vez”.

Jane encerrou seu depoimento com uma frase que marcou os presentes: “Meu filho foi muito amado, e é isso que me consola. Ele viveu espalhando amor, e é assim que quero me lembrar dele”. O pai, Lucas Vilhena, também agradeceu o apoio recebido e disse acreditar que o filho “está dormindo nos braços de Nossa Senhora”.

União

Entre os amigos que compareceram à missa de sétimo dia de Isaac Vilhena, o estudante Luiz Felipe Sampaio, de 17 anos, lembrou o quanto o colega foi importante na vida dele. “Ele foi uma salvação para mim. Nos momentos em que eu me perdia, ele me ajudava, principalmente com a fé em Cristo. Foi por causa dele que voltei a frequentar a igreja e a comungar”, contou o aluno do Colégio Militar. Luiz Felipe disse que a ausência do amigo é sentida todos os dias nos corredores da escola. “Era impossível não notar o sorriso dele. Era uma pessoa muito alegre. Entrar no colégio e não vê-lo mais lá é horrível”.

A ex-namorada de Isaac, Flávia

Marcelo Ferreira CB/DA Press



Edson (E), o irmão mais velho; e Lucas e Jane, pais de Isaac: em meio à dor, consolo na fé

Roland, de 16 anos, também prestou homenagem. Ela contou que os dois se conheceram em 2022 e viveram um breve relacionamento, mas seguiram muito próximos. “Ele era o meu melhor amigo. Todo fim de semana a gente se via, almoçava junto, assistia a filmes. Ele tinha um espírito de luz que iluminava por onde passava”, relatou. Emocionada, Flávia disse que o sentimento agora é de dor e união. “Desde o ocorrido, nós juntamos nossas forças. Cada um virou a rede de apoio do outro

para conseguir lidar com este momento tão difícil”.

Tanto Luiz Felipe quanto Flávia pediram justiça pela morte do adolescente e destacaram o legado de amor deixado por ele. “Ele merecia o mundo. Espero que tudo seja resolvido de forma justa”, afirmou Luiz Felipe. Já Flávia deixou uma mensagem em nome dos que conviveram com o jovem: “O Isaac acreditava no amor — e é isso que a gente precisa espalhar. O amor é a solução para o planeta”.

Acolhimento

Durante a celebração, o padre Éder Monegatti destacou a importância da fé como consolo diante da perda. Ele afirmou que a verdadeira paz está em “ter o coração ancorado no Senhor” e que, assim como Deus conduz seus filhos na Terra, também os acolhe na vida eterna. “O Senhor é o nosso pastor e não deixa faltar absolutamente nada. Se falta alguma coisa aqui, Ele completa dentro do nosso coração. É isso

que esperamos: viver em paz agora e para sempre”, disse o sacerdote.

Em tom emocionado, padre Éder também refletiu sobre o reencontro após a morte e o acolhimento de Isaac no céu. “Fico imaginando Jesus recebendo Isaac com Nossa Senhora na porta, abrindo as portas da eternidade para ele”, afirmou. Ao recordar a própria experiência de perda do pai, ainda na infância, o religioso disse compreender a dor da família, mas reforçou a esperança na vida eterna. “A oração tem força. Rezar é a forma mais bela de manter viva a presença daqueles que amamos. Que Isaac esteja em paz, abraçado por Deus e por Nossa Senhora”.

Barbárie

Isaac foi morto com uma facada no peito durante uma tentativa de assalto, por volta das 18h da sexta-feira passada, em um parque na entrecruza 112/113 Sul. Ele jogava vôlei com amigos quando foi abordado pelos assaltantes e correu atrás deles para tentar recuperar o celular. O adolescente foi socorrido pelo Corpo de Bombeiros, mas não resistiu.

Horas depois, seis menores de idade foram apreendidos pela Polícia Militar no Paranoá, suspeitos de envolvimento no crime. O rastreamento de um dos celulares roubados levou à localização do grupo, que foi encaminhado à Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA).

LUTO

O adeus a um empreendedor nato

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

O empresário Álvaro José da Silveira, fundador da Drogaria Rosário e referência no varejo farmacêutico brasileiro, morreu, ontem, aos 83 anos. A causa da morte foi uma esclerose lateral amiotrófica. Ele deixa um legado de trabalho, empreendedorismo e amor por Brasília.

Nascido em 18 de janeiro de 1942, em Ponte Alta (MG), distrito de Uberaba, Álvaro estudou em Ponte Alta, Conceição das Alagoas e Uberaba. Serviu ao Exército em Campinas (SP) antes de iniciar sua trajetória no mundo dos negócios. Embora sua carreira tenha começado em Minas Gerais, foi na capital federal que consolidou sua atuação ao fundar e expandir a Drogaria Rosário, que chegou a ultrapassar 100 lojas sob sua gestão.

Posteriormente, Álvaro negociou a rede com o BTG Pactual, transformando o empreendimento em um dos maiores cases de sucesso do setor farmacêutico nacional.

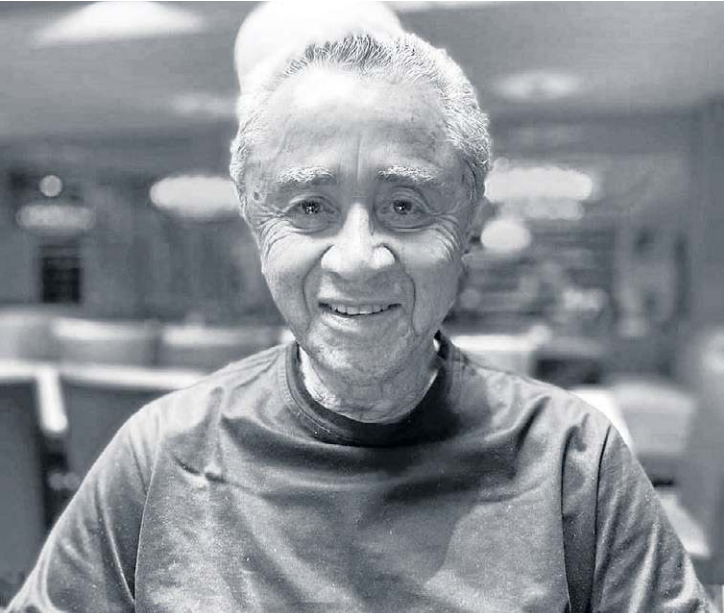
Segundo o filho mais velho, Álvaro Júnior, presidente do Sindiatacadista, o maior legado deixado pelo pai vai além do sucesso empresarial. “O papai sempre foi um empreendedor nato. Começou como caminhoneiro e, em 1975, com-

prou a Drogaria Rosário. Mas o verdadeiro legado dele foi o homem correto que sempre foi: a retidão, o caráter”, declarou.

Mais do que o êxito nos negócios, Álvaro Júnior destacou o sucesso na vida familiar: “Somos quatro filhos, com uma mãe maravilhosa, além de 13 netos. Acredito que esse é o maior legado que ele nos deixou”.

O velório ocorreu na Paróquia Divino Espírito Santo, na 905 Norte, onde cerca de 300 pessoas se reuniram para se despedir do empresário. Na ocasião, Rodrigo, um dos quatro filhos de Álvaro José, lembrou a generosidade e a disponibilidade do pai em ajudar os outros: “Ele estava sempre incentivando as pessoas. Costumava dizer: ‘Eu estou aqui nessa cadeira, mas qualquer um de vocês pode um dia ser dono da empresa, sentar na cadeira de presidente”.

Emocionada, a neta Mariana Silveira, filha de Rodrigo, também prestou homenagem ao avô, a quem chamou de sua maior inspiração profissional: “O que mais lembro dele é o exemplo de trabalho e de conquista, de lutar pelo que a gente sonha. Ele deixou um legado muito bonito na área da saúde, o que me inspirou a seguir esse ca-



Álvaro, 83 anos, morreu em decorrência de esclerose lateral amiotrófica

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 54/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **15 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **26 de novembro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (<https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/>), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 14h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 054/2025, disponível no Portal.

2. Imóvel ofertado: **Item 1:** um apartamento de 74,61 m² com vaga de garagem de 12,50 m² localizado à **AOS 04, Bloco E, apartamento 204, Brasília/DF**, matriculado sob os números 53.125 e 53.087 no Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R\$ 593.910,27.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEPN 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020-6642 / 6641 / 6643. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 53/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **26 de novembro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (<https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/>), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 053/2025, disponível no Portal.

2. Imóvel ofertado: **Item 1:** um apartamento de 97,22 m² com vaga de garagem de 12,50 m² localizado à **AOS 04, Bloco D, apartamento 501, Brasília/DF**, matriculado sob os números 52.964 e 52.834 no Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R\$ 747.593,90.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEPN 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020-6642 / 6641 / 6643. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 56/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **15 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **27 de novembro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (<https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/>), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 14h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 056/2025, disponível no Portal.

2. Imóvel ofertado: **Item 1:** um apartamento de 74,61 m² com vaga de garagem de 13,50 m² localizado à **AOS 04, Bloco E, apartamento 503, Brasília/DF**, matriculado sob os números 53.172 e 53.013 no Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R\$ 590.703,20.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEPN 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020-6642 / 6641 / 6643. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 55/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **27 de novembro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (<https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/>), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 055/2025, disponível no Portal.

2. Imóvel ofertado: **Item 1:** um apartamento de 97,22 m² com vaga de garagem de 12,50 m² localizado à **AOS 04, Bloco D, apartamento 108, Brasília/DF**, matriculado sob os números 52.907 e 52.877 no Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R\$ 814.991,38.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEPN 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020-6642 / 6641 / 6643. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

Programa de Eficiência Energética - PEE

Neoenergia

NEOENERGIA DISTRIBUIÇÃO BRASÍLIA S.A.

CNPJ Nº 07.522.669/0001-92
NIRE Nº 53.300.007.811

SMAS Trecho 1, ParkShopping Corporate, Torre 1, andares 4 a 6, Brasília - DF

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA DE PROJETOS
SEE 001/2025

A NEOENERGIA BRASÍLIA, empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica no Distrito Federal, em observância à Resolução Normativa nº 929/2021 ANEEL, de 30/03/2021, comunica que abrirá no dia 30/10/2025 a Chamada Pública de Projetos SEE 001/2025 nas tipologias **Industrial, Rural, Comércio e Serviços, Poder Público, Residencial (condomínios), Serviços Públicos e Iluminação Pública**. O envio das propostas e o acesso ao edital será efetivado pelo Portal da Chamada Pública de Projetos, cujo link estará disponível na home page (www.neoenergia.com) a partir do dia 30/10/2025, conforme cronograma proposto no Edital. O principal objetivo dessa Chamada Pública é tornar o processo decisório de escolha dos projetos e consumidores beneficiados pelo Programa de Eficiência Energética - PEE mais transparente e democrático, promovendo maior participação da sociedade. Por meio desse instrumento, todos os interessados poderão apresentar propostas de projetos voltadas a incentivar o desenvolvimento de medidas que promovam a eficiência energética e o combate ao desperdício de energia elétrica. Dúvidas ou questionamentos podem ser encaminhados pelo portal da Chamada Pública de Projetos, acessível através do site: www.neoenergia.com.

RECEPTAÇÃO

Oficinas na mira da polícia

Lojas vendiam módulos de caminhonetes de origem criminosa. Consideradas o "cérebro" do automóvel, as peças têm alto valor e são usadas para adulterar sinais identificadores de veículos, como número de chassi e sistema de imobilização

» DARCIANNE DIOGO

Cinco oficinas de acessórios automotivos localizadas no Setor H Norte, em Taguatinga, foram alvo de uma operação desencadeada ontem pela Polícia Civil (PCDF). Segundo as investigações, os estabelecimentos vendiam, de maneira irregular, "módulos de caminhonete" — peças de alto valor usadas para adulterar sinais identificadores de veículos.

O trabalho foi conduzido pela Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais — Divisão de Repressão a Roubos e Furtos de Veículos II (Corpatri/DRFV2) — com o Departamento de Trânsito (Detran). A operação vistoriou as dependências internas, depósitos e áreas de exposição das cinco oficinas, onde foram encontradas diversas peças automotivas de procedência duvidosa, itens sem documentação fiscal válida, bem como módulos de veículos produtos de crime, expostos para a comercialização.

O delegado à frente do caso, Guilherme Sousa Melo, afirmou que a operação culminou com a identificação de um dos principais receptadores de módulos de caminhonete do DF. "Descobrimos diversos módulos de origem criminosa desse tipo de veículo, com a adoção de ferramentas tecnológicas de identificação", frisou.

Nas lojas, os agentes do Detran apreenderam itens como cintos de segurança, airbags e sistemas de suspensão. Foram lavrados mais de 40 autos de infração de trânsito

PCDF/Divulgação



Operação vistoriou cinco oficinas, onde foram encontradas várias peças automotivas de procedência duvidosa

e dois carros foram apreendidos e levados ao depósito. O núcleo de apoio técnico do órgão auxiliou na verificação de autenticidade e rastreabilidade de peças e identificação de possíveis irregularidades em etiquetas de segurança veicular.

Segundo a polícia, a operação, que contou com a participação de 30 policiais e cerca de 20 agentes de trânsito, visou enfraquecer o ciclo

criminoso de furto, roubo e desmanche de veículos, promovendo a repressão à receptação e incentivando a regularização do comércio de peças automotivas no Distrito Federal.

Adulterações

As peças localizadas pela PCDF em oficinas do Setor H Norte são componentes eletrônicos de alto

valor e complexidade. Conhecidos como "módulos de caminhonete", esses dispositivos correspondem, na prática, às unidades de controle eletrônico dos veículos — responsáveis por comandar funções vitais como a injeção de combustível, o sistema de ignição, o controle de estabilidade e os airbags.

O módulo funciona como o "cérebro" do automóvel, recebendo e processando dados de sensores

espalhados pelo veículo, para garantir o desempenho ideal do motor e dos demais sistemas eletrônicos. Quando retirado e instalado em outro carro, esse componente pode permitir adulterações no sistema original, burlando travas eletrônicas ou mascarando a verdadeira identidade do automóvel.

Segundo a PCDF, os módulos apreendidos eram usados de forma ilícita para adulterar sinais



A operação culminou com a identificação de um dos principais receptadores de módulos de caminhonete do DF. Descobrimos diversos módulos de origem criminosa desse tipo de veículo, com a adoção de ferramentas tecnológicas de identificação"

Guilherme Sousa Melo, delegado

identificadores de caminhonetes, como o número de chassi e o sistema de imobilização. Esse tipo de manipulação facilita a clonagem de veículos roubados ou furtados, inserindo-os novamente no mercado com aparência de legalidade. A comercialização de módulos sem nota fiscal ou sem comprovação de origem é considerada crime de receptação, conforme previsto no Código Penal.

VIOLÊNCIA

PCDF/Divulgação



Após prestar depoimento, adolescente postou foto nas redes sociais

Gangue de adolescentes aterrorizava o Gama

Quatro menores foram apreendidos pela Polícia Civil, ontem, suspeitos de "aterrorizar" a região do Gama. Em duas semanas, a gangue de adolescentes teria cometido 20 assaltos na cidade. As investigações revelaram a preferência dos locais dos roubos: perto de colégios públicos do Setor Central. Os menores tinham como alvos estudantes e mulheres, com foco em bicicletas e celulares.

Uma das vítimas que procurou a polícia relatou ter sido assaltada duas vezes por um dos menores, num intervalo de quatro dias. Os ataques ocorreram em 18 e 22 de setembro. As versões das vítimas são semelhantes: uso de faca, agressões e chutes.

Em um dos assaltos, em 25 de setembro, um idoso foi golpeado

na cabeça com uma chave de roda. Um dia depois, outra pessoa foi esfaqueada no braço. A vítima correu à 14ª DP e foi socorrida pelos policiais.

Audácia

A ousadia do bando chamou a atenção da polícia. Em 4 de outubro, um dos adolescentes, ao render uma pedestre, disse: "Fica tranquila, você não será a única a ser assaltada por mim hoje". Ao ser ouvido na DCA, um deles postou uma foto nas redes sociais se intitulando como "capetinha do Gama".

Os menores têm passagens por tráfico, receptação, lesão corporal, ameaça, dano e direção perigosa. O delegado-adjunto da

14ª DP, William Ricardo, alerta. "A maioria das vítimas são menores de idade. As ações têm sido cada vez mais violentas. Estamos trabalhando para que não ocorra no Gama o que ocorreu recentemente na Asa Sul, onde um rapaz de 16 anos perdeu a vida em um assalto". "É necessário que haja alteração legislativa para impor que menores permaneçam apreendidos em crimes de roubo", opinou o delegado.

Assassinato

Na noite desta quarta-feira, um adolescente de 17 anos foi morto a tiros em uma provável vingança, no Sol Nascente. Gabriel Silva Cardoso estava com um amigo, na QNP 5,

quando foi surpreendido por Antonio Carlos de Souza Nunes. O suspeito, já preso pela Polícia Civil, estava em uma moto.

Investigadores da 19ª Delegacia de Polícia (P Norte) apuram a motivação do crime. A hipótese inicial é de que Gabriel estaria importunando a filha do autor, de 11 anos. Revoltado, o pai teria resolvido "acertar as contas". Os tiros teriam acertado o colega de Gabriel.

Há dois meses, Gabriel foi alvo de outro ataque cometido pelo mesmo autor. Na ocasião, ele escapou ileso dos disparos. Segundo o delegado Fernando Fernandes, chefe da 19ª DP, Antonio vai responder por um homicídio consumado e outro tentado. (DD)

ASSASSINATO

Três presos por morte de torcedor

Reprodução



Eumar foi morto quando voltava para casa, no Riacho Fundo

finalizado e será enviado à Justiça.

O crime

Eumar foi espancado e esfaqueado, dentro de um ônibus, por um grupo de flamenguistas, logo após uma partida entre Flamengo e Vasco, que terminou empatada em 1x1, na noite de 24 de setembro, um domingo.

Eumar assistiu ao jogo com outros torcedores, na sede da Força Jovem Vasco, no Guará. Depois, pegou

um ônibus para Samambaia, de onde seguiria para o Riacho Fundo, onde morava. Ao entrar no ônibus, em Samambaia, cerca de 10 torcedores do Flamengo ordenaram que a vítima tirasse a camisa do time rival.

Diante da negativa, o homem foi brutalmente espancado e atingido por duas facadas, no peito e no braço. Ele chegou a ser socorrido pelo Corpo de Bombeiros ao Hospital Regional de Ceilândia, mas não resistiu aos ferimentos. (DD)



Os familiares de

Paulo Victor Rada de Rezende

agradecem as manifestações de carinho e condolências e convidam para a missa de sétimo dia, a realizar-se no dia

***25/10/2025, sábado, às 19h00
no Santuário Santo Antônio,
SGAS 911, Asa Sul, Brasília-DF***

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com



Quem manda neste país é um prédio na rua Primeiro de Março em cuja porta está escrito: Banco do Brasil. O resto é paisagem

Napoleão de Alencastro Guimarães (1899-1964),
senador brasileiro na década de 1950

Vitrine para produtores rurais do DF

Produtores do Distrito Federal que atuam com agroindústria ou turismo rural têm até o fim da noite de hoje para garantir presença no catálogo *Conexões e Experiências: Turismo, Histórias e Produtos do Campo que Encantam*, iniciativa da Emater-DF. A publicação, em versões digital e impressa, vai reunir produtos, histórias e contatos de empreendedores rurais, funcionando como vitrine para negócios e roteiros turísticos no meio rural.

Segundo o presidente da Emater-DF, Cleison Duval, o projeto fortalece a agricultura familiar e aproxima produtores e consumidores, ao incentivar a comercialização direta e o turismo de experiência. O edital com todas as orientações está disponível no site da empresa. “Além de dar visibilidade aos produtos e experiências rurais, o catálogo vai fortalecer as parcerias entre os produtores e estimular a comercialização da produção associada ao turismo, promovendo um arranjo local mais integrado entre agroindústria, turismo e agricultura familiar”, afirma Duval.

Só podem participar produtores acompanhados pela Emater-DF, com registros sanitários em dia e propriedades aptas a receber turistas. Os selecionados ganharão espaço no catálogo e um roadshow previsto para novembro.

Divulgação/Emater



Participe

Prazo: até 24 de outubro, às 23h59
Inscrições:
projetoconexoes@emater.df.gov.br
Mais informações:
www.emater.df.gov.br/chamamentos-publicos

Material cedido ao Correio



Medo na Asa Norte

O assassinato do estudante Isaac Vilhena, de 16 anos, há uma semana, na 112 Sul, aumentou a sensação de insegurança nas quadras do Plano Piloto. Preocupados com o aumento da população de rua e com a aproximação das festas de fim de ano, prefeitos pretendem tratar sobre o assunto na próxima reunião do Conselho Comunitário de Segurança. Um dos casos que será exposto é o do início de um acampamento na 404 Norte, ao lado do prédio da Associação dos Agentes da Polícia Civil do DF. “Surgiu de uma hora para a outra, e ninguém faz nada. Sabemos que a população em situação de rua é um problema nacional, mas bandidos se infiltram entre os moradores em situação vulnerável e praticam crimes. É preciso uma atenção especial do governo nesta reta final de 2025. E não basta apenas reforçar o policiamento”, comenta um síndico de um dos prédios da 404. Ontem, houve uma confusão entre um policial à paisana e um dos moradores do acampamento. O rapaz fugiu após ser descoberto com dois carrinhos de um supermercado da região.

Economia circular

A Federação das Indústrias do DF (Fibra) realiza, em 5 de novembro, o evento Indústria Sustentável e Competitiva — Oportunidades da Economia Circular, no auditório do Sinduscon-DF. A programação discutirá como práticas circulares podem gerar eficiência, reduzir custos e atrair investimentos. A iniciativa integra o projeto Indústria Circular DF, que apoia micro e pequenas empresas na transição para modelos produtivos mais sustentáveis. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na página: bit.ly/industria-circular-df.

Nova plataforma de insumos agrícolas

A CropLife Brasil apresentou o novo portal que centraliza informações sobre o setor de insumos agrícolas, incluindo sementes, bioinsumos e defensivos químicos. A plataforma CropData, desenvolvida em Power BI, permite consultas dinâmicas sobre faturamento, crédito, pesquisa e desenvolvimento, ESG, empregos e uso por hectare, entre outros indicadores.

De acordo com o presidente da entidade, Eduardo Leão, o objetivo é ampliar o acesso a dados estruturados e confiáveis que sirvam de base para análises e decisões estratégicas no agronegócio. Durante o lançamento da plataforma, a CropLife também trouxe resultados de um estudo em parceria com a Markestrat Agrobusiness: o faturamento das indústrias de insumos agrícolas atingiu R\$ 114 bilhões em 2024, com destaque para o avanço de 30% no mercado de bioinsumos e retração de 20% nos agroquímicos em relação a 2022. O setor investiu R\$ 3,5 bilhões em P&D, sendo 85% voltados a sementes.

No crédito, o volume totalizou R\$ 81 bilhões, e a modalidade Barter, que troca insumos por produção futura, cresceu 72% em dois anos, reflexo de financiamentos mais restritos no campo.

Daniilo Lyser/CLB



R\$ 16.218

Valor que um bar em Taguatinga terá que pagar a um cliente agredido pelo segurança do estabelecimento. Segundo a decisão da 4ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), em 13 de janeiro do ano passado, ocorreu uma discussão entre frequentadores de mesas próximas. Os seguranças do estabelecimento intervieram e, ao abordarem um deles em tom ríspido sob suspeita de que tentaria sair sem pagar a conta, agrediram fisicamente um dos clientes. A vítima sofreu lesões na face, joelhos e cotovelo direito, confirmadas por laudos do Instituto Médico Legal (IML) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Em 1ª instância, a 4ª Vara Cível de Taguatinga condenou a empresa ao pagamento de R\$ 1.218 por danos materiais e R\$ 15 mil por danos morais ao rapaz agredido. Insatisfeito, a empresa recorreu e perdeu novamente. O valor foi considerado proporcional à gravidade do dano, aplicado o método bifásico consagrado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), segundo os desembargadores.

ECONOMIA

De volta ao mercado de trabalho

Cresce número de pessoas com 60 anos ou mais no DF que continuam economicamente ativas por necessidade ou prazer

» ANA CAROLINA ALVES

Entre a necessidade e o merecido descanso, o número de idosos que seguem trabalhando no Distrito Federal voltou a crescer nos últimos dois anos. Segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal (PED-DF), realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em parceria com o Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPEDF), 6,2% das pessoas com 60 anos ou mais permanecem economicamente ativas — na pesquisa anterior, eram 5,8%. Ainda assim, 80% das pessoas dessa faixa etária estão fora do mercado, principalmente por estarem aposentadas — grupo que representa 69,9% dos inativos.

Esses números refletem como as transformações demográficas e econômicas influenciam diretamente o mercado de trabalho. “Mais de 70% das pessoas idosas que estão no mercado de trabalho são responsáveis pelos domicílios, o que indica a importância

do rendimento desse grupo na formação da renda das famílias. Com a transição demográfica e o envelhecimento da população, é necessário acompanhar de que forma a permanência no mercado de trabalho influenciará a dinâmica de oferta e procura por mão de obra no Distrito Federal”, destaca Francisca Lucena, diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas do IPEDF.

A professora de Empreendedorismo e Inovação do Ibmecc, Hannah Salmen, explica que o aumento da participação de pessoas idosas no mercado de trabalho se dá, principalmente, pela necessidade financeira. “O valor insuficiente das aposentadorias obriga muitos a buscarem complementação de renda. Contudo, o desejo de se manter ativo e produtivo também é um fator relevante, por contribuir para um envelhecimento saudável e maior satisfação com a vida”, afirma.

Essa realidade é vivida por Rubens Tavares, que, aos 76 anos, continua trabalhando mesmo após a aposentadoria. Assim como boa parte dos 29,9% de idosos que atuam por conta própria, ele

Ana Carolina Alves/CB



Mesmo aposentado, Rubens Tavares é artesão na Feira da Torre

encontrou no artesanato uma forma de sustento e realização pessoal. “O valor da aposentadoria é pouco, então, tem que continuar trabalhando para poder dar sustento à família”, conta. Apesar disso, o artesão da Feira da Torre garante que gosta da rotina. “Já estou aqui

há 30 anos. Logo quando me aposentei, abri minha banca, e é uma coisa que eu sei fazer e gosto. Se eu não estivesse aqui, estaria em casa olhando para o teto”, brinca. Para Rubens, manter-se ocupado faz bem não só para o corpo, mas também para a mente. “Faz muito bem.



O valor da aposentadoria é pouco, então, tem que continuar trabalhando para poder dar sustento à família”

Rubens Tavares, 76 anos, artesão

Encontramos pessoas e não ficamos parados. O importante é viver bem do jeito que dá”, completa.

Já Liane Ferreira, 76, faz parte dos 80% da população idosa que não está mais ativa no mercado de trabalho. Servidora pública aposentada, ela também integra os 69,9% que encaram a aposentadoria com tranquilidade. “Sempre fui muito ativa e gostava do que fazia, mas chegou um momento em que o trabalho não fazia mais sentido pra mim. Eu já tinha passado do tempo de aposentar, e só então resolvi sair”, relembra.

Hoje, Liane se dedica às atividades que sempre amou — fazer crochê, tricô e estar com a família.

“Nunca precisei voltar a trabalhar, graças a Deus. Tenho minha aposentadoria e posso me cuidar com calma”, conta. Ela está enfrentando um tratamento contra o câncer, mas garante que não sente falta da rotina profissional e valoriza a liberdade conquistada. “Apesar de não poder viajar por enquanto, que é algo que eu adoro, é muito bom poder ficar em casa e só ver os outros trabalhando”, brinca. “Enquanto não posso retomar minha vida totalmente normal, aproveito o tempo livre — que é todo — pra assistir a jogos de vôlei, que eu sempre gostei muito, curtir minha família e me cuidar de verdade”, conclui.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23/10/2025

» Campo da Esperança

Álvaro José da Silveira, 83 anos
Armenenerces Abraham Abikian, 90 anos
Clella Mesquita Isabel da Silveira, 53 anos
Florícena Magdalena Alves, 87 anos
Georgia Miranda da Cruz, 47 anos

Hélio Vianna do Amaral Filho, 57 anos
Jacinto de Castro Santos, 64 anos
Josevaldo Costa, 82 anos
Juliana da Silva Watanabe, 81 anos
Maria da Aparecida Osorio Pinto, 87 anos
Maria Delcídes Teixeira Ramos, 90 anos

Maria Izabel Oliveira da Costa, 74 anos
Zilda Cabral Moreira da Silva, 92 anos

» Taguatinga

Adnélia Santos Cruz, 66 anos
Andressa de Paiva Monteiro, 21 anos
Antônio Pinheiro da Silva, 89 anos

Baltazar de Deus Ângelo, 87 anos
Celso Furtado de Mello, 69 anos
João Teodoro de Deus, 90 anos
Leide Jane da Silva Santos, 37 anos
Luiz Carlos de Jesus, 49 anos
Tereza Alves Brandão, 68 anos
Walter Luiz de Sousa, 74 anos

» Gama

Albertina Gomes Maia, 69 anos

Maria Sandra Pereira de Souza, menos de 1 ano
Sinesio Souza da Silva, 80 anos

» Brazlândia

Joaquim Pereira dos Santos, 73 anos

» Sobradinho

Maria Clara Borges Teixeira, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Joselina Teixeira Magalhães, 75 anos
Luiza Alves da Cruz Lopes, 79 anos
Gilda Maria de Jesus Moreira, 74 anos
Irene Silva Cracco, 98 anos (cremação)
Maria Edilene Soares de Lira, 60 anos (cremação)

Davi Cruz/CB



Inauguração ocorreu ontem, com a presença do Zé Gotinha

Davi Cruz/CB



O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, inaugura equipamento

SAÚDE

Carreta inicia atendimento às mulheres em Ceilândia

Unidade itinerante faz parte do programa Agora Tem Especialistas, do Ministério da Saúde, e oferecerá exames, consultas e biópsias para pacientes do SUS

» DAVI CRUZ

A Carreta da Saúde da Mulher, lançada ontem no Distrito Federal, começa os atendimentos hoje, no estacionamento do Hospital Regional de Ceilândia, com serviços voltados à prevenção e ao diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero. A iniciativa ficará no local durante 30 dias e faz parte do programa do governo federal Agora Tem Especialistas, do Ministério da Saúde. A ação integra o movimento Outubro Rosa e marca uma nova etapa do projeto, que também levará unidades móveis para municípios de Alagoas, Pará, Piauí e Rio Grande do Sul, além do DF. A carreta já chegou a outros 22 estados. Os equipamentos são equipados com consultório ginecológico climatizado, sala de espera externa com capacidade para 60 pessoas, sala de pequenos procedimentos, central de esterilização e área de acolhimento. Em todo o país, 28 unidades móveis estão em operação em 22 estados, com a meta de atender mais de 42 mil mulheres e realizar cerca de 130 mil procedimentos em 30 dias.

A proposta é solucionar e agilizar casos de pacientes que estão na fila do Sistema Único de Saúde (SUS) e esperam longos períodos por atendimento. Entre os serviços ofertados, estão mamografia, ultrassonografia mamária, punção e biópsia de mama, colonoscopia, exames anatomopatológicos e ultrassonografia pélvica e transvaginal. O investimento do governo federal nesta etapa é de R\$ 18,9 milhões.

Uma das pacientes que aguardavam o atendimento era Juscelia Gonçalves, 53 anos, moradora de Samambaia. A aposentada, que busca um exame de mamografia, afirmou que tem sido difícil consegui-lo nas unidades de saúde. “A gente procura os postos para ser examinada, e não consegue. Aqui é uma chance para a gente fazer. Estou com muita expectativa de conseguir nos próximos dias”, disse.

Ela contou que já teve câncer no intestino e tirou todo o intestino grosso. Afastada do trabalho, ela vê na carreta uma oportunidade de cuidar da própria saúde sem depender de longas esperas. “Tenho fé em Deus que vai dar tudo certo”, completou.

Solange Queiroz, 73, aposentada, também aguardava por atendimento. Com o resultado de uma tomografia em mãos, ela espera encontrar na estrutura itinerante uma

chance de esclarecer o diagnóstico. “Para a gente arrumar uma consulta, está muito difícil. Então, aqui, a gente tem a esperança de ser atendida rápido”, contou, esperançosa.

Otimização

Durante a cerimônia no estacionamento do Hospital Regional de Ceilândia, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, destacou que a unidade móvel tem capacidade para atender cerca de 60 mulheres por dia, com foco em consultas ginecológicas, mamografias, ultrassonografias e biópsias. Segundo ele, o objetivo é reduzir o tempo de espera no SUS e ampliar o acesso a exames especializados, especialmente em regiões com grande demanda reprimida.

“O programa Agora Tem Especialistas está colocando carretas de mamografia e exames especializados na saúde da mulher. Nós estamos instalando hoje, em Ceilândia, tudo o que as mulheres estão esperando na fila. Essa ação está acontecendo em outros 22 estados do país para reduzir o tempo de espera por uma ultrassonografia, uma mamografia ou um exame ginecológico”, afirmou Padilha.

O ministro explicou que o agendamento das pacientes será feito pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). “As mulheres que já estão na fila serão chamadas pela Secretaria do GDF. A ideia é começar o atendimento imediatamente e, depois desse período, levar a carreta para outras regiões onde há necessidade de exames e acompanhamento especializado”, completou.

Padilha também reforçou que o Agora Tem Especialistas foi transformado em política permanente de Estado, após aprovação no Congresso Nacional. “Essa é uma lei que garante o atendimento especializado e prevê a expansão para outras áreas, como tomografia e cirurgias oftalmológicas. O programa está mudando a realidade de quem aguarda há meses por um exame no SUS”, destacou o ministro.

O secretário de Saúde do Distrito Federal, Juracy Cavalcante, ressaltou que a chegada da carreta representa um reforço importante na rede de atendimento da capital. “A carreta vem somar esforços na linha de cuidado da saúde da mulher. Uma paciente que faz uma mamografia aqui, por exemplo, e tem um nódulo suspeito já é encaminhada para a biópsia e, se confirmado o diagnóstico, entra imediatamente na linha de cuidado oncológico. É uma forma de garantir agilidade no diagnóstico e no tratamento”, disse.

SAMAMBAIA

36 ANOS

36 ANOS DE HISTÓRIAS PARA CONTAR!

No próximo dia 25, Samambaia comemora 36 anos de vida e de lutas!

E para celebrar essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo, com reportagens sobre a cidade, sua gente e suas conquistas.

Sua empresa pode fazer parte dessa história!

É a oportunidade perfeita para valorizar sua marca, apoiar o povo de Samambaia e se conectar com milhares de leitores, ouvintes e telespectadores!

JUNTE-SE A NÓS NESTA HOMENAGEM A SAMAMBAIA!

Faça parte deste projeto com a sua empresa.

Entre em contato com a nossa equipe comercial:

Davi Cruz/CB



Carreta ficará 30 dias no Hospital Regional de Ceilândia



Crônica da Cidade

ISABELA BERROGAIN | isabelaferreira.df@dabr.com.br

Ossos do ofício

Desde que entrei no **Correio**, a regra sempre foi clara: a prioridade do caderno *Diversão & Arte* deve ser os artistas locais. Por isso, sempre fazemos questão de escrever capas sobre “a prata da casa” — músicos, atores e escritores da cidade. Em 2023, porém, uma situação no mínimo engraçada aconteceu envolvendo a cena artística brasiliense. Uma das estagiárias da nossa equipe de Cultura foi pautada com uma matéria sobre um projeto inédito de

uma grande banda de Brasília, que seria apresentado no fim de semana seguinte.

A repórter, de pronto, foi atrás da assessoria dos músicos e combinou uma entrevista, em que ela mandaria as perguntas via WhatsApp e um dos integrantes do grupo, alguns dias depois, retornaria com as respostas, tudo isso com o intermédio da assessora. Pois bem, a estagiária cumpriu seu papel, mandou o material, e, após uma breve espera, recebeu alguns áudios encaminhados do porta-voz da banda.

Ela havia mandado 10 perguntas ao artista, número que condiz com o tamanho do material de que precisamos para fechar uma matéria de, no mínimo, 60 linhas. O rapaz começou a responder à entrevista

com um diction invejável e ótima linha de raciocínio — não por acaso, ele é formado em jornalismo e é o escolhido para representar o grupo em ocasiões como essas.

Eram, no total, sete mensagens de voz e, ao chegar à última, a estagiária teve uma surpresa. Deduzimos que a assessora provavelmente encaminhou tudo sem nem antes escutar, já que o áudio final dizia: “Respondi sete perguntas, faltam três, mas eles mandaram um Enem. Dez perguntas é difícil”. A mensagem ainda contava com alguns palavões aqui censurados, mas que acabaram adicionando um tom mais bem-humorado ao recado.

De início, um choque tomou conta da repórter, que não sabia se fingia que nada

havia acontecido ou se respondia algo. A situação rapidamente virou assunto na editoria, até que ela recebeu uma mensagem do rapaz. “Oi, fulana. Aqui é ciclano da banda X. Posso te ligar?”, dizia a notificação. Aparentemente, a assessora percebeu sozinha a gafe que havia cometido.

O telefone tocou, e a repórter atendeu. Na ligação, o músico se mostrou genuinamente arrependido — pediu desculpas, disse que havia sido desrespeitoso e que tem muito apreço pela nossa profissão. Ainda elogiou o **Correio** e disse que gosta muito do trabalho que fazemos por aqui.

Na tentativa de se redimir ainda mais, o artista a convidou para ir ao show da banda, que aconteceria em alguns dias, e disse

que fazia questão de pedir desculpas pessoalmente. A estagiária acabou não comparecendo à apresentação — a mãe dela tinha uma cirurgia marcada para o mesmo fim de semana —, mas, desde então, sinto que o rapaz tenta constantemente corrigir a “mancada” conosco.

Ele sempre dá uma moral a mais quando escrevemos matérias sobre o grupo, manda mensagens nos agradecendo e faz inúmeros posts no Instagram falando da admiração que tem pelo jornal. Por aqui, sem ressentimentos. Esse foi o nosso único problema com o grupo, e sempre rimos muito quando nos lembramos dessa história. Decidimos dar um desconto a ele — provavelmente ele só estava tendo um dia ruim.

Mais que hortas urbanas

Em meio ao aumento da insegurança alimentar no Distrito Federal, ações solidárias mostram como podem melhorar a alimentação e a qualidade de vida da comunidade

» ANA CAROLINA ALVES

O Distrito Federal registrou um aumento de 0,5% na situação de insegurança alimentar entre 2023 e 2024, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na tentativa de reverter as estatísticas, comunidades urbanas promovem, com hortas comunitárias, uma alimentação saudável em meio aos prédios e asfalto do DF.

No Paranoá, a Horta Urbana Comunitária Cantinho da Coruja nasceu da necessidade de trazer uma alimentação mais saudável para as crianças participantes do Instituto Social Maior, projeto social

de futebol para a meninada da comunidade. “Os pais começaram a procurar a gente pedindo ajuda com doação de alimentos e cestas básicas. Foi então que começamos a limpar um espaço vazio e plantar”, relata Eduardo Santos, criador do projeto. Hoje, a horta produz frutas, verduras, legumes e hortaliças, e funciona como ponto de educação ambiental. “Nós queremos mostrar para as crianças e para os adultos a importância de comer coisas verdes, de se alimentar bem e conhecer de onde vem o alimento”, diz.

O projeto atende diretamente crianças do futebol e famílias da comunidade. “Todo mundo da comunidade pode vir aqui, deixar sementes, ajudar a plantar. É aberto e gratuito. Além do futebol e

da horta, temos a cozinha solidária, onde oferecemos jantar para os alunos toda sexta-feira com o que plantamos na horta”, explica Eduardo. Ele ressalta que a iniciativa ainda não tem tanto engajamento da comunidade geral, mas desistir não é uma opção. “Seguimos na luta todos os dias, mostrando a importância da alimentação saudável e da educação ambiental para a comunidade e mostrando que isso também é para eles, é para toda a comunidade”, destaca.

Transformação

Há 20 anos, a horta comunitária do Girassol, em São Sebastião, vem transformando não apenas a paisagem, mas também os hábitos alimentares de quem vive na região. O espaço surgiu em 2005, quando a comunidade decidiu reagir a um surto de hantavirose que atingiu o bairro, então marcado por dois lixões. “A gente resolveu limpar e plantar alguma coisa para evitar que o pessoal voltasse a jogar lixo para que os ratos não ficassem andando por aqui e transmitindo o vírus”, lembra Hosana Alves do Nascimento, 53 anos, fundadora e responsável pela horta.

Além do cultivo de hortaliças e frutas sem agrotóxicos, o espaço promove cursos de capacitação e oficinas que ensinam desde o plantio até o aproveitamento integral dos alimentos. “A gente mostra que tudo pode ser usado: o talo da beterraba, o umbigo da bananeira, o palmito da banana. A ideia é ensinar a se alimentar melhor, gastando menos”, explica Hosana. “Também ensinamos sobre plantas medicinais e buscamos incentivar o reaproveitamento dos alimentos”, completa.

O impacto do projeto ultrapassa os limites da horta. Uma das ações que fortalece a rede é o sistema CSA — Comunidade que Sustenta a Agricultura —, no qual moradores pagam uma cota mensal e recebem cestas de orgânicos toda semana. “Nos unimos com outros produtores e montamos uma cesta orgânica que os assinantes recebem todo mês. Tem cliente com a gente há mais de cinco anos, não largam de jeito nenhum”, conta. Hosana também criou o quintal produtivo, uma iniciativa que

Ed Alves/CB/D.A Press



Eduardo oferece jantar para os alunos toda sexta-feira com o que plantamos na horta do Paranoá

leva o conhecimento até a casa das famílias, ensinando a cultivar alimentos em pequenos espaços, mesmo sem recursos. “A gente vai às casas e ensina desde o plantio até a colheita, na tentativa de uma alimentação melhor e com produtos orgânicos. O que começou para evitar a doença, hoje virou meio de alimentação e educação ambiental”, celebra.

Mobilização

A comunidade do Guará também busca, por meio da horta comunitária, uma alimentação mais saudável para a população. Criada em 2010, a ideia nasceu de um projeto público com o objetivo de

promover alimentação saudável e engajamento social. No entanto, a falta de mobilização local fez com que a iniciativa se perdesse até ser revitalizada, em 2017, pela engenheira ambiental Diana Ribeiro. “Ela queria fazer algo mais representativo para a comunidade, algo que tivesse um impacto real na vida das pessoas”, conta Elza Aparecida Pereira, uma das líderes do projeto.

Atualmente, a horta funciona como um importante ponto de encontro para quem busca uma alimentação mais natural e acessível. “O alimento orgânico é caro no supermercado, mas aqui as pessoas podem levar o que ajudaram a plantar”, explica Elza. A

cada encontro, os voluntários colaboram com o plantio, o manejo e a colheita, e recebem parte dos produtos cultivados, como alface, couve e temperos.

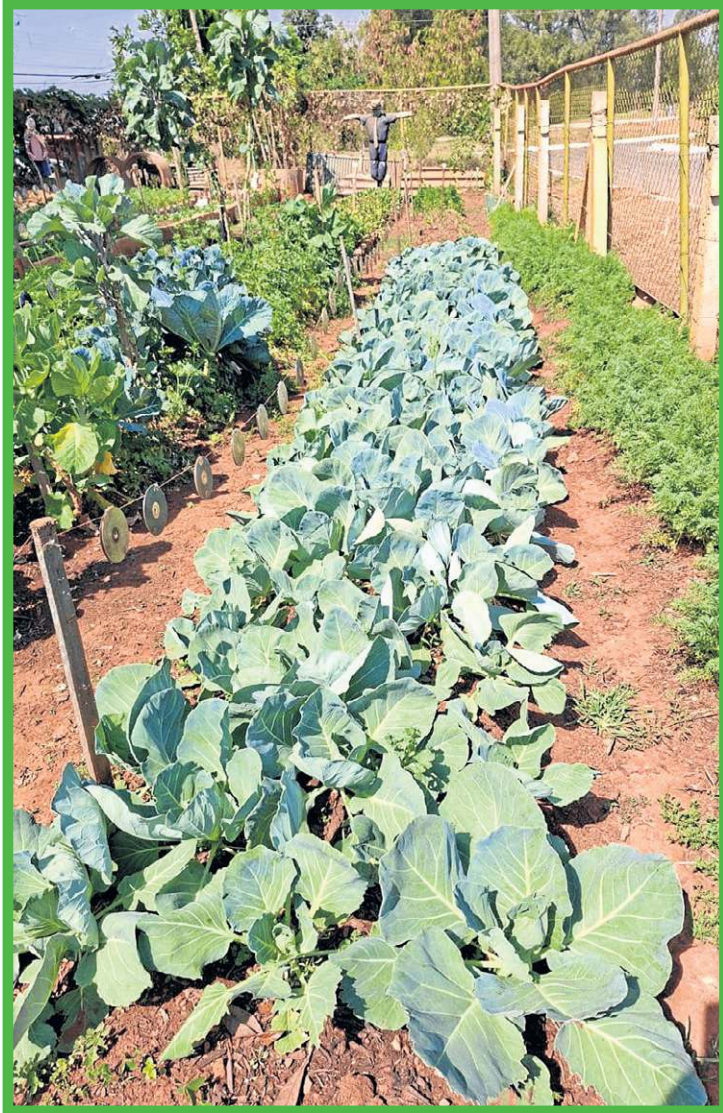
Além de garantir acesso a alimentos frescos, o espaço também fortalece o senso de comunidade. “As pessoas chegam, doam seu tempo, veem a semente crescer e sentem prazer em contribuir. A horta traz liberdade, pertencimento e fraternidade”, afirma Elza. Para ela, o sucesso da horta é prova de que pequenas ações coletivas podem transformar a relação das pessoas com o alimento. “Quando a gente compartilha o que sabe e o que colhe, todo mundo cresce junto”, conclui.

Bruna Gaston CB/DA Press



Hosana vê a horta do Girassol como um apoio à alimentação saudável e educação ambiental

Arquivo pessoal



Horta do Guará produz alimentos frescos e fortalece o senso de comunidade

ESPORTES

SKATE Três meses de execução, área de 800m², inspiração em Lucio Costa, Niemeyer e Athos Bulcão: como foi pensada a pista das finais do STU, que ficará de legado no DF

Um tributo radical à capital

VICTOR PARRINI

Embora se orgulhe de Felipe Gustavo, skatista presente nas edições dos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 e Paris-2024 e campeão no SLS Takeover em julho na Esplanada dos Ministérios, Brasília peca na oferta de pistas. A queixa é dos próprios talentos da cidade. Muitos precisam se deslocar de outras regiões para praticar no centro da capital, como no Setor Bancário Sul. Há outras poucas opções, porém sem a devida qualidade ou zelo. É aí que entra a manobra ensaiada da STU National Street Finals, com uma pista construída não apenas para a decisão da temporada do Circuito Nacional, amanhã e domingo, mas para ser legado no Parque na Cidade.

O novo point da comunidade do skate em Brasília tem uma área de aproximadamente 800m², próximo ao Estacionamento 4. Foi levantada no formato triangular, com 55m de medida na base e 23m de altura do triângulo. O projeto foi executado em três etapas — estrutura, pintura e finalização. Foram cerca de três meses até o nascimento da pista, ontem, para os treinamentos. Um mês de pré-montagem no Rio de Janeiro e o restante de mão na massa no Parque da Cidade.

Estiveram diretamente envolvidos oito construtores, dois arquitetos, um engenheiro e um responsável pela logística. Foram utilizados madeira, concreto, ferro, tinta e outros materiais para tirar do papel a estrutura em alvenaria e concreto armado com obstáculos em estrutura metálica. Todas as formas e serralheria foram produzidas no Rio de Janeiro e montadas em Brasília.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



STU National Street Finals no Parque da Cidade reúne os melhores competidores do Brasil da categoria street masculina, feminina e paraskate

A pista foi pensada pelo escritório de arquitetura especializado em skateparks, o Rio Ramp Desing Junto à Skate Total Urbe (STU). A parceria vem de outros eventos. A companhia colaborou para concepções na Cidade Maravilhosa, em Recife, Porto Alegre, São Paulo e Curitiba.

A principal inspiração para a pista no Parque da Cidade foi o Plano Piloto de Lucio Costa para Brasília, com representação das Asas Norte e Sul, além do Eixo Monumental. “As peças metálicas incorporam elementos que remetem às formas criadas por Niemeyer para

os palácios do Itamaraty e da Alvorada. Também estão presentes as curvas nos arcos e vãos de alguns obstáculos em concreto aparente. A arte de Athos Bulcão é homenageada por meio de uma estrutura metálica modular em azul e branco, que faz alusão às suas

composições em azulejaria”, destaca o arquiteto Sylvio Azevedo, da Rio Ramp Design.

Azevedo e a equipe de produção do STU tiveram como objetivo o alinhamento de fluxos, como o grau de dificuldade de uma pista profissional e a funcionalidade a

uma homenagem estética e conceitual para a celebração dos 65 anos de Brasília.

“Estar presente em um projeto de Burle Marx, levando contemporaneidade ao Parque Sarah Kubitschek no aniversário da cidade que tanto nos inspira como arquitetos, é uma experiência de enorme significado. Poder homenagear, de forma singela, os grandes mestres do modernismo nas artes, na arquitetura, no paisagismo e no urbanismo reforça nossa admiração por esse legado. Participar ao lado do STU, um dos maiores eventos de skate do mundo, e deixar essa contribuição para a comunidade nos enche de orgulho, tanto como skatistas quanto como cidadãos”, celebra Azevedo.

O novo complexo de skate no Parque da Cidade não será restrito à comunidade do street. Há planos para a inauguração, em breve, de uma pista da modalidade park no coração da capital federal.

O evento

Após passar por Criciúma (SC), Florianópolis e Curitiba, o STU National, principal circuito de skate do país, desembarca em Brasília pela primeira vez. Os ingressos podem ser retirados gratuitamente por meio da plataforma Zig Tickets. Cada pessoa pode retirar dois tíquetes para amanhã. As entradas para domingo estão esgotadas.

No sábado, haverá eliminatórias e semifinais, com abertura dos portões às 12h. No domingo, a programação terá início às 10h. Serão coroados os campeões do paraskate street, street feminino e masculino. Lehi Leite e André Will são os brasileiros na disputa dos homens. Entre as mulheres, Kamilla Rocha é a anfitriã.

Informe Publicitário



Brasília

ANO IV nº 736

Expo CIEE 2025 ultrapassou a marca de 62 mil inscritos e recebeu cerca de 17 mil visitantes presenciais

O maior evento gratuito de trabalho jovem da América Latina promoveu oportunidades de emprego, dinâmicas com influenciadores digitais e diversas atrações

A EXPO CIEE 2025, maior evento gratuito de trabalho jovem da América Latina, ocorreu nos dias 9, 10 e 11 de outubro no Expo Center Norte, em São Paulo/SP, e contabilizou mais de 62 mil inscritos, sendo cerca de 17 mil visitantes presenciais, mais de 16 mil usuários no aplicativo e mais de 10 mil aprendizes que participaram de forma remota.

Foram disponibilizadas mais de 20 mil oportunidades de estágio e aprendizagem, e o CIEE encaminhou 7.122 estudantes para vagas em empresas privadas e órgãos públicos. A programação contou com cerca de 40 horas de palestras, oficinas, mentorias, dinâmicas com influenciadores digitais, experiências interativas como a Arena Gamer, Arena Robótica, dinâmicas no Palco Banco do Brasil e atividades nos estandes, como quizzes, sorteios e batalhas de rimas. A gamificação do aplicativo oficial registrou 4 milhões de interações, premiando os visitantes com bolsas de estudo integrais e iPhones.

No último dia, os visitantes assistiram ao Prêmio Estagiário Inovador, que premiou três estudantes pelos melhores projetos de estágio, com valores de R\$10 mil, R\$5 mil e R\$3 mil. Ao encerramento dos três dias de evento, o cantor Mc Kekel agitou o palco com seus famosos hits “Partiu”, “Amor de Verdade”, entre outros, fechando com chave de ouro.

Para conferir tudo que aconteceu na EXPO CIEE 2025, acesse o link: <https://portal.ciee.org.br/tag/expo-ciee-2025/> ou através do QRcode.



<https://portal.ciee.org.br/tag/expo-ciee-2025/>

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL

BASQUETE

Splitter vira o primeiro técnico brasileiro na NBA

LUCAS ALARCÃO*

Há histórias que não se repetem por acaso, mas por vocação. Assim, Tiago Splitter escreveu mais um capítulo histórico para o Brasil. O ex-pívô, primeiro atleta do país a conquistar um título da NBA como jogador, agora quebra outra barreira ao se tornar treinador interino do Portland Trail Blazers. Tiago será o primeiro brasileiro da história a comandar uma equipe na liga. O pioneirismo de Splitter ocorre em meio ao afastamento de Chauncey Billups, investigado por envolvimento em suposto esquema de fraude dentro da NBA. O que marca o início de uma nova era tanto para o técnico quanto para a franquia de Portland.

De Santa Catarina ao topo da NBA, Splitter leva consigo a serenidade de quem conhece o jogo por dentro e a responsabilidade de fazer da história brasileira no basquete, algo que, mais do que lembrado, continua a ser escrito. Tiago Splitter nunca deixou de ser parte do jogo, apenas trocou o uniforme pela prancheta. Após a aposentadoria, em 2018, o brasileiro foi assistente técnico do Brooklyn Nets (2019-

2023) e do Houston Rockets na temporada 2024/2025.

Em 2024, na Europa, teve a primeira experiência como treinador principal, o headcoach. Comandou o Paris Basketball e orquestrou o time a dois títulos: a Liga Francesa e a Copa da França, além de chegar aos playoffs da Euroliga. O desempenho o consolidou como promissor e lhe rendeu um convite para retornar à NBA como assistente do Portland Trail Blazers.

Como jogador, dispensa apresentações com quase duas décadas de carreira (1999-2017). Tiago se tornou campeão da NBA em 2014 e fez história no basquete espanhol. Segundo a ESPN americana, Nate Bjorkgren, outro membro do time, também foi cotado para o cargo.

Escândalo

O afastamento do técnico dos Blazers, Chauncey Billups, ocorreu devido à operação do FBI, órgão de inteligência dos Estados Unidos. Ao todo, 31 pessoas foram detidas sob suspeita de envolvimento em jogos ilegais de pôquer, com câmeras escondidas e cartas marcadas, atraindo à máfia e apostas em bets

esportivas. A análise considera a hipótese de envolvidos atraírem e receberem parte do lucro, além de violência e extorsão por parte de membros do grupo.

Armador do Miami Heat, Terry Rozier também foi afastado pela liga. Ele foi detido em um hotel em Orlando, na Flórida, onde se preparava para a partida contra o Magic. Sem Rozier, o Miami Heat perdeu por 125 x 121. Segundo a investigação, o jogador estaria envolvido no esquema desde 2023.

O plano girava em torno de informações a respeito dos jogadores em determinadas partidas, como se disputariam ou seriam ausências. Apostadores se beneficiavam para planejar jogar nas bets.

Até mesmo o nome do maior pontuador da história da NBA, LeBron James, do Los Angeles Lakers, foi citado na investigação, devido ao jogo entre Lakers e Milwaukee Bucks, em 2023, no qual o astro foi ausência por lesão. A informação teria vazado para apostadores por meio de Damon Jones, ex-jogador e amigo da estrela.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Destaque do dia

João Fonseca

Tenista número 46 do mundo, João Fonseca vai em busca de vaga na semifinal do ATP 500 da Basileia, na Suíça. Hoje, a partir das 10h10, o prodígio carioca de 19 anos encara o canadense Denis Shapovalov, 23º do ranking. A partida terá transmissão dos canais ESPN e do Disney+ (streaming). O brasileiro vem de classificação por W.O., após a desistência do tcheco Jakub Mensik na fase anterior do torneio. Se derrotar Shapovalov nesta sexta, Fonseca alcançará o melhor resultado em torneio ATP dessa categoria. Neste ano, ele coleciona o título da versão 250 do torneio, em Buenos Aires.



Era Shaw/Getty Images via AFP

ESPORTES

FUTEBOL Conmebol mudou sede da final da Libertadores ou da Sul-Americana cinco vezes desde 2019. Brasília foi vítima em 2022

Refém de Plano B

LUÍS MOREIRA*

A insegurança sobre o destino da final da Libertadores, em 29 de novembro, é mais um perrengue para a coleção da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) desde a adoção das finais únicas nos torneios. Depois de superar as candidaturas de Brasília e de Montevideu, Lima entrou em estado de emergência por 30 dias. Diante do impasse, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, disponibilizou o Mané Garrincha como alternativa na última quarta-feira, em ofício enviado ao presidente Alejandro Domínguez.

O regulamento da Conmebol prevê a mudança da sede da final única da Libertadores caso o estádio originalmente designado não atenda aos requisitos mínimos de

infraestrutura ou segurança. Mesmo que não haja cláusula que determine o retorno automático à cidade da edição anterior, ou seja, Buenos Aires, a entidade adotou esse critério na Sul-Americana deste ano. Santa Cruz de la Sierra receberia a final. Atrasos nas obras do Estádio Ramón Aguilera obrigaram a transferência para Assunção.

A Conmebol justificou a mudança em um comunicado oficial: “A nova escolha segue o protocolo estabelecido para finais únicas, que determina que, em caso de necessidade de mudança de local, a sede da edição anterior seja priorizada — por já contar com a infraestrutura e a experiência”, diz o documento sobre a Sul-Americana. Embora Brasília se apresente como possível solução, a final da Libertadores de 2024 foi em Buenos Aires, ou seja, em tese, o Monumental de

ALEXANDRE LOUREIRO/Staff Images/Conmebol



Mané se ofereceu para substituir Lima em 29 de novembro se for necessário

Núñez teria a prioridade. Como há chance de uma sexta final brasileira consecutiva, a realização da decisão no país seria mais viável.

O Peru passa por um caos político com pedido de impeachment presidencial diante de escândalos de esquemas de corrupção e altas na criminalidade. A situação agravou-se com a morte do rapper Trvko durante manifestações contra a violência. Por enquanto, a Conmebol mantém

Lima como anfitriã da final única entre Flamengo ou Racing e LDU ou Palmeiras (**leia mais sobre a Libertadores na página 22**).

Caso a decisão saia de Lima, será a sexta troca de cidade-sede ou de estádio desde 2019 — uma na Libertadores e quatro na Sul-Americana. Há seis anos, a capital peruana recebeu a decisão entre Flamengo e River Plate por acaso. Santiago era a escolhida, mas o Chile entrou em colapso, e a Conmebol

recorreu a Lima como plano B. Foi necessário reunir representantes dos clubes finalistas, além das confederações nacionais e governamentais antes da oficialização da troca de sede.

Nas duas edições seguintes, as incertezas deixaram o campo político e se concentraram na questão sanitária. Em decorrência da pandemia da covid-19, a final de 2020, no Maracanã, ocorreu sem torcedores de Palmeiras ou Santos. No ano seguinte, em meio a pressões externas, a decisão em Montevideu, no Estádio Centenário, recebeu capacidade máxima para o confronto entre Flamengo e Palmeiras, no Centenário.

As especulações sobre mudanças de sede voltaram a rondar a Conmebol a partir de 2022. O Monumental de Guayaquil, no Equador, havia sido definido palco da final. Meses antes, a entidade identificou que o estádio não atendia às exigências estruturais. No entanto, o local foi mantido. O episódio coincidiu com outra alteração: a final da Sul-Americana, que seria em Brasília, foi transferida para o estádio Mario Alberto Kempes, em Córdoba, na Argentina, por causa da coincidência da decisão com as eleições gerais no Brasil.

A final do ano passado é uma exceção. Reformado, o Monumental

de Núñez passou incólume e abriu a conquista inédita do Botafogo contra o Atlético-MG. Não houve impasse em um estádio lotado e reformado recentemente para receber o evento. Houve cautela em relação à Copa Sul-Americana. A entidade anunciou em abril que a decisão seria em Assunção, no Paraguai, mas adiou a escolha da arena. Às vésperas das semifinais, escolheu La Nueva Olla, casa do Cerro Porteño, no Paraguai.

Neste ano, o padrão de instabilidade voltou a se repetir. A sede inicialmente prevista, Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, foi descartada após reprovação nas inspeções técnicas. A Conmebol optou por devolver a final à capital paraguaia, cenário da edição anterior.

A Copa Sul-Americana é mais vulnerável às trocas de última hora. Em 2019, a sede da final única era Lima, no Peru. A decisão migrou para Assunção. Em 2022, saiu de Brasília para Córdoba. Na temporada de 2023, o jogo do título saiu do Centenário, em Montevideu, para a arena Domingo Burgueño, também no Uruguai, mas em Maldonado. Neste ano, Santa Cruz de la Sierra fracassou como anfitriã e será socorrida por Assunção.

*** Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

MUNDIAL SUB-17

Brasil e Itália duelam, hoje, pela liderança do Grupo A da Copa do Mundo Feminina da categoria Sub-17. As italianas abrem a última rodada da fase classificatória na ponta da chave, com seis pontos, dois a mais do que a Amarelinha. A bola rola às 16h. CazéTV (YouTube) e Fifa+ (streaming) transmitem.

SÉRIE B

Dois jogos abrem, hoje, a 34ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Instalado no G4 depois da chegada do técnico Guto Ferreira, o Remo visita o Cuiabá na Arena Pantanal, às 21h35 (a ESPN anuncia a transmissão). Os dois times têm chance de acesso. Mais cedo, às 19h, o Novorizontino terá pela frente o Botafogo-SP.

SELEÇÃO

A Nike anunciou detalhes das tecnologias que farão parte da nova camiseta oficial da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026. A tecnologia, que recebe o nome Aero-Fit, tem como objetivo combater a umidade e o impacto do calor do campo no corpo dos jogadores. O novo design busca oferecer mais do que o dobro de fluxo de ar.

GERSON

Após sete jogos, o meia Gerson marcou o primeiro gol pelo Zenit. Ele anotou o segundo da goleada por 6 x 0 sobre o Orenburg, pela Copa da Rússia. Recuperado de uma lesão, o ex-jogador do Flamengo disse que focará em entregar o melhor futebol. O objetivo é retornar à Seleção Brasileira do técnico Carlo Ancelotti.

SANTOS

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica instaurou um procedimento para apurar infrações envolvendo a casa de apostas 7K Bet e o Santos. Contra o Corinthians, torcedores garantiram ingresso apostando na 7K Bet, patrocinadora máster do clube desde abril. O Procon indicou que a campanha pode configurar venda casada.

ARBITRAGEM

A Confederação Brasileira de Futebol criou um grupo de trabalho para apresentar melhorias na arbitragem nacional. Serão debatidos temas como a profissionalização, formação e treinamentos dos árbitros, além do uso de tecnologia. A expectativa é de que um relatório seja apresentado 60 dias após o início dos trabalhos, em 29 de outubro.

ESCOLHA A

ESCOLA

DO

SEU FILHO

2025

A GENTE SE VÊ EM BREVE!

Chegamos ao fim de mais uma edição do **Escolha a Escola do Seu Filho** e não poderíamos encerrar sem agradecer a todos que fizeram deste projeto um sucesso.

Agradecemos às instituições de ensino que abriram suas portas e compartilharam seus valores, métodos e visões de futuro.

Agradecemos, especialmente, aos pais e responsáveis que nos acompanharam nesta jornada e confiaram no **Correio Braziliense** para apoiar uma das escolhas mais importantes da vida: a educação dos filhos.

Em sua **19ª edição**, o projeto reafirma seu propósito de ser um guia prático, confiável e inspirador para quem busca mais do que uma escola — busca um caminho sólido para o crescimento pessoal, acadêmico e cidadão das novas gerações.

Nos despedimos por agora, mas seguimos firmes na missão de promover informação de qualidade e contribuir com o futuro da educação.

Enquanto a próxima edição não chega, navegue nos conteúdos produzidos em 2025.

Patrocínio

Apoio

Apoio de Comunicação

Realização



Johnnie Izquierdo/AFP

Messi renovado

"Ele está em casa." Foi dessa forma que o Inter Miami anunciou, ontem, o acerto com Lionel Messi para a renovação contratual até 2028. Com isso, além de permanecer na Major League Soccer (MLS), o novo acordo faz com que o camisa 10 adie rumores de sua aposentadoria após a Copa do Mundo de 2026.

LIBERTADORES Nos 2.850 m de altitude de Quito, no Equador, Palmeiras é dominado pela LDU e volta para casa com uma perigosa desvantagem no agregado. Com 3 x 0 contra, alviverde terá de buscar a maior remontada da história da semifinal

Queda com alto grau de periculosidade

LDU/Divulgação



Primeiro tempo primoroso do time equatoriano jogando na altitude de Quito rendeu uma vitória expressiva. Em São Paulo, os palmeirenses terão de, pelo menos, devolver a diferença para ir à decisão da competição

DANILO QUEIROZ

Jogar na altitude era uma missão bastante ingrata, mas nenhum torcedor do Palmeiras esperava uma queda tão brusca dos 2.850 m do Estádio Casa Blanca, em Quito, no Equador. Com uma apresentação desastrosa fora de casa, o alviverde foi atropelado pela LDU e perdeu os primeiros 90 minutos da semifinal da Libertadores da América por 3 x 0. O placar adverso coloca os palmeirenses diante de uma missão inédita para reverter tamanha desvantagem e se credenciar a disputar a decisão da competição continental. Jamais quem abriu uma frente de três gols ou mais na partida de ida da semifinal terminou

o segundo confronto eliminado. Desde 1988, quando a etapa passou a ser disputada regularmente em 180 minutos, com um duelo na casa de cada participante, 10 clubes viveram a situação. São Paulo (1992), Boca Juniors (2000), Atlético-PR (2005), Grêmio (2017), Palmeiras (2020) e Atlético-MG (2024) avançaram justamente após largarem com três bolas na rede de diferença. Deportivo Cali (4 x 0 em 1999), San Lorenzo (5 x 0 em 2014), Flamengo (4 x 0 em 2022) e Botafogo (5 x 0 em 2024) fizeram melhor e correram ainda menos riscos. A maior remontada da competição continental data da temporada 2007. Na ocasião, o Boca Juniors perdeu a partida de ida por 3 x 1 para o Cúcuta Deportivo, na

Colômbia. Na partida de volta, os argentinos ganharam por 3 x 0, avançaram à decisão e foram hexacampeões diante do Grêmio. Curiosamente, a equipe de Buenos Aires não levantou mais a taça depois de protagonizar o feito. Ou seja, para lutar pelo tetracampeonato, o Palmeiras terá de protagonizar, na próxima quinta-feira, no Allianz Parque, em São Paulo, algo jamais visto na história das semifinais da Libertadores da América. O primeiro tempo foi um verdadeiro baile do time equatoriano. Propositivo desde o toque inicial na bola, a LDU tratou de abafar o desorganizado Palmeiras. A tática deu certo e gerou volume ofensivo. Aos 15 minutos, veio o primeiro gol. Quiñonez disparou pela

esquerda, deixou Khellvem para trás e tocou para Villamil. Sozinho. O camisa 15 chutou forte para estufar as redes. A pressão dos mandantes seguiu e foi premiada com um pênalti após toque no braço de Andreas Pereira. Alzugaray bateu bem e converteu. Depois dos 30 minutos, o alviverde melhorou, mas tinha dificuldade em chutar ao gol. A postura cobrou um preço alto. Em nova jogada de velocidade, Villamil recebeu novo passe na área e guardou: 3 x 0. Com senso de urgência pelo tamanho do prejuízo, o Palmeiras voltou melhor para a etapa final. Flaco López perdeu grande oportunidade logo nos primeiros minutos. A tentativa de pressão, no entanto, esbarrou em uma postura

distinta da LDU. Com 3 x 0 no marcador, os equatorianos não tinham tanta pressa e povoavam as zonas de marcação na defesa e no meio-campo. Isso fez o tempo passar sem chances tão claras de gol para os dois lados. Os palmeirenses demoraram a gerar trabalho ao goleiro Domínguez. Em lance daqueles para não sair da cabeça do torcedor derrotado, Sosa parou no equatoriano em chute cara a cara. Há de se ressaltar: o Palmeiras tem vários exemplos de goleada ao longo da temporada 2025 para se inspirar. Para avançar no tempo regulamentar, o alviverde precisa aplicar quatro ou mais de diferença. Fez isso contra Sporting Cristal (6 x 0), Universitario (4 x 0) e Bragantino (5 x 1). Triunfo por três de margem força

os pênaltis. As boas lembranças do tipo vêm dos jogos contra Guarani, Inter de Limeira, São Bernardo, Ceará, Sport, Internacional, Fortaleza, Vasco e Juventude. Ou seja, apesar da grande dificuldade, um dos times mais goleadores do futebol brasileiro tem razões para acreditar na virada. Nem a expulsão de Bryan Ramírez nos acréscimos mudou o cenário. O drama da altitude estava em Quito, mas o tamanho da montanha a ser escalada pelo alviverde em São Paulo tem o mesmo poder de amedrontar. Em uma das piores apresentações da temporada, o Palmeiras volta para casa com muitos problemas para resolver. Em meio a eles, a missão de tentar seguir com esperança de protagonizar a remontada inédita.

Mauro Pimentel/AFP



Atacante rubro-negro deve ficar fora dos gramados por até um mês

Pedro fratura antebraço e será desfalque do Fla

O Flamengo não terá o atacante Pedro na volta da semifinal da Libertadores, na Argentina, na quarta-feira, e pode ficar sem o goleador por até um mês. O jogador deixou o Maracanã com uma lesão e exames de imagem confirmaram uma fratura no antebraço. O clube confirma o problema, mas mantém a cautela e uma leve esperança de encontrar uma saída para Pedro continuar sendo aproveitado no Brasileiro com uma tala de proteção. Uma reunião entre os médicos vai avaliar o que

pode ser feito para tirá-lo o menos possível dos campos. A lesão vem em péssima hora para Pedro. Novamente em grande fase no Flamengo, o centroavante recuperou a alegria, vinha anotando gols e sonhando em novamente figurar nos planos da Seleção Brasileira. Carlo Ancelotti faz convocação em 3 de novembro para amistoso contra Senegal e Tunísia. Depois de amargar um tempo na reserva e de trocar farpas com o técnico Filipe Luís, Pedro optou por falar menos e mostrar em campo

que merecia mais oportunidades em um grupo carente de centroavantes. Ele foi entrando aos poucos e recuperou a posição de titular. Contra o Racing, antes de deixar o campo machucado, teve duas boas chances no fim da primeira etapa. A paz foi restabelecida com Filipe Luís e o treinador o sugeriu para Ancelotti após brilho na vitória por 3 x 2 sobre o Palmeiras, no Brasileiro, na qual o atacante deu assistência para Arrascaeta abrir o marcador, sofreu pênalti batido por Jorginho e anotou um gol.

Sem a referência na área, Filipe Luís pode voltar ao esquema sem um 9 fixo, com Samuel Lino, Plata e Luiz Araújo circulando na frente, ou com a manutenção de Carrascal, autor do gol decisivo diante do Racing, mais adiantado com Arrascaeta completando o quarteto de frente. A visita ao Fortaleza, amanhã, pelo Brasileiro, pode servir para Filipe Luís definir qual jogador e esquema serão utilizados na definição da vaga à decisão da Libertadores, no Estádio Presidente Perón.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira 24 de outubro de 2025

Para anunciar ► **3342-1000****1 IMÓVEIS**
COMPRA & VENDA**2 IMÓVEIS**
ALUGUEL**3 VEÍCULOS****4 CASA**
& SERVIÇOS**5 NEGÓCIOS**
& OPORTUNIDADES**6 TRABALHO**
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS**ÁGUAS CLARAS****1 QUARTO****MEU IMÓVEL IMOB**

LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS**3 QUARTOS****MEU IMÓVEL IMOB**

R 31 Excepcional Apto 108m2 3 qtos, 3 suítes 2 vagas repleto de arms 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS**MEU IMÓVEL IMOB**

R 30 Res Deborah Cristina. Luxuoso 4 qts 2 banhs, 1ste, 2vagas 99562-4472 cj25698

ASA NORTE**QUITINETES****CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE**3 QUARTOS****PLANO EMPREEND.**

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE

PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL**4 OU MAIS QUARTOS****J RIBEIRO VENDE**

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO**3 QUARTOS****PLANO EMPREEND.**

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ**2 QUARTOS**

Q I 16 Guarã I 2qts 2wc gar original a/c Oport. 98199-6100 c12388

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE**3 QUARTOS****ACHEI IMÓVEIS DF**

CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE**NOROESTE****2 QUARTOS****COMPRO URGENTE**

PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS**ACHEI IMÓVEIS DF**

SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE**2 QUARTOS****RITA LANDIM**

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE**2 QUARTOS****INVEST FLAT VENDE**

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE

PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS**ACHEI IMÓVEIS DF**

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA**2 QUARTOS****ACHEI IMÓVEIS DF**

QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 ÁGUAS CLARAS**1.3 CASAS****ÁGUAS CLARAS****4 OU MAIS QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ**3 QUARTOS****ADELSON IMÓVEIS**

QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS**ADELSON IMÓVEIS**

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE**3 QUARTOS****RITA LANDIM VENDE**

3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY**4 OU MAIS QUARTOS****MEU IMÓVEL IMOB**

COL AGRÍCOLA Arriquiteira 5 qtos sendo todos c/ suíte 6 vagas. 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB

QD 15 Magnífica mansão, 5 qtos 2.300m2 área útil e construído. 995624472 cj25698

1.3 PARK WAY**VENDA DIRETO****COM PROPRIETÁRIO**

QD 01 Lote de 5mil m² c/2 casas excelentes entrada independente do condomínio, ideal p/ escritórios. Aceito imóvel no Park Sul ou Octogonal no negócio 99124-5560

SOBRADINHO**3 QUARTOS****CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE

QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS**PLANO EMPREEND.**

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA**3 QUARTOS****CONVICTA IMÓVES VENDE**

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS**RITA LANDIM VENDE**

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 GUARÁ**1.4 LOJAS E SALAS****LOJAS****GUARÁ****ADELSON IMÓVEIS**

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

SALAS**ÁGUAS CLARAS****PLANO EMPREEND.**

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL**ACONTECE IMOBILIÁRIA**

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE**INVEST FLAT**

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES**GAMA****PEDRO JR C 12778 VENDE**

COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE

COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.5 GAMA**EXCELENTE****LOCALIZAÇÃO**

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama, rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS**DISTRITO FEDERAL E ENTORNO****RITA LANDIM VENDE**

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

**IMÓVEIS
ALUGUEL****2.1 Apart Hotel****2.2 Apartamentos****2.3 Casas****2.4 Lojas e Salas****2.5 Lotes, Áreas e Galpões****2.6 Quartos e Pensões****2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas****2.2 APARTAMENTOS****ÁGUAS CLARAS****3 QUARTOS**

AV ARAUCÁRIAS Ed Turmalina lote 1605 Apart . 404 . Alugo Kit 1 Quarto com armários embutidos, fogão 2 bocas, 1 vaga de garagem. Aluguel R\$ 1.200,00 Tr: (61) 98165-9882

ASA SUL**2 QUARTOS****J. RIBEIRO**

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2.2 GUARÁ

2.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2, 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

ASA SUL

CLÍNICA INTEGRATIVA

NA ASA SUL Aluga Consultório p/ áreas da saúde. Tr: (61) 3547-0150

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002



**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO**

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3

SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêuticas entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

MASSAGENS RELAXANTE TERAPÊUTICA, NURU ambiente calmo, com nova equipe. 61 3326-7752 / 61 99200-4541

4.5

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SOARES NETO

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1

AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE

TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

5.2

CONVOCAÇÕES

5.2

COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO DE DISPENSA

PREZADO (A) SENHOR (A) Alex Aparecido do Nascimento Ci MG 10890777 SSP/MG Comunicamos a Vossa Senhoria, que o seu contrato de trabalho finaliza 29/10/2025 . Os valores referentes às verbas rescisórias serão depositadas em até 10 dias a contar da data do término do contrato, data será 07/11/2025 E no dia 10/11/2025 segunda-feira às 16h. comparecer no Supermercado Então Qd 403 - Santa Maria Sul-DF, munido do seu atestado demissional. No Aguardo, RH. Remetente: Nome: C.C. da Silva Serviços de Apoio Adm. Endereço: Q 05 conjunto A It 28 loja 01 Setor Sul. Cidade: Gamma - DF CEP: 72.410.301

COMUNICADO

ESGOTADOS os recursos de localização, convidamos a Sra. Thaís Camille M. de O. Batista, portador do CPF: 055.265.301-24, a comparecer à Rede D'Or-Hospital Santa Luzia, CNPJ 06.047.087/0041-26 Endereço: SHLS 716 conj. E It. 05 - Asa Sul de 2ª a 6ª de 07h às 16h no RH, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 30/08/2025, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de rescisão automática do contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT. Brasília - DF. Rede D'Or - Hospital Santa Luzia.

MÍSTICOS

DONA PERCILIA

FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line . (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.4

OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel 4101-6727 98449-3461

5.5

OUTROS ESTADOS

5.5

PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

UBERLÂNDIA-MG

VENDE-SE

Motivos de Saúde : Indústria Convertedora de Papéis em embalagens: Sacos de papel (pipoca, padaria, carvão, delivery e sacolas de papel), guardanapos mesa e TV, bobinas, papel acoplado. Total de 19 máquinas. Interessados entrar em contato (34) 99651-9659

5.7

TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALINE 25 ANOS

sua namoradinha. Faço bem gostoso/sem frescuras. Tag Sul 61 99878-7864

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

TEMOS VAGAS

ACOUGUEIRO E AUXILIAR de Açougueiro. Requisitos: Experiência e proatividade, preferência que more no Gama e entorno. Oferecemos benefícios. Enviar currículo p/ WhatsApp: (61) 99848-5544.

BABÁ SEMANAL

Início imediato, c/ referência e experiência comprovada. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau compl. Paga-se muito bem! 61 99636-2311/ 61 99718-7537

6.1

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO

Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

COZINHEIRO E AUXILIAR

Com experiência. 15h às 23h Asa Norte. Enviar CV: 98550-0035

DOMÉSTICA PRECISA-SE

p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 à 6 Feira. Paga-se bem 61 99636-2311/ 61 99718-7537

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA

Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagasBrasilia. Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE

p/ banca de revista - Sudoeste. Tr. (61) 98338-0000

COZINHEIRADOMÉSTICA

, rotina 12x36. Tratar: 98171-7689.

FLORISTA PRECISA-SE

com experiência em fazer coroas de flores, buquê de flores e arranjos em geral. Preferencialmente com CNH. Fone: 3354-9406 /98659-0694

AUTO POSTO

TURIM CONTRATA

FRENTISTA

COM ou sem experiência Salário + VT + VA. Comparecer c/ Currículo no End.: Ql 05 It 40/42 Tag. Norte. E-mail: apturim@gmail.com

CLÍNICA NA ASA NORTE

MASSAGISTA

Precisa de duas c/ s/exp 7:30 às 15:30h c/comissão e treinamento 411N Comc (61) 98214-4880 Elen

6.1

NÍVEL MÉDIO

6.1

NÍVEL MÉDIO

6.1

NÍVEL MÉDIO

6.1

NÍVEL MÉDIO

6.1

NÍVEL MÉDIO

6.1

NÍVEL MÉDIO

6.1

NÍVEL MÉDIO

CONTRATO

MASSAGISTA DANÇARINA e Garçonete dia noite semana e final de semana. Pode morar. Guarã e Sudoeste. Excelente local. > timos ganhos! (61) 99855-6371

MAURÍCIO TRANSPORTES

CONTRATA

MOTORISTA

De Caminhão: Motorista Operador de Guindaste e Munc. (61) 99991-7010

CONTRATA-SE

OPERADOR DE ROUTER e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaobsb10@gmail.com

CONTRATA-SE URGENTE

VENDEDOR, COMPRADOR, SERRALHEIRO, AUXILIAR ADMINISTRATIVO E TORNEIRO MEC' NICO, p/Fábrica de Premoldados. C/ experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT e convênio SESI. Trabalhar na Ceilândia DF. PREMOLDADO BRASIL. Enviar CV c/ nome da vaga que se candidatar p/: vagashrbr@gmail.com

AGÊNCIA CONFIANÇA

há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

INDÚSTRIA DE ÁGUA MINERAL IBIA LTDA

AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Indústria de Água Mineral Ibia Ltda torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental (IBRAM/DF) a Licença de Operação nº 55/2022, para a atividade de exploração e envase de água mineral, localizada na Fazenda Água Quente, DF-001, Km 43 – Zona Rural – Santa Maria/DF. Processo nº 00391-00000489/2022-41.

Lucca Camalle Couto – Administrador.

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 070/2025

Objeto: Prestação de serviços de condução de veículos da frota oficial do TST. Data da sessão pública: 10 de novembro de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 24 de outubro de 2025

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90.149/2025 - UASG 512006

Nº Processo: 35014.196887/2025-14. Objeto: Contratação de serviços de engenharia contínuos de manutenção predial preventiva, corretiva e serviços eventuais, nas Unidades mantidas pela Administração Central do INSS, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e anexos. Edital, a partir de 24/10/2025, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço: SAS Quadra 02 Bloco "O" Sala 405, Asa Sul - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Entrega das Propostas: a partir de 24/10/2025 às 09h00 no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Abertura das Propostas: 11/11/2025, às 10h00, no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

GUSTAVO JOSÉ FERREIRA DE FREITAS

Coordenador Geral de Licitações e Contratos

LEOMAR CENCI

AVISO DE RECEBIMENTO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM, a Licença de Operação Retificação SEI-GDF nº 76/2025, para a atividade Agrícola e de Irrigação, Fazenda Santa Rosa – DF 100, km 41, Núcleo Rural Jardim - PAD-DF, Paranoá-DF. Processo nº: 00391-00014867/2017-14. Leomar Cenci, produtor rural.

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE ABERTURA

PREGÃO ELETRÔNICO SRP nº 90011/2025

Processo 00055-0009092/2025-32. O Detran/DF torna pública a abertura do Pregão Eletrônico 90011/2025 no dia 14/11/2025, às 10h. Objeto: Constitui objeto deste Edital o Pregão Eletrônico para a Contratação de empresa especializada em manutenção de aeronaves, certificada pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, para executar serviço de manutenção incluindo: Serviço de Apoio Técnico Operacional do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN/DF, conforme as condições constantes no Edital e seus Anexos. Valor: R\$ 1.807.092,78. Mais informações no e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília, 22 de outubro de 2025.

Allan Alves Vieira de Andrade

Pregoeiro

CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÕES

Pregão Eletrônico N. 90079/25

OBJETO: Aquisição de intercomunicadores de áudio, novos e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 10/11/2025, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90080/25

OBJETO: Fornecimento de ensaios imunológicos para quantificação rápida de marcadores cardíacos "na beira do leito" com cessão de equipamento semiautomatizado em regime de comodato, por 24 (vinte e quatro) meses.

DATA DA ABERTURA: 10/11/2025, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90081/25

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de insumos para tomografia com contraste, novos e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 12/11/2025, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE

Pregoeiro

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE ABERTURA

PREGÃO ELETRÔNICO SRP 90008/2024

Processo nº 00055-00095214/2023-33. O Detran/DF torna pública a abertura do Pregão Eletrônico 90008/2024, no dia 12/11/2025, às 10h. Objeto: Contratação, por meio da procedimento auxiliar do sistema de registro de preços, de plataforma de segurança de dados avançada oferecendo monitoramento e proteção inteligente de dados em repouso, bancos de dados e aplicações, controle de acesso granular, visibilidade e rastreabilidade abrangente da utilização de dados, gestão segura de segredos e custódia de chaves garantindo a proteção robusta dos dados confidenciais, a conformidade com as regulamentações em vigor e a integração com os frameworks de segurança da organização. Treinamentos e operação assistida, contemplando serviços de suporte especializado, manutenção preventiva e corretiva com atualização e upgrades de versões, pelo período de 12 (doze) meses, prorrogáveis por até 10 anos, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo A deste Edital. Valor: R\$ 9.605.894,78. Mais informações e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília, 22 de outubro de 2025.

Valdete Amaral Dias

Pregoeira

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto.

197

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



D*m*

*Divirta-se
mais*

Bruno Domingos,
chef do Piccolino
Cucina, apresenta a
lasanha dello Bruno

TODO O
SABOR
DA ITÁLIA

De uma saborosa lasanha ao
clássico carbonara, conheça
as massas oferecidas pelos
restaurantes da cidade



VITOR MACIEL

JURY SENCK

PAULA CARUBBAS

BRUNA GASTON CB/DA PRESS

MÚSICA

**Toninho Horta
celebra mestres no
Clube do Choro**

PÁGINA 12



CINEMA

**Cinebiografia
conta a história de
Maurício de Sousa**

PÁGINA 20



ARTES CÊNICAS

**A domadora de
bicicletas destaca
a força feminina**

PÁGINA 18

CARTA DO EDITOR

Os sabores italianos fazem parte da gastronomia brasiliense. Pensando nisso, o *Divirta-se Mais* oferece um cardápio delicioso de massas, como uma suculenta lasanha e um ravioli de abóbora. Pratos que sugerem uma harmonização com o vinho de sua escolha, caro leitor. Uma dica para a criançada é a exposição no Museu da República que reúne obras de um projeto destinado à reflexão dos pequenos sobre os monumentos da cidade. Na música, a pedida é o som moderno do cantor carioca Rubel, no Teatro dos Bancários. A jazzista maravilhosa Marlene Souza Lima visita a obra de Chiquinha Gonzaga, na Sala Martins Pena. Imperdível. Nos cinemas, filme dirigido por Pedro Vasconcelos conta a trajetória de Maurício de Souza, criador da *Turma da Mônica*. Tem muito mais nesta edição, confira!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

JOSE "CHEPE" DE VILLEGAS/DIVULGAÇÃO



A tradição do reggae desembarca no Festival Voa com o lendário The Wailers.

MÚSICA, PÁGINA 10



DIVULGAÇÃO

Exposição reúne trabalhos de Júlia dos Santos Baptista sobre os monumentos de Brasília.

ARTES VISUAIS, PÁGINA 19

VITOR MACIEL



Toninho Horta faz homenagem aos mestres da música no Clube do Choro.

MÚSICA, PÁGINA 12

VANTOEN PEREIRA JR.



Cinebiografia de Maurício de Sousa conta a história de um mestre dos quadrinhos.

CINEMA, PÁGINA 20

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRUNA GASTON CB/DA PRESS

Isabela Berrogain
Maria Luísa Vaz*

Quando o assunto é gastronomia, a herança italiana se faz presente no dia a dia dos brasileiros. Os diferentes tipos de massa, ícone da culinária do país europeu, conquistaram um espaço especial à mesa do público brasileiro. Em comunhão com a criatividade nacional, chefs criam pratos saborosos e inventivos, ideais tanto para refeições do cotidiano quanto para ocasiões especiais.

“O público brasileiro tem um paladar sofisticado e curioso: gosta de pratos bem preparados, com ingredientes frescos e sabores equilibrados. Para muitos, comer massa é uma experiência — um ritual que envolve boa companhia e uma taça de vinho”, avalia Rosana Braga, chef e proprietária do Nonna Augusta.

Para o chef Bruno Domingos, proprietário do Piccolino Cucina, o segredo por trás do preparo ideal de qualquer tipo de massa é o uso de bons insumos. “A escolha de uma farinha de qualidade, por exemplo, é primordial. Entender como ela se comporta e explorar ao máximo sua capacidade faz toda a diferença no produto final. Acredito que, por ser simples e democrática a todos, a massa é um alimento fácil de combinar com qualquer outro produto e agrada a qualquer paladar”, opina o responsável pelo Piccolino Cucina.

À frente da cozinha do Cantucci, o chef Rodrigo Melo ainda destaca o “jeitinho brasileiro” de comer massa. “Todo mundo pede aquele parmesão ralado na hora de comer, mesmo com pratos de frutos do mar, o que seria proibido na Itália”, brinca.

OS SABORES DAS MASSAS



Da lasanha ao carbonara: restaurantes convidam o público brasileiro a conhecer a variedade dos pratos herdados da culinária italiana

Amor à culinária

O surgimento do Piccolino Cucina, resultado do trabalho do chef Bruno Domingos, é anterior à inauguração do estabelecimento, na 314 Norte. Um pouco antes do início da pandemia, ele foi convidado por um ex-fotógrafo de guerra para cozinhar para moradores de rua — com a ajuda de mais cozinheiros, o projeto rendeu, no total, 7 mil pratos de comida em pouco mais de 80 dias.

Foi durante esse processo que surgiu a ideia de abrir uma marmitaria, esboço inicial do que hoje se tornaria o Piccolino. Com o passar dos anos, a casa conquistou o coração do público brasileiro e cresceu, mantendo, porém, a essência acolhedora. “Temos poucas mesas, assim conseguimos nos dedicar mais aos nossos clientes”, destaca o chef Bruno.

Segundo ele, os pratos que mais se destacam em meio ao

menu é a lasanha dello Bruno (R\$ 83) e o filé a parmegiana (R\$ 79), acompanhado por massa fresca ao molho pomodoro ou alho e óleo. A harmonização, por sua vez, fica por conta do vinho da casa (R\$ 35 — taça): “Um blend de garnacha, Syrah e tempranillo, que consegue equilibrar o peso do prato, o sabor da carne e a acidez do molho, tanto na lasanha quanto na parmegiana”.

No Piccolino, o filé a parmegiana é acompanhado por massa fresca ao molho pomodoro

Dedicação em cada detalhe

Com a cozinha como coração da casa e receitas que carregam história, afeto e tempo, o Nonna Augusta foi inspirado nos verdadeiros restaurantes italianos. Unindo tradição e técnica, a proposta sempre foi servir massas artesanais e pratos que resgatam o sabor da Itália com um toque contemporâneo, em um ambiente que une rusticidade e elegância. Inspirado no bairro romano de Trastevere, conhecido pelas charmosas trattorias e atmosfera acolhedora, o espaço é um convite para vivenciar a essência da gastronomia italiana em cada detalhe.

No cardápio, o destaque vai para o ravioli de abóbora, gorgonzola e nozes (R\$ 78), “uma receita leve, aromática e com personalidade — clássica e ao mesmo tempo surpreendente”, segundo Rosana Braga, chef e proprietária do restaurante. Para acompanhar, a sugestão é o vinho Voga Pinot Grigio (R\$ 219). O menu ainda oferece opções de massas longas, como o tagliarini tinta de lula (R\$ 92), salteado no azeite com ervas, tomate cereja e camarões, que harmoniza perfeitamente com o Alambardo Pinot noir (R\$ 188).

“Na Nonna Augusta, o diferencial está no processo

artesanal e na atenção a cada etapa do preparo”, explica Rosana. As massas da casa são produzidas diariamente na cozinha do restaurante, com farinhas italianas e tempo de descanso natural, enquanto os molhos são preparados com ingredientes frescos e sem conservantes. “Cada prato é finalizado na frigideira, garantindo textura, brilho e sabor inconfundíveis. Mais do que uma refeição, a Nonna Augusta oferece uma experiência de conforto e autenticidade — um encontro entre a tradição italiana e o estilo de vida brasileiro”, finaliza.

DIVULGAÇÃO



Tagliarini tinta de lula do Nonna Augusta

SUA PRÓXIMA PIZZA VAI SER NOSSA!!

» Preparamos uma surpresa, um brinde bem gostoso e só você que está lendo agora vai ter direito.

NÃO É SORTEIO NEM PEGADINHA, É BRINDE E DOS BONS!

Perfeito para compartilhar, ficou curiosa(o)? Entre em contato pelo ☎ **3447-9320** vamos te explicar como funciona, mas te garanto que sua próxima pizza vai ser nossa!!! <<<




Primo Piatto
Pizzas e Massas



CLN 208
Bloco D

Com toque brasileiro

Com 11 anos de história em Brasília, o Vittoria D'Italia é um restaurante com receitas típicas da região italiana de Vêneto, onde o chef e proprietário da casa, Francesco Bravin, nasceu. "Os pratos sempre mantêm a tradição da Itália, com a massa e risoto al dente, e sigo fazendo meu estilo e minha cozinha afetiva", descreve.

Francesco conta que as massas têm muita saída no restaurante e sugere o clássico carbonara (R\$ 65,50), servido na versão original com bacon, ovo e parmesão ou com creme de leite. Os outros destaques do menu são a puttanesca (R\$ 58,50), feita com molho de tomate, anchovas, azeitonas e alcaparras, frutti di mare (R\$ 84,50), com molho de tomate, mexilhão, camarão e lula, e gamberi e carciofo (R\$ 84,50), espaguete com

camarões, tomates cereja e corações de alcachofra.

"Notei, ao longo dos anos, que os brasileiros são muito carnívoros, no sentido positivo da palavra, gostam muito de filé

com massa ao lado", aponta o chef. Outra sugestão do menu é o filetto al vino rosso (R\$ 99,50), feito com redução de vinho italiano primitivo e acompanhado por nhoque com

cogumelos orgânicos e finalizado com creme de trufa negra. "O diferencial da casa é a nossa massa al dente feita do mesmo jeito que fazemos na Itália, além da adição do filé como

acompanhamento, que é uma coisa que não se faz por lá. Mas como esse é o costume aqui, a gente começou a fazer, e, sendo sincero, são pratos que saem muito", finaliza Francesco.



BRUNA GASTON/CB/D.A PRESS

Frutti di mare do restaurante Vittoria d'Italia

O melhor da culinária italiana

Primeiro café, depois bistrô, e por fim osteria, o Cantucci surgiu no mapa gastronômico do DF em 2011, com o objetivo de levar o melhor da cozinha italiana para os brasilienses. Com unidades na Asa Norte, Asa Sul e Águas Claras, a casa produz as próprias massas longas, enquanto as curtas servidas no restaurante são exclusivamente as de grano duro.

Para os que desejam desfrutar o melhor da culinária italiana, Rodrigo Melo, chef e proprietário, sugere o rigatoni amatriciana (R\$ 69), com

pomodoro pelatti italiano, guanciale defumado, pimenta calabresa e parmesão, ou a clássica lasanha bolonhesa (R\$ 69), feita com massa artesanal da casa, molho bolonhesa, fonduta de parmesão e toque de Demi glacê. Para harmonizar com ambos, ele recomenda o vinho tinto Sensi Chianti Risalto (R\$ 159), com uva sangiovese, tradicional da Toscana.

DIVULGAÇÃO



Rigatoni amatriciana do Cantucci

DIVULGAÇÃO



Escalope de
filé mignon do
Doc Cucina

Menu do chef

Comandado por Luiz Trigo, o Doc Cucina traz para a capital as principais receitas da culinária italiana, feitas com produtos brasileiros e toque contemporâneo, valorizando ingredientes frescos e apresentação elegante. Às sextas e sábados, no almoço, o brasiliense pode desfrutar o menu do chef (R\$ 98), de três etapas.

Para abrir o apetite, as opções são a clássica salada caesar ou a tostada fresca, feita com torrada de focaccia, tartar de tomate e muçarela de búfala. Os pratos principais, por sua vez, oferecem uma grande variedade de combinações entre massas e proteínas. O rigatoni alla matriciana é uma massa seca artesanal com ragu de pancetta curada na casa,

fonduta de grana padano e pecorino, enquanto o penne alla norma é preparado com creme de ricota, molho de tomate, berinjela empanada, aroma de limão siciliano e hortelã.

Aos que não abrem mão da carne vermelha, o escalope de filé mignon ao demi-glace com penne alla vodka é uma boa pedida. Os que preferem carne suína, podem optar pela bistecca di maiale, feita com prime rib suína ao ponto médio, acompanhada por tagliolini na manteiga e sálvia. Para os amantes de peixe, há opção de pescada amarela com gremolata e tagliolini nero na manteiga, alcaparras e rúcula fresca. Todas as massas são artesanais e produzidas na casa.

ONDE COMER?

Cantucci Osteria

CLN 403, bloco E, loja 3
Avenida das Araucárias, 635, loja 3
Todos os dias, das 12h às 23h
CLS 108, bloco C, loja 1
Segunda, das 18h às 23h
De terça a domingo,
das 12h às 23h

Doc Cucina

CLS 406, bloco D, loja 35
De terça a quinta das 12h
às 15h e das 19h às 23h
Sexta e sábado,
das 12h às 15h e
das 19h à 0h
Domingo, das 12h às 16h

Nonna Augusta

CLN 413, bloco E, loja 69
De segunda a sábado,
das 11h às 23h
Domingo, das 11h às 16h

Piccolino Cucina

CLN 314, bloco B, loja 13
Terça e quarta, das 11h30
às 15h e das 18h30 às 22h
Quinta, das 12h10 às 15h
e das 18h30 às 23h
Sexta, das 11h30 às
15h e das 18h30 às 23h
Sábado, das 12h às 16h e
das 18h30 às 23h
Domingo, das
12h às 16h

Vittoria d'Italia

CLN 214, bloco D, loja 19
Quarta e quinta, das 12h
às 14h30 e das 18h45 às 22h
Sexta, das 12h às
14h30 e das 18h30 às 23h
Sábado, das 12h
às 15h30 e das 18h30 às 23h
Domingo, das 12h
às 16h e das 18h30 às 22h

seu corpo *fala*.

Nos serviços avulsos e/ou pacotes.
Checar disponibilidade



TREINE COM A GENTE

SAIBA MAIS SOBRE
PREVENÇÃO



PREVENÇÃO COMEÇA QUANDO VOCÊ SE ESCUTA

outubro rosa e *novembro azul* na Citta são movimento.

CLN 412 bloco D - Asa Norte - (61) 99254-3233 - @citta.bsb



CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

Aprenda a fazer uma deliciosa versão caseira do chocolate quente, uma das bebidas mais procuradas pelo brasileiro nos dias de frio

Uma das bebidas mais queridas no período do frio, o chocolate quente é capaz de combinar aconchego e sabor em uma só xícara. Tradicionalmente com leite e chocolate derretido, o preparo pode se tornar mais elaborado com adições de canela, chantilly ou até mesmo um toque de licor. Nesta semana, a convite do Divirta-se Mais, o chef Matheus Camargo, do Juscelino Bar e Restaurante, ensina como fazer uma deliciosa e caseira versão da receita.

“O chocolate quente perfeito nasce da combinação equilibrada entre sabor intenso, textura cremosa e temperatura ideal”, define o chef. Para atingir esse resultado, ele explica, é preferível o uso de chocolates com alto teor de cacau, entre 60% e 70%, e leite integral de qualidade. “Também é preciso cozinhar a bebida em fogo baixo para preservar os aromas”, diz.

Ainda de acordo com o chef, finalizar o preparo com um toque de especiarias, como canela, noz-moscada ou baunilha, faz a diferença. “Se quiser um chocolate ainda mais aveludado, bata a bebida com um mixer antes de servir.

UMA XÍCARA DE aconchego

IMAGEM DE MUHAMMAD RAGAB POR PIXABAY



À convite do Divirta-se Mais, o chef Matheus Camargo compartilha receita caseira de chocolate quente

Isso cria uma espuma leve e deliciosa”, garante.

Chantilly, raspas de chocolate ou marshmallows são outras sugestões de finalização. “Acrescentar uma colher

de creme de avelã ou doce de leite no fundo da caneca, antes de despejar o chocolate, quente também dá um toque especial à receita”, complementa Matheus.

Para acompanhar a bebida, o chef indica acompanhamentos que podem deixar a experiência ainda mais aconchegante. “Pão de queijo

Ingredientes

- 500 ml de leite integral
- 1 colher de sopa de manteiga
- 100 g de chocolate 70% cacau picado
- 1 colher de sopa de amido de milho
- 2 colheres de sopa de leite (para dissolver o amido)
- Açúcar a gosto
- 1 pau de canela (opcional)

Modo de preparo

- Em uma panela, aqueça o leite com a manteiga e a canela em pau em fogo baixo por cerca de 7 minutos, sem deixar ferver
- Retire a canela e adicione o chocolate picado, mexendo até derreter completamente
- Dissolva o amido de milho no leite frio e adicione à panela, mexendo sempre até engrossar e ficar cremoso
- Ajuste o açúcar a gosto e sirva bem quente
- Se quiser um sabor ainda mais intenso, adicione uma pitada de sal ou um toque de café expresso

quentinho é um clássico. Biscoitos amanteigados, cookies de chocolate, croissants ou pães doces leves são uma boa pedida. Bolos simples, como fubá, cenoura ou chocolate, combinam perfeitamente com a cremosidade da bebida”, sugere.

Sabor que conquista, ano após ano.

A Trattoria da Rosario é novamente reconhecida pela excelência de sua gastronomia. Sob o comando do Chef Rosario Tessier e de sua equipe, cada prato é expressão da paixão pela autêntica cozinha italiana.



Reservas:

(61) 3248-1672



*Trattoria
Da Rosario*
NA SUA CASA

Já imaginou o sabor da Trattoria "na sua casa" ou no seu evento?

Mais informações:

(61) 98406-5060



extrema

JOSE CHEPE DE VILLEGAS

Celebração do reggae

The Wailers
é a atração
principal do
primeiro dia
de festival

MAIS SIMBÓLICO E MAIS ENXUTO, O EVENTO TRAZ A BRASÍLIA A BANDA THE WAILERS E AS EXPERIÊNCIAS DE RENATO MATTOS

Júlia Costa*

Com 27 atrações, a terceira edição do festival VOA tem início hoje e segue até domingo no Minas Tênis Clube. Os ingressos custam a partir de R\$ 80 e estão à venda no site Shotgun.

O destaque do primeiro dia de festival é o show da banda jamaicana The Wailers, às 23h. Complementam a programação do palco principal Renato Matos e Experimental Dub, às 21h30; e DJ Jungle Julia, às 22h30. No palco Xequê Mate, destinado a DJs e bandas locais, se apresentam Edíá, às 22h15, e Coletivo Jamaicanas, à 0h30.

Renato Matos descreve o show no VOA como um “prazer e orgulho, porque o sonho de todos é abrir a banda do rei (Bob Marley)”. O foco do repertório são músicas que falam de Brasília, muito abordadas no trabalho do cantor. “Levei muito tempo escrevendo sobre Brasília, tanto que, na época do rock and roll, diziam que era regional. Me chamaram de regional. Como não fazia rock and roll inglês, não se interessaram muito”, relembra.

Bruno Portella, trompetista e synth do quarteto Experimental Dub, explica que a apresentação mescla estilos modernos com o reggae roots

SERVIÇO

Festival VOA

De hoje a domingo, no Minas Tênis Clube. Ingressos a partir de R\$80, à venda no site Shotgun.

tradicional e a essência do trabalho de Renato. “Temos focado em dar evidência da poesia que o Renato escreve. A gente chega com a formação da banda, além de nós do Experimental e o Renato, tem a Júlia Carvalho nos backing vocals, então deixa a coisa mais interessante no reggae”, diz.

No sábado, a programação começa às 18h30, no palco

Xequê Mate. O duo Àvuà abre as apresentações no palco principal, às 20h15; a dupla é seguida por Marina Lima, às 22h; Calango Careta, 23h20; Muntchako, Felipe Cordeiro e Jéssica Caitano, 23h50; DJ Laine D’Olinda, 0h40; e Academia da Berlinda, à 1h10.

O último dia de festival tem início também às 18h30, com show de Saci Wèrè no palco principal. A programação segue com DJ Biba, às 19h10 e 20h40; Zé Ibarra, às 19h40; Ana Frango Elétrico, às 21h10; DJ Alira, 22h25; e Céu, às 23h10.

Pela primeira vez, o VOA traz uma atração internacional no line-up, o The Wailers.

Com curadoria voltada para o reggae, a banda representa a vontade dos organizadores do festival de se afirmarem como um evento que “dialoga com grupos internacionais, sejam eles mainstream ou não”, explica Lucas Formiga, criador e produtor do VOA.

Para Formiga, esta edição do festival lembra os eventos dos anos 1990, “sem grandes áreas e distâncias a percorrer”. “Este ano, o festival está mais simbólico, mais enxuto. Nós preferimos investir mais em atrações”, conta.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

MINISTÉRIO DA CULTURA E PETROBRAS APRESENTAM

PETROBRAS
cultural

12



O ADMIRÁVEL SERTÃO DE
ZÉ RAMALHO
O MUSICAL



APRESENTAÇÕES
COM TRADUÇÃO
EM LIBRAS E
AUDIODESCRÇÃO

BRASÍLIA - TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
29 DE OUTUBRO: 20H - APRESENTAÇÃO GRATUITA
30 DE OUTUBRO E 01 DE NOVEMBRO: 20H / 02 DE NOVEMBRO: 18H
INGRESSOS A PARTIR DE R\$ 25,00

IDEALIZAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA EDUARDO BARATA TEXTO PEDRO KOVOSKI DIREÇÃO E CENOGRAFIA MARCO ANDRÉ NUNES

DIREÇÃO MUSICAL PLÍNIO PROFETA E MUATO DIREÇÃO DE MOVIMENTO CAROLINE MONLLEO

PRODUÇÃO BARATA PRODUÇÕES PRODUÇÃO LOCAL LITTLE JOHN ENTRETENIMENTO

COM CEIÇA MORENO, DUDA BARATA, ELI FERREIRA, CESAR WERNECK, MARCELLO MELO, MUATO, NIZAJ, TIAGO HERZ E DIEGO ZANGADO

APOIO



Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa



PROMOÇÃO

CORREIO
BRAZILIENSE



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Ao som da guitarra

Luisa Mello*

Hoje e amanhã, às 20h30, a nova edição de Tributo aos Mestres convida Toninho Horta a se apresentar no Clube do Choro. O espetáculo celebra a carreira e a obra de um dos guitarristas mais influentes da música brasileira, em uma experiência imersiva que revisita os grandes sucessos de cinco décadas de estrada. Os ingressos já estão disponíveis no site da Bilheteria Digital, a partir de R\$ 50.

O instrumentista coleciona colaborações com grandes nomes da música brasileira incluindo Elis Regina, Gal Costa, Pat Metheny e foi membro do clássico Clube da Esquina, ao lado de Milton Nascimento. Com uma carreira internacional consolidada, Toninho conquistou reconhecimento global e foi listado entre os melhores guitarristas do mundo pela revista

Melody Maker. Além disso, foi incluído na antologia Progressions — 100 Years of Jazz.

Para apresentação, o artista constrói a ponte entre a tradição dos ritmos brasileiros e o improviso

sofisticado do jazz. “O público brasileiro pode esperar ouvir um músico experiente”, promete o artista, “Vou levar um pouco do Clube da Esquina, das minhas músicas, alguns sucessos antigos

e composições novas, claro. Com certeza vão ser duas noites muito lindas e inesquecíveis”.

***Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel**

Os ingressos já estão disponíveis no site da Bilheteria Digital

SERVIÇO

Tributo aos mestres

Com Toninho Horta. Hoje e amanhã, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos: a partir de R\$ 50, no site da Bilheteria Digital

Diversidade musical

Mariana Reginato

Neste fim de semana, o Festival Expomix domina Sobradinho com line up de grandes nomes da música brasileira. Com entrada franca mediante doação de 2 kg de alimento, o evento chega à sexta edição com muita diversidade musical e terá programação de hoje até domingo.

Na noite de hoje, os portões abrem às 18h e o público poderá assistir aos shows de Matheus e Kauan,

DIVULGAÇÃO/TV GLOBO



Os ingressos já estão disponíveis no site da Bilheteria Digital

SERVIÇO

6º Festival ExpoMix Brasil

Hoje e amanhã, a partir das 18h, e domingo, a partir das 15h, no Estacionamento do Estádio Augustinho Lima em Sobradinho. Entrada franca, mediante doação de 2 kgs de alimentos não perecíveis

Nego Rainer, Paulo Sérgio e Tay Gomes. Para o sábado, a noite será de piseiro

com Vitor Fernandes, Luan Pereira, Duda Martins e Caio Fonseca. No domingo,

a programação começa mais cedo, às 15h, e aposta em diferentes ritmos com

Natanzinho Lima, Paulo Pires, Miozin do Goiás, Preazinho, Ju Marques e Guterres.

A voz e violão de Rubel

Isabela Berrogain

Celebrando o lançamento do quarto álbum da discografia, *Beleza*. Mas agora a gente faz o que com isso?, o cantor carioca Rubel retorna aos palcos do Teatro dos Bancários na noite de hoje para apresentação da nova turnê. Em formato voz e violão e tom intimista, o músico se apresenta a partir das 21h e resgata a sonoridade que marcou o início da carreira artística com faixas no novo projeto e demais trabalhos. “Quando eu comecei a fazer o álbum *As palavras* (lançado em 2023), eu estava muito preso a uma estética romântica, que era vista por muitas pessoas como algo

meloso. E eu mesmo comecei a ficar com bode da minha própria obra. Então, eu precisei me libertar e sair da minha caixinha para dar vazão a outras loucuras que tenho dentro de mim. Eu sentia falta de fazer música para as pessoas dançarem”, conta Rubel. No antecessor do disco *Beleza*, o carioca se aventurou para além do folk e da música alternativa — em As palavras, o músico canta funk ao lado de Mc Carol e divide os vocais do samba Grão de areia com Xande de Pilares. O projeto, então, permitiu que Rubel mostrasse ao público, e a si mesmo, que sua arte ia além do romântico e meloso. “Agora, eu quis voltar a



Rubel apresenta turnê do novo disco hoje, no Teatro dos Bancários

fazer o que meu coração pedia. Esse meu novo disco vem muito desse lugar de respeitar a minha vontade mais intuitiva, sem precisar provar nada para ninguém”, revela o artista. Além de retomar a sonoridade do início da carreira no projeto, ele fez questão de replicar as

turnês dos primeiros trabalhos: “Esses shows remetem muito às minhas primeiras apresentações”. “Eu fiz questão de voltar aos teatros pequenos nessa turnê, para resgatar essa relação de proximidade com os fãs. Ao invés de lotar espaços grandes de

uma forma mais impessoal, eu queria muito voltar para os lugares pequenos e me apresentar olhando no rosto de todo mundo que está ali. E esse disco é feito para esse tipo de ambiente”, avalia. “Eu fiz questão de voltar aos teatros pequenos nessa turnê, para resgatar essa relação de proximidade com os fãs. Eu queria muito voltar para os lugares pequenos e me apresentar olhando no rosto de todo mundo que está ali”, avalia.

SERVIÇO

Beleza. Rubel e violão

Hoje, às 21h, no Teatro dos Bancários (EQS 314/315, bloco A) Ingressos podem ser adquiridos a partir de R\$ 80 (meia-entrada), por meio do site *Pensa no Evento* Classificação indicativa livre



fastescova

308 SUL - LAGO NORTE - VICENTE PIRES

Você ainda mais linda!

Faça sua escova make, unha e muito mais. Sem hora marcada!



308 SULLAGO NORTEVICENTE PIRES

Acústico NAVARANDA volta à capital

João Pedro Carvalho*

A banda Acústico NAVARANDA se apresenta, hoje, no Royal Tulip, às 21h. Sob a liderança do vocalista Cello Sesso, o espetáculo promete uma noite emocionante, marcada por interpretações intensas de grandes sucessos da música internacional. Os ingressos são vendidos a partir de R\$ 120, no Sympla.

Cello promete proporcionar uma apresentação verdadeiramente inesquecível. “O Acústico NAVARANDA chega a Brasília com um formato renovado, trazendo diversas surpresas especialmente pensadas para os fãs. Quero envolver o público do início ao fim, criando momentos únicos e especiais nesta nova fase do projeto.

Quanto ao repertório, Cello diz que pensou com muito carinho. “Eu reuni músicas que marcaram época e sucessos que todo

mundo adora, com uma sequência envolvente do início ao fim”. E completa que esse vai ser aquele show para todo mundo soltar a voz e se sentir parte do espetáculo “Eu sei que o público de Brasília gosta de cantar junto, vibrar e se emocionar”.

O cantor também promete muita emoção, interação e surpresas: “Vai ser uma noite para celebrar a música, com momentos de nostalgia, alegria e muita troca com o público. Quero que cada pessoa saia do show carregando boas memórias e aquela

sensação gostosa de ter vivido algo especial”

A banda se apresentou na capital em março deste ano e Cello conta sobre o carinho por Brasília: “Tocar em Brasília é sempre uma experiência incrível para mim. Tenho um carinho especial pela cidade e pelas

pessoas, que me recebem com tanta energia e alegria. Cada apresentação aqui me deixa lembranças marcantes e reforça a conexão única que existe entre o público brasiliense e a música”.

*Estagiário sob a supervisão de Nahima Maciel

Tributo ao Nirvana

Madu Suhel

A banda Seattle Supersonics se apresenta amanhã, às 22h, na casa de show Toinha. Celebrando 15 anos, o grupo, reconhecido como o maior tributo ao Nirvana do mundo, retorna ao Brasil em 24 de outubro na cidade de Santo André e em seguida vem para Brasília.

Composta por Ezequiel Dias, Christian Monteiro e Estevan

Molina, o Seattle Supersonics traz uma imersão autêntica da banda que transformou o cenário musical do mundo. Os shows revisitam clássicos como *Smells like teen spirit*, *Come as you are* e *Lithium* transformando a nostalgia em uma nova experiência.

Durante a turnê, o trio argentino passará por oito cidades brasileiras, encerrando a etapa com uma apresentação especial em 8 de novembro em Belo

DIVULGAÇÃO



Horizonte, no Palácio das Artes. Em seguida, se apresentará em países da Europa, no Japão e nos

Estados Unidos, no primeiro semestre de 2026, para celebrar os 15 anos de história.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

SERVIÇO

Show Seattle Supersonics

Amanhã às 22h no Toinha Brasil. Ingressos a partir de R\$90, vendidos no site Articket.

Seattle Supersonics e a Orquestra Sinfônica Villa Lobos

Noite de sertanejo raiz

Mariana Reginato

Amanhã, a capital recebe Lauana Prado com o projeto *Raiz*, show que reúne clássicos da música sertaneja e outras canções da cantora goiana. Para a Arena BRB Mané Garrincha, Lauana traz uma noite recheada de modão para os fãs. Com cerca de quatro horas de show, o repertório passa por todos os álbuns da artista, hits que marcaram a carreira

de Lauana e canções do novo álbum *Raiz Belo Horizonte*.

O projeto surgiu da vontade de resgatar as próprias origens, cantar músicas que moldaram a trajetória e celebrar a essência do sertanejo. “Desde a primeira edição, ele se tornou muito mais do que um show, virou uma experiência completa, uma festa em que a gente mistura tradição e modernidade, sertanejo e outros ritmos da música brasileira, moda, figurino e muita música boa”, comenta a cantora.

Em relação à capital, ela destaca que possui uma ótima relação com Brasília. “Sempre fui muito

bem recebida pelo público, que é bem animado, caloroso e canta junto do começo ao fim. A energia da galera é diferente, tem uma força que contagia”, conta. “Poder levar o *Raiz* para essa cidade que tem tanta história e tanta conexão com a música sertaneja é muito simbólico para mim. Estou empolgada para retribuir todo esse carinho com um show à altura do que o público merece”, afirma Lauana.

Lauana Prado compartilha que está vivendo uma fase muito especial, colhendo o que vem plantado há bastante tempo.

“Depois de 18 anos de estrada, ver o *Raiz* se consolidar como uma das maiores festas do país, receber indicações ao Grammy Latino, emplacar músicas nas paradas e, ao mesmo tempo, poder empreender e abrir caminhos para outros artistas através da LP Music Business, tudo isso é muito gratificante”, reflete. Para o futuro, a cantora comenta que é sempre movida por novos desafios. “Tenho pensado em projetos inéditos, novas colaborações e, claro, sempre dando um jeitinho de estar perto do público que me acompanha, entregando meu melhor em cada projeto e em cada música”, finaliza.

Lançamento de Lauana Prado foi a música mais ouvida no Brasil, no primeiro semestre de 2024

SERVIÇO

Lauana Prado Raiz

Amanhã, às 17h, na Arena BRB Mané Garrincha. Ingressos a partir de R\$ 170 (pista meia entrada) + taxa do Sympla. Evento para maiores de 18 anos.



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

No Voa

Zé Ibarra, destaque da nova geração da MPB, que foi backing vocal de Milton Nascimento nas turnês dos shows *50 Anos do Clube da Esquina* e *Última Sessão de Música* — ambos apresentados em Brasília —, volta à cidade para lançar *Afim*, o primeiro álbum solo. O cantor e compositor carioca é uma das atrações do Festival Voa Sunset, domingo, às 18h, no Minas Brasília Tênis Clube.

DIVULGAÇÃO



Zé Ibarra
 lança *Afim*,
 segundo álbum
 solo, marcado
 por novas
 experimentações
 sonoras

Eu recomendo

Martha Freitas, musicista cadeirante, gravará o DVD *Inclusão Total*, dia 31, às 20h, no Cemi do Cruzeiro. Haverá participação de Caleb Alves e Nicolas Madalena (violoncelo), Sérgio Moraes (flautas), Caio Vitor (violão, arranjos e direção musical), Felipe Fiuza (percussão). O acesso é gratuito.

LARA QUEIROZ - OGÂN LUIZ ALVES - O REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @ZEVAQUEIRO



Samba bom

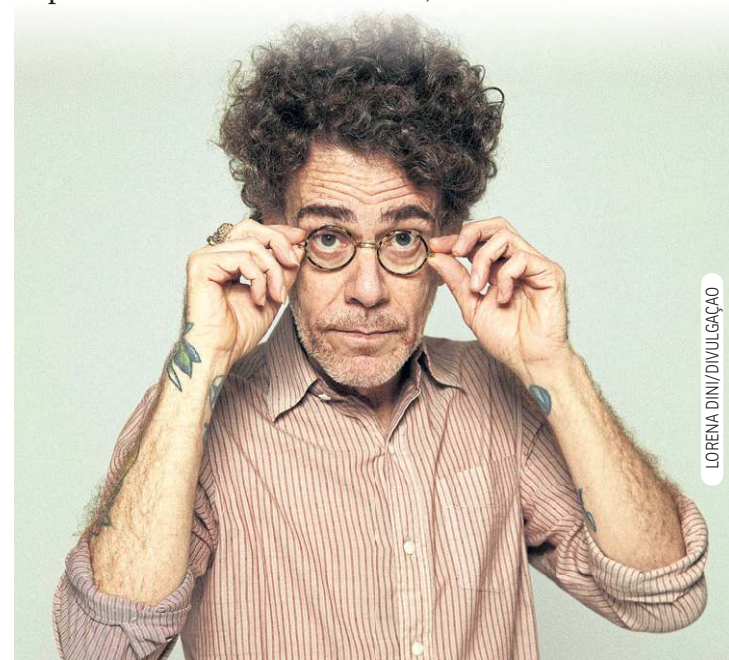
A Acadêmicos da Asa Norte, tradicional escola de samba brasileira, abre suas portas amanhã, às 18h, para receber puxadores de samba Bruno Ribas, Serginho do Porto, Wantuir, Marquinhos Art'Samba e o grupo Samba da Tia Zélia. Eles se apresentarão acompanhados pela bateria da instituição, sob a batuta do Maestro Anderson.

Nova MPB

Um dos compositores mais gravados da nova geração da MPB, Dani Black, filho de Arnaldo Black e Tetê Espíndola, fará sua primeira apresentação no DF em 6 de novembro. Ele ocupará o palco do Clube do Choro.

Nando Hits

Nando Reis retornará a Brasília para apresentação no dia 31, às 22h, no Suhai Music Hall, novo espaço artístico, recém-inaugurado. Ele dividirá o palco com o filho Sebastião, no show *Nando Hits*, que já passou por diversas cidades brasileiras, Nova York e Boston.



LORENA DINI/DIVULGAÇÃO

Programação Cultural

Outubro 2025

Destaque da semana



Jhordan Matheus, um dos grandes destaques da nova geração do stand-up comedy brasileiro chega ao Sesc Taguatinga Norte nos dias 24 e 25 de outubro. Com muito humor, ele fala sobre os desafios e graças da paternidade, a busca pelo sonho de se tornar paraquedista, experiências profissionais, superpoderes e até vida extraterrestre. Imperdível!

Agenda Cultural do Sesc-DF

Esta semana a programação conta com Mostra de Cinema Nacional independente, show de humor, espetáculos teatrais e apresentação multimídia para o público infantil.

As atrações, que começam nesta sexta-feira (24), vão ocupar cinco teatros da instituição espalhados pelo DF.



VIII Mostra Sesc de Cinema

Uma das mais importantes iniciativas de incentivo ao cinema independente nacional, a Mostra Sesc de Cinema chega à sua oitava edição em 2025, consolidando-se como uma vitrine plural e descentralizada da produção audiovisual contemporânea.

📅 22 a 29/10 🕒 19h 📍 Teatro Ary Barroso - Sesc 504 Sul 🎟 Entrada gratuita



Quando o Coração Transborda

Classificação indicativa: 14 anos

O espetáculo celebra o teatro como espaço de resistência e afeto. Uma homenagem ao ofício artístico e ao olhar sensível sobre o mundo.

📅 24, 25 e 26/10 🕒 Sexta e Sábado, 20h | Domingo, 19h

📍 Teatro Silvio Barbato - Sesc Setor Comercial Sul

🎟 Entrada: R\$ 40 (inteira) / R\$ 20 (meia)



Jhordan Matheus – Passando de Fase

Classificação indicativa: 14 anos

Com uma abordagem descontraída e sincera, Jhordan convida o público a rir e refletir sobre situações do dia a dia em seu show solo, criando um espetáculo envolvente, emocionante e cheio de interação.

📅 24 e 25/10 🕒 Sexta, 20h | Sábado, 17h

📍 Teatro Paulo Autran - Sesc Taguatinga Norte

🎟 Ingressos: 1 kg de alimento para retirada de ingresso



Trilhas, Noite Cheia de Lua de Sol

Classificação indicativa: 16 anos

Em uma parada de ônibus no interior do Brasil, mulheres de mundos opostos se encontram e embarcam numa jornada inusitada desconstruindo padrões estigmatizados e celebrando a pluralidade do feminino.

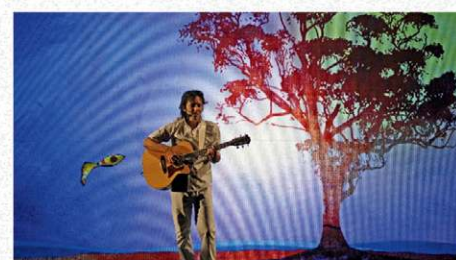
📅 24, 25 e 26/10

🕒 Sexta: 24/10, às 20h

Sábado: 25/10, às 16h (com audiodescrição) e 20h (com Libras)

Domingo: 26/10, às 18h

📍 Teatro Newton Rossi - Sesc Ceilândia 🎟 Entrada gratuita



Crianceiras

Classificação indicativa: livre

Espectáculo multimídia une animação, música e teatro, criando um universo artístico vibrante. Voltado para crianças, a apresentação incentiva a curiosidade e o amor pela literatura e artes, despertando imaginação e encantamento em cada cena.

📅 25 e 26/10 🕒 16h

📍 Teatro Paulo Gracindo - Sesc Gama

🎟 Entrada gratuita



O Novo espetáculo (Tudo Está à Venda)

Classificação indicativa: 14 anos

Imagine um mundo onde a música foi banida e o único sistema de som se encontra nas mãos de um ditador... o espetáculo é um experimento de teatro altamente interativo, um convite a dançar e celebrar a alegria de viver.

📅 28 e 29/10

🕒 15h

📍 Teatro Newton Rossi - Sesc Ceilândia

🎟 Entrada gratuita

SAIBA MAIS



sescdf

www.sescdf.com.br

Sesc Fecomércio Senac

MUSICAL LEVA A COMPOSITORA DE CHORINHOS PARA UMA AVENTURA PELA MÚSICA BRASILEIRA

VIAGEM COM CHIQUINHA

Nahima Maciel

E se Chiquinha Gonzaga desembarcasse no século 21 para conhecer a música feita nos dias de hoje? A violonista e jazzista Marlene Souza Lima acordou um dia com essa ideia e propôs ao dramaturgo Sérgio Maggio que criasse um espetáculo em torno do tema. Assim nasceu *Chiquinha Gonzaga entre tempos – Um encontro musical*, em cartaz hoje a amanhã na sala Martins Pena, no Teatro Nacional.

Com 11 músicas e uma banda formada exclusivamente por mulheres, o espetáculo tem como enredo uma



Violonista de jazz Marlene Souza Lima trouxe Chiquinha Gonzaga para o século 21

espécie de conversa entre Chiquinha Gonzaga, vivida por Ana Elisa Santana, e o libretista Palhares Ribeiro, interpretado por Jones Schneider. “A Chiquinha vai falar um pouco do que ela passou na época”, explica Marlene. “Ela foi uma grande incentivadora dos direitos autorais. Hoje, em época de streaming, a pessoa nem sabe como era feito o recolhimento de direitos autorais. Ela lutou muito para que o dinheiro fosse retornado para o compositor. Tem esse lado interessante, porque, à época que ela viveu, era uma mulher saindo para ganhar o pão com música. Uma coisa muito à frente. E o espetáculo fala sobre essa questão”.

O espetáculo também é um encontro da compositora com o século 21. As músicas, que eram instrumentais, são interpretadas em ritmos surgidos ao longo do século 20, como a

bossa nova, o samba, o funk e o rock. “A Chiquinha era uma mulher muito à frente de seu tempo, uma mulher na música, parda, desquitada. Se ela estivesse aqui, estaria no funk e em todas as representações porque tinha uma canção muito aberta. Então pensei que seria muito legal num espetáculo em que Chiquinha pudesse ver o que aconteceu com a MPB, com as mulheres”, diz Marlene.

SERVIÇO

Chiquinha Gonzaga Entre Tempos – Um encontro musical

Direção: Marlene Souza Lima. Hoje, às 16h e às 20h, e amanhã, às 18h e às 20h, na Sala Martins Pena (Teatro Nacional Claudio Santoro). Entrada gratuita mediante retirada de ingressos pelo Sympla.

A força feminina

Beatriz Laviola*

O Sesc Silvio Barreto recebe o espetáculo *A domadora de bicicletas* de hoje a domingo. A peça é estrelada pela atriz, bailarina e equilibrista Tina Carvalho e mescla as linguagens de teatro, circo e palhaçaria, celebrando a arte de rua e a força das mulheres.

Dirigida por Luciano Porto e Érika Mesquita, Tina interpreta a palhaça Marmota, que surgiu em 2005. De acordo com a artista, a palhaça tem características de uma trabalhadora brasileira: criatividade, persistência e humor. A atriz revela de onde surgiu a ideia de incorporar a bicicleta Potranca Espacial, à personagem: “Entre 2005 e 2014, a

PAULA CARRUBBA



Tina Carvalho como palhaça Marmota na peça *A Domadora de bicicletas*

bicicleta era meu transporte em Brasília, então, resolvi colocar essa vivência em cena

com a palhaça Marmota”. A domadora de bicicletas é resultado de oito anos de

pesquisa sobre habilidades circenses. O cenário da peça é minimalista e composto a

SERVIÇO

A domadora de bicicletas Cia de Teatro Circo Marmotagem

Nesta sexta-feira (24/10), às 10h e 16h; e neste sábado e domingo (25 e 26/10), no Teatro Sesc Silvio Barreto (Ed. Presidente Dutra, Quadra 2, Setor Comercial Sul). Ingressos a venda pelo Sympla a partir de R\$20,00. Livre para todos os públicos.

partir da bicicleta, reforçando a simplicidade e espontaneidade da arte popular. A atriz explica que durante a peça a bicicleta também é símbolo da força da mulher: “A Marmota chega conduzindo sua bicicleta, que pesa 50 quilos, com delicadeza e empoderamento, representando a força da luta da mulher Brasileira”.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

Nahima Maciel

Foi para explicar aos dois filhos, nascidos na Holanda, a história de Brasília que a artista Júlia dos Santos Baptista começou a pintar cenas e monumentos da capital há mais de duas décadas. Um dia, uma sobrinha da artista se surpreendeu com o conteúdo e disse que não conhecia muitas das histórias contadas ali. Pediu à tia que fosse à escola falar sobre arte e a cidade. E essa primeira conversa, em um pátio lotado de alunos, virou o projeto que hoje chega ao Museu Nacional da República com o nome de *Brasília: mensagens monumentais*.

Além das obras de Júlia, a exposição reúne obras de crianças do 4º ano do ensino fundamental de escolas da Ceilândia, da Asa Sul e da Estrutural. Todos trabalharam com Júlia guiados pela pergunta “Que monumento gostariam de ver em suas cidades?”. “Faço esse trabalho há mais de 20 anos nas escolas públicas das regiões periféricas. E, este ano, vai ser a primeira vez que o resultado dos trabalhos vai fazer parte da exposição ao lado dos meus trabalhos. Para mim, é um evento histórico, depois de tanto tempo os alunos participando como co autores”, conta a artista.

No total, 190 alunos participaram do projeto, que passou a fazer parte do programa de ensino sobre Brasília como patrimônio. “Durante todo o ano, os alunos estudam a nossa capital por diversos vieses: geografia, composição étnica, história. E eu desenvolvi os estudos da cidade pelo viés das artes plásticas”, explica Júlia, que usou as próprias obras sobre os monumentos e a capital enquanto patrimônio cultural da humanidade para ajudar

Fotos: Divulgação



Júlia dos Santos Baptista fez os alunos imaginarem monumentos

MINHA BRASÍLIA

EXPOSIÇÃO NO MUSEU NACIONAL DA REPÚBLICA REÚNE OBRAS DE PROJETO QUE ESTIMULA CRIANÇAS A PENSAREM EM MONUMENTOS PARA SUAS CIDADES

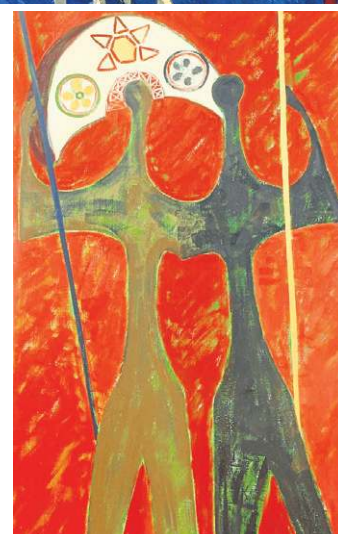
os estudantes. “Propus para as crianças que assumissem suas posições de artistas, arquitetos, pintores, urbanistas e criassem, para suas regiões, novos monumentos. E esses são os trabalhos expostos ao lado dos meus.”

O resultado é um mosaico com reflexos dos desejos e da vida cotidiana dessas crianças.

A natureza, a fauna e a flora aparecem com frequência nos desenhos. “Os trabalhos são de uma profundidade imensa. Elas falam do cotidiano, das coisas que elas sentem falta nas suas cidades. E todos os temas aparecem com muita força, como a religiosidade, a fauna e a flora, as relações de amizade e a violência. Elas falam do que precisam. É como se fosse uma mensagem de solicitação a nós, adultos, para resolver

questões pendentes em suas comunidades”, revela Júlia, que separou os trabalhos em grandes subtemas como bem-estar, ar livre, cuidado com a cidade, brincar, imaginar, criar, espiritualidade, culturas, amor e relações afetivas com animais. “São desejos de um lugar melhor para se viver. Para mim, é como se abrisse uma janelinha na cabeça delas e pudesse ver o que está se passando no íntimo.”

Júlia trabalhou com duas técnicas junto às crianças. O grupo do Centro de Ensino Fundamental 2 da Estrutural produziu uma série de 90 desenhos em pastel oleoso e guache sobre papel aquarela. O material foi dividido em três catálogos que podem ser consultados pelos visitantes. As crianças da Escola Classe 01 da Ceilândia fizeram dois painéis coletivos em canvas



e as da 114 Sul, três painéis. “A grande maioria das nossas crianças considera a natureza e a fauna como monumentos, tem uma questão muito presente com o aquecimento global, mudanças climáticas. Esse é um ponto muito importante que aparece nos trabalhos”, avisa Júlia, que encara o processo como um trabalho de empoderamento profundo para os estudantes.

SERVIÇO

Brasília: mensagens monumentais

Com Júlia dos Santos Baptista e alunos do 4º ano de escolas públicas. Abertura hoje, às 16h, na Galeria 3 do Museu Nacional da República. Visitação até 23 de novembro, de terça a domingo, das 9h às 18h30. Entrada gratuita

VANTOEN PEREIRA JR.



Mauro Sousa e Pedro Vasconcelos nos bastidores de *Maurício de Sousa - O filme*

Maria Luísa Vaz*

Contando a história de um dos quadrinistas mais populares do Brasil, *Maurício de Sousa - O filme*, com direção e roteiro de Pedro Vasconcelos, é a principal estreia da semana. Da infância, a criação dos primeiros personagens até o sucesso da *Turma da Mônica*, o longa acompanha a trajetória de Maurício, interpretado pelo filho Mauro Sousa, como pessoa e artista e mostra os percalços e desafios enfrentados para construir a carreira tão estimada que ele possui hoje.

Pedro Vasconcelos iniciou a carreira como ator nas décadas de 1980 e 1990. Com a virada do milênio, ele dedicou seus talentos à direção, tendo trabalhado em novelas como *Alma Gêmea* e *A favorita*, e os longas *Dona Flor e seus dois maridos* e *Fala sério, mãe*. Porém, muito antes de entrar para o ramo artístico, Pedro cresceu

90 anos **em** 90 minutos

COM DIREÇÃO E ROTEIRO DE PEDRO VASCONCELOS, A CINEBIOGRAFIA DE MAURÍCIO DE SOUSA MOSTRA A TRAJETÓRIA DO CRIADOR DOS PERSONAGENS E QUADRINHOS DA TURMA DA MÔNICA

lendo os quadrinhos de Maurício e aprendendo com as histórias do artista, tradição que ele passou para os filhos e define que marcou diversas gerações.

“Todos nós crescemos sob o impacto positivo e gostoso das histórias do Maurício, a gente tá envolvido com isso a infância inteira e sabe o tamanho da importância dele para tantas pessoas, para tantas gerações, de brasileiros, adultos, crianças e pessoas mais idosas”, observa

o cineasta. Para ele, o longa vai trazer todas essas gerações para um lugar comum de amor e carinho pelos icônicos personagens de Maurício: “Por isso recomendo que as famílias vão juntas e em peso, que pais levem filhos, que avós levem netos, todos juntos”.

Mesmo tendo colaborado em diversas produções de sucesso, o cineasta conta que dirigir a cinebiografia de Maurício foi um dos trabalhos mais emocionantes da carreira dele:

“Quando eu tive de cara com o Maurício eu tremi porque ele era, na verdade, o meu ídolo. É uma pessoa muito importante e responsável pelo meu desenvolvimento como ser humano, e pelo estímulo ao meu gosto pela leitura e desenvolvimento da imaginação. Então foi muito emocionante poder contar essa história no cinema”.

No desafio de contar 90 anos de história em 90 minutos de filme, Pedro explica que escolheu os aspectos

que ele considerava mais relevantes da trajetória de Maurício para colocar no longa. “Queria que o espectador visse ele pegando o ônibus, enfrentando desafios comuns a todos nós, com as filhas para sustentar e tendo que trabalhar, se virar, ainda sem ter conseguido estabelecer o seu nome para todo o país. Acho que é muito interessante poder ver de onde sai o desejo de contar histórias em quadrinhos”, completa.

“Maurício foi corajoso, acreditou no próprio sonho e não deixou se derrubar pelos desafios e impossibilidades. A sua vontade de viver de desenho demonstrou que ele fez o impossível se tornar possível e acho que isso é uma lição de vida muito importante para todos os brasileiros e para todas as pessoas que carregam um sonho no seu coração. O filme do Maurício vai mudar a vida de quem for assistir, eu não tenho a menor dúvida”, finaliza Pedro.

À sombra da Cinderela

João Pedro Alves*

No conto de fadas dos Irmãos Grimm, Cinderela é maltratada pela madrastra e pelas irmãs postiças, chamadas de “irmãs feias”. É a partir do ponto de vista de uma delas, Elvira (Lea Myren), que a diretora norueguesa Emilie Blichfeldt, que também assina o roteiro, adapta a história para o cinema. O filme *A meia-irmã feia* estreou na quinta-feira.

A releitura envereda por caminho sombrio. Elvira se submete a cirurgias estéticas para competir com a beleza da irmã. Dessa disputa para ser a Rainha do Baile, resultam suor, sangue e mortes.

Completam o elenco as atrizes nórdicas Thea Sofie Loch Næss, Ane Dahl Torp, Flo Fagerli, Isac Calmroth e Malte Gårdinger. O filme ganhou dois troféus na premiação Amanda, considerado o Oscar norueguês.

Atriz Lea Myren interpreta Elvira, “meia-irmã feia” da Cinderela

Desafios paternais

Mariana Reginato

Essa semana, *Pai do ano*, com direção de Hallie Meyers-Shyer, traz Michael Keaton e Mila Kunis dividindo as telonas. Na trama, o personagem de Keaton, Andy Goodrich, não é um pai tão exemplar e suas habilidades são colocadas à prova quando sua esposa é internada e Andy precisa cuidar dos filhos de 9 anos.

Perdido nas suas dificuldades

e sem saber como cuidar dos pequenos, Andy pede ajuda de Grace, a filha mais velha, interpretada por Mila Kunis. Esse contato com a filha acaba despertando lembranças dolorosas do quanto foi ausente. Diante dos desafios, Andy e Grace encontram uma chance de se reconectar e curar os traumas do passado.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

DIAMOND FILMS/DIVULGAÇÃO

Mila Kunis e Michael Keaton em *Pai do ano*

TODO O MÊS DE OUTUBRO

QUINTA DO BEIJO DO VAMPIRO

Dê um “beijo de vampiro” e pague R\$66,60 no par de ingresso + combo duplo

CINESYSTEM CAIXA

clube 50% DE DESCONTO*

HALLOWEEN

CINESYSTEM

TERÇA MAIS TERROR

TODA TERÇA A ENTRADA É MEIA

Valores referentes a salas comuns, filmes 2D/3D.

SEXTA FEIRA 13

TODAS AS SEXTAS DE OUTUBRO COM INGRESSO A

R\$13!

Valores referentes a salas comuns, filmes 2D/3D.

*CONFIRA O REGULAMENTO COMPLETO NO SITE

Diferentes frentes de terror

Ricardo Daehn

O cotidiano de cidades interfere diretamente em dois do trio de estreias de terror da semana. Inesperada é a volta de Adriano Portela à frente de mais um capítulo na trama que associa Recife e horror. A dinâmica sobrenatural que envolve a capital pernambucana é reativada, em *Recife assombrado 2 — A maldição de Branca Dias*. Quando a noite cai, brotam figuras violentas de lendas urbanas no filme em que especialistas em paranormalidade são arregimentados para de-
vendar a ressurreição de mortos. A existência de uma joia promete ser a chave para desvendar segredos. No elenco do filme estão Daniel Rocha,

ELO STUDIOS/ DIVULGAÇÃO



Chainsaw Man: O filme



Recife assombrado 2: surpresa na produção nacional

Aramis Trindade e Vitória Strada.

Ancorado pela primeira temporada de um anime, o longa *Chainsaw Man: O filme — Arco da Reze* (imagem), filme dirigido por Tatsuya Yoshigara, trata do dia a

dia de Denji, o Homem-Motosserra. Visto como alguém com coração de demônio, ele integra o agrupamento Caçadores de Demônios da Divisão Especial 4. Horrores diários fazem parte de sua rotina, que será aliviada pela

existência de Makima e de Reze, moça que conhecerá em chuvoso dia, num café.

Outra animação, *Frankie e os monstros* chega inspirada no livro infantil *Stitch Head* e sob direção de Steve Hudson. Uma

criatura gerada em laboratório, num castelo administrado por um estranho professor, busca fama, fortuna e amor, quando o gerente de um Show de horrores, providencialmente, bate à sua porta.

Elas enfrentarão problemas intensos

Os universos femininos em diferentes momentos de vida despontam em duas produções de drama que estreiam nos cinemas: *#SalveRosa* e *Se não fosse você*. O primeiro, assinado por Susanna Lira, é um filme nacional com roteiro de Ângela Hirata Fabri e elenco liderado

PARAMOUNT PICTURES



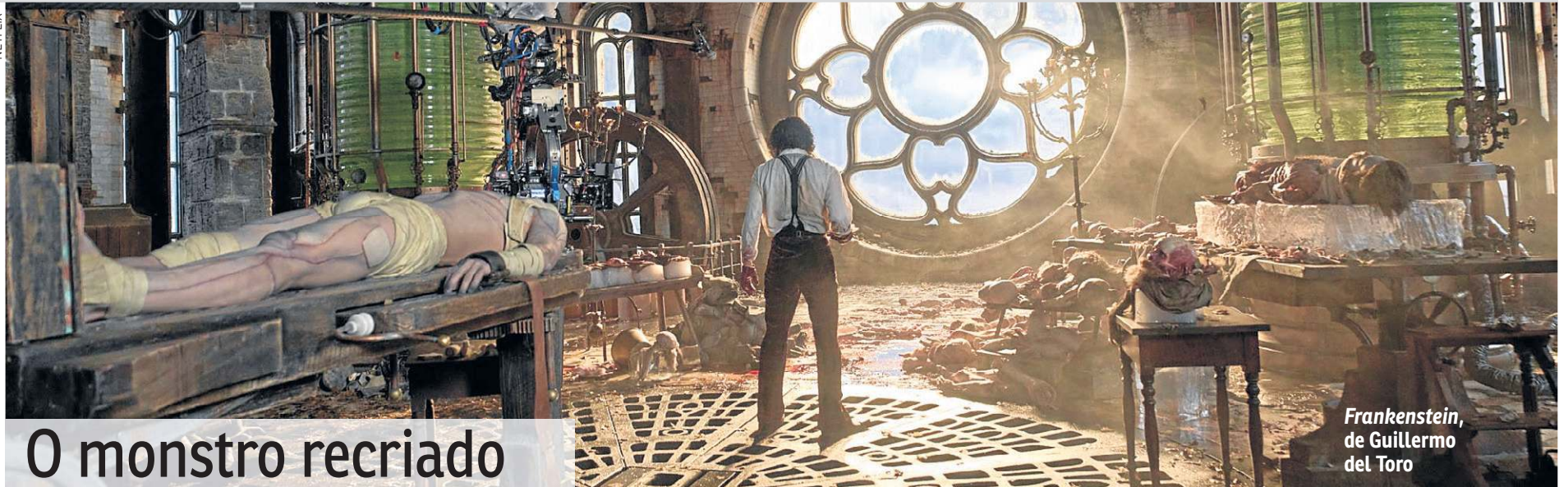
Se não fosse você: drama de gerações

por Karine Teles, Klara Castanho e Alana Cabral. Na trama, uma

influencer revê o passado a partir de um acidente dentro da escola.

Conduzido por Josh Boone, *Se não fosse você* tem roteiro de

Susan McMartin, a partir de livro de Colleen Hoover (*É assim que acaba*). Com a morte do personagem de Scott Eastwood (filho na vida real de Clint Eastwood e Jacelyn Ann Reeves), as vidas das personagens de Allison Williams e McKenna Grace, Morgan e Clara, mãe e filha, voltam a se entrelaçar. A redescoberta da relação familiar surge a partir da descoberta de uma chocante traição. Dave Franco, Mason Thames e Sam Morelos completam o elenco.



O monstro recriado

Frankenstein,
de Guillermo
del Toro

Ricardo Daehn

Na plataforma da Netflix a estreia do longa *Frankenstein*, de Guillermo del Toro, está marcado para 7 de novembro. Antes, o filme — que traz a assinatura Dan Laustsen na direção de fotografia e

de Alexandre Desplat na criação musical — está nos cinemas. Visionário na realização de filmes como *Pinóquio*, *A forma da água* e *O beco do pesadelo*, del Toro aposta na recriação da obra literária de Mary Shelley, em que o cientista Victor Frankenstein

(Oscar Isaac) se perde ao avançar no empreendimento que tem monstruosos resultados dentro de um estiloso laboratório.

Jacob Elordi, Christoph Waltz, Mia Goth e Charles Dance completam o elenco do filme que tem quase duas

horas e meia de duração. Ao competir no Festival de Veneza, no mês passado, o cineasta contou da paixão pelo projeto da refeitura da obra em cinema de James Whale, vista ao 7 anos de idade. Mistério e monstros estariam na chave deste

enredo de um filho “perdido” e de um pai “pródigo”.

Na apresentação do longa, ele exaltou a adoração pelo horror gótico e pelo ator Boris Karloff. Na ocasião, ainda levantou os questionamentos da obra entre teores existenciais e “selvagens”.

↓ IMOVISION APRESENTA

**Reviva o impacto deste clássico
como nunca antes visto, em 4K**

A OBRA-PRIMA DE DENIS VILLENEUVE
DIRETOR DE DUNA E A CHEGADA

INCÊNDIOS

16 DE OUTUBRO NOS CINEMAS

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

IMOVISION

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

ROTEIRO

RECIFE ASSOMBRADO 2 - A MALDIÇÃO DE BRANCA DIAS (ESTREIA)

Um grupo de jovens pesquisadores especializados em paranormalidade é contratado por um enigmático empresário para desvendar a lenda de uma joia capaz de ressuscitar os mortos. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 114 min. Gênero: suspense. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, às 19h20 e 21h40; sábado e domingo, às 19h25 e 21h45. **Cineflix JK 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h50.

PARANORMAN (REMASTERIZADO)

Um garoto incompreendido que pode falar com os mortos junta-se com fantasmas e zumbis para salvar sua cidade de uma maldição de séculos. Classificação Indicativa: 10 anos. Duração: 104 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sábado e domingo, às 16h. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sábado, às 11h. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, às 16h30; sábado e domingo, às 16h. **Kinoplex Boulevard 4**

(dublado), sábado e domingo, às 16h. **Cinemark Pier 5** (dublado), sábado, às 18h. **Cinemark Pier 5 (dublado 3D)**, sábado, às 15h30. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sábado, às 18h. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado 3D)**, sábado, às 15h30.

PAI DO ANO (ESTREIA)

A vida de um homem muda quando sua esposa entra em um programa de reabilitação, deixando-o sozinho com seus filhos pequenos. Ele se apoia na sua filha do primeiro casamento, e acaba se transformando no pai que ela nunca teve. Classificação Indicativa: 12 anos. Duração: 110 min. Gênero: comédia. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h20 e 20h50. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h45 e 19h. **CineCultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h10 e 18h20. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h15 e 21h55. **Cineflix Shopping Sul**

3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50 e 21h55.

MAURICIO DE SOUSA: O FILME (ESTREIA)

Conheça a história do pai da turma: Mauricio de Sousa, o mais importante quadrinista do Brasil, e como ele criou seus personagens mais famosos. Classificação Indicativa: livre. Duração: 95 min. Gênero: biografia. **Kinoplex Pátio 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20, 18h40 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h20, 18h30 e 20h40. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h, 17h e 19h10. **Cinemark Iguatemi 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cinemark Iguatemi 5 (nacional)**, sexta e sábado, às 13h30 e 15h50; domingo, às 13h30. **Cinemark Pier 5 (nacional)**, sexta, às 12h, 15h30, 18h e 20h30; sábado, às 13h10, 20h30 e 22h45; domingo, às 13h10, 15h30, 18h e 20h30. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h20 e

17h. **Caixa Cinesystem 1 (nacional)**, sexta, às 14h30. **Caixa Cinesystem 3 (nacional)**, sábado, às 13h30. **Caixa Cinesystem 3 (nacional)**, sexta e domingo, às 13h30, 15h30, 17h30 e 19h30; sábado, às 15h30, 17h30 e 19h30. Cine drive-in (nacional), sexta, sábado e domingo, às 20h10. **Cineflix JK 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h30, 17h45 e 19h50. **Cineflix Shopping Sul 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h e 19h30.

FRANKIE E OS MONSTRO (ESTREIA)

Um menino "cabeça de costura" é criado por um cientista maluco em um castelo isolado. Embora tenha sido feito para ser dócil e temer os humanos, ele decide enfrentar seu maior medo: deixar o castelo e descobrir o mundo real, ao lado de outros monstros. Classificação Indicativa: livre. Duração: 92 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, às 16h; sábado e domingo, às 14h e 16h. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10 e 16h10. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40. **Cinemark Pier 8** (dublado), sexta, às 13h50 e 16h20; sábado e domingo, às 12h, 14h10 e 16h20. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, às 14h50; sábado, às 12h10. **Caixa Cinesystem 8** (dublado), sexta, às 15h20; sábado e domingo, às 13h30, 15h25 e 17h25. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta e domingo, às 15h40 e 17h40; sábado, às 14h35 e 16h40. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h20. **Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h35.

FRANKENSTEIN (ESTREIA)

Frankenstein acompanha o brilhante, mas egocêntrico cientista que resolve se aventurar em experimentos audaciosos e criar do zero uma criatura com vida. O que essas tentativas e estudos desencadeiam é uma tragédia tanto para o criador quanto para sua criação monstruosa. Classificação Indicativa: 18 anos. Duração: 149 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h.

CHAINSAW MAN: O FILME - ARCO DA REZE (ESTREIA)

Um jovem com coração de demônio integra a Divisão Especial 4 de Caçadores de Demônios. Após um encontro marcante com a mulher

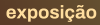
de seus sonhos, ele busca refúgio da chuva e acaba conhecendo uma misteriosa atendente de um café. Classificação Indicativa: 18 anos. Duração: 100 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10, 19h20 e 21h30. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h10 e 19h20. **Kinoplex ParkShopping 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Kinoplex Boulevard 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sábado e domingo, às 16h10. **Cinemark Iguatemi 4 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 21h50. **Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, às 15h10; sábado e domingo, às 12h40 e 15h10. **Cinemark Pier 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 20h10 e 22h30. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, às 19h; sábado e domingo, às 13h20 e 19h. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50 e 21h30. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta e sábado, às 16h; domingo, às 14h50. **Caixa Cinesystem 4** (dublado), sábado e domingo, às 14h40. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h, 19h15 e 21h30. **Cineflix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50, 19h e 21h30. **Cineflix JK 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 16h50, 19h e 21h30.

A MEIA-IRMÃ FEIA (ESTREIA)

Numa sociedade onde a beleza é a moeda de troca, uma jovem recorre a medidas extremas e grotescas para atingir padrões irreais e conquistar o coração do príncipe, enfrentando a concorrência da sua bela meia-irmã. Classificação Indicativa: 18 anos. Duração: 110 min. Gênero: terror. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sexta, às 21h10; sábado, às 20h50 e domingo, às 20h30. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, às 18h50; sábado, às 18h20. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 21h50. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, às 18h30; sábado, às 14h50; domingo, às 13h30. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h15.



apresenta







noSSOS

Brasília

entre o sonho e a realidade

TARSILA DI CAVALCANTI

PORTINARI

VOLPI

OSGEMEOS

EDUARDO KOBRA

e outros grandes artistas nacionais

ABERTURA

21 de outubro às 19h

VISITAÇÃO

21 de outubro de 2025

a 18 de janeiro de 2026

Terça a domingo,

das 9h às 21h

Entrada gratuita

CAIXA Cultural Brasília

SBS Q. 4 Lotes 3/4 - Asa Sul

caixacultural.gov.br

@caixaculturalbrasil



nossosbrasil.com.br

@_nossosbrasil_





DIGA NÃO AO RACISMO.



RECICLE SEMPRE.



JOGUE COM RESPONSABILIDADE.

realização

patrocínio

GOVERNO DO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

ROTEIRO

#SALVEROSA (ESTREIA)

Uma celebridade da internet de 13 anos no auge da carreira. A angústia se instala quando ela descobre que é manipulada e vive uma vida de mentiras. Classificação Indicativa: 16 anos. Duração: 95 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h45 e 15h50. **Cinemark Pier 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h55, 16h10 e 18h40. **Cinemark Taguatinga 9 (nacional)**, sexta, às 15h40 e 17h55. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h45. **Cineflix Shopping Sul 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h20.

MITSKI: THE LAND (ESTREIA)

Filmado durante três noites no Fox Theatre de Atlanta, em 2024, este é um retrato do show The Land Is Inhospitable and So Are We, de Mitski, que arrebatou centenas de milhares de fãs no mundo todo. Classificação Indicativa: livre. Duração: 78 min. Gênero: show. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), domingo, às 14h.

Cinemark Pier 4 (legendado), sexta, às 20h.

CONSELHOS DE UM SERIAL KILLER APOSENTADO

Um escritor em crise criativa faz amizade com um serial killer aposentado, que vira terapeuta conjugal e consultor para um novo livro. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 102 min. Gênero: ação. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h10.

UMA MULHER DIFERENTE

Uma pesquisadora de 35 anos que trabalha em uma produtora de documentários, vive uma relação turbulenta e instável com seu companheiro. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Gênero: ficção. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h10.

DEPOIS DA CAÇADA

Uma professora universitária se vê em uma encruzilhada pessoal e profissional quando um aluno famoso faz uma acusação contra

um de seus colegas e um segredo obscuro de seu próprio passado ameaça vir à tona. Classificação Indicativa: 16 anos. Duração: 139 min. Gênero: drama.

Cinemark Iguatemi 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h50. **Caixa Cinesystem 9 VIP** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 18h15. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 19h30.

THE MASTERMIND

Um carpinteiro desempregado decide virar um ladrão amador de obras de arte. Enquanto o homem planeja seu primeiro grande crime e se prepara para realizá-lo, um mundo marcado por mudanças sociais e políticas se faz cada vez mais presente em sua jornada. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 110 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

SE NÃO FOSSE VOCÊ (ESTREIA)

Com personalidades incompatíveis

e objetivos divergentes, a convivência entre mãe e filha fica cada dia mais insustentável e a única pessoa capaz de criar um ambiente de paz é o pai. No entanto, um trágico acidente muda completamente a vida de todos. Classificação Indicativa: 16 anos. Duração: 115 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, 16h, 18h30 e 21h; sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, às 18h; sábado e domingo, às 13h15 e 18h. **Kinoplex ParkShopping 4** (legendado), sexta e domingo, às 20h30. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, às 16h, 18h30 e 21h; sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sábado e domingo, às 12h50. **Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 19h20. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, às 22h;

sábado e domingo, às 13h50 e 22h. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 19h10. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta e domingo, às 15h50 e 21h20; sábado, às 15h50; **Cinemark Pier 11** (legendado), sexta, às 14h30, 17h10, 19h50 e 22h25; sábado e domingo, às 11h50, 14h30, 17h10, 19h50 e 22h25. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h10, 19h50 e 22h25. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta e domingo, às 15h50 e 21h20; sábado, às 15h50. **Caixa Cinesystem 1** (dublado), sábado e domingo, às 14h. **Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30, 19h e 21h30. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h e 19h30. **Cineflix JK 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h.



MINISTÉRIO DA CULTURA E BRASIL APRESENTAM
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO

BETH GOULART

simplesmente eu.
charice lispector

adaptação e direção
Beth Goulart
supervisão artística
Amir Haddad

+ de 1.300.000
espectadores
prêmio SHELL
prêmio Contigo
prêmio APTR
prêmio Qualidade Brasil
melhor atriz e
melhor espetáculo

07 a 09 - Novembro
Teatro Royal Tulip

clube 50%
DE DESCONTO*



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



APRESENTAÇÃO



APOIO CULTURAL



APOIO DE MÍDIA



GARANTA SEU INGRESSO



PRODUÇÃO LOCAL



PRODUÇÃO NACIONAL



REALIZAÇÃO



UNião e RECONSTRUÇÃO

AGITE!

MOISES MUALÉM.

Peça conta história do encontro entre duas mulheres de realidades diferentes

Crítica contemporânea

PEÇA LEVA AO SESC NEWTON ROSSI DISCUSSÃO SOBRE RELAÇÕES DE PODER E REFLEXÕES SOBRE A EXISTÊNCIA HUMANA

Lucas Maia*

A peça *Trilhas, noite cheia de lua de sol*, encenada pela primeira vez em 2022, começa uma nova etapa de circulação pelo Brasil. As apresentações começam nesta sexta-feira e seguem até domingo, em sessões gratuitas no teatro do Sesc Newton

Rossi, em Ceilândia. Os ingressos podem ser retirados na plataforma Sympla.

Com uma dramaturgia contemporânea, o espetáculo aborda o universo feminino, as relações de poder em meio a uma sociedade dominada pelo patriarcado e questões gerais da existência humana. A peça foca na crítica à sociedade preconceituosa e desigual, além de convidar a uma reflexão ao reconhecer o outro em si mesmo.

A história se desenrola a partir do encontro de duas mulheres com mais de 50 anos, Silvia (Eloisa Cunha) e Gimena (Cláudia Andrade). Elas vivem realidades diferentes e estão em uma

SERVIÇO

Trilhas, noite cheia de lua de sol

Hoje, às 20h, com audiodescrição, amanhã às 16h e às 20h, com audiodescrição e Libras, respectivamente, e domingo, às 18h, no Teatro Sesc Newton Rossi Sesc Ceilândia (QNN 27 Área Especial, Ceilândia Norte, Brasília – DF). Entrada gratuita mediante retirada no Sympla. Não recomendado para menores de 16 anos.

parada de ônibus numa estrada no interior do país. As duas iniciam uma aventura que envolve conflitos, emoções, memórias e contrastes sociais.

A peça é dirigida por Cláudia de Andrade, que também é atriz e roteirista. O texto foi escrito em 2017, após uma oficina comandada pelo dramaturgo Maurício Arruda, que incentivou Cláudia a pôr suas ideias em prática e levar para os palcos. “Cláudia Andrade é uma guerreira das artes há décadas, em diferentes continentes e linguagens artísticas. Muita experiência como dançarina, atriz e produtora de teatro, dança, audiovisual e eventos. Agora, em *Trilhas*, ela alcança voo maior como artista da cena, escrevendo, protagonizando, dirigindo e produzindo uma intermídia cênica que provoca outras reflexões e percepções sobre

‘mulheridades’ em nossa desumana contemporaneidade”, afirma Arruda.

Cláudia comenta a intenção do espetáculo de proporcionar a interação entre o público e as personagens. “Risos, pessoas cantando juntas, choros contidos, a procura por abraços e fotos ao final dos espetáculos e os depoimentos mais emocionantes do mundo. Essa reação foi o combustível que deu vontade de pôr o pé na estrada de novo e levar essa experiência para outros públicos. Provocar emoções, questionamentos e transformações é o que move qualquer artista”, diz.

*Estagiário sob a supervisão de Nahima Maciel

Adam Brody (Noah) e
Kristen Bell (Joanne) em
Ninguém quer, da Netflix

Dos românticos
apaixonados aos fãs
de terror, confira
as indicações do
Divirta-se mais para
assistir do conforto
de casa no fim
de semana

De aquecer o coração

Maria Luísa Vaz*

Ninguém quer traz de volta a fórmula clássica das comédias românticas ao acompanhar uma apresentadora de um podcast sobre relacionamentos e um rabino que se apaixonam. Com personalidades, estilos de vida e religiões diferentes, os dois começam a se aproximar e desenvolver sentimentos um pelo outro ao mesmo tempo que precisam lidar com a pressão da família, amigos e sociedade em cima do relacionamento.

Estrelada por Kristen Bell e Adam Brody, a série indicada ao

Emmy foi criada por Erin Foster, que se inspirou no próprio relacionamento para escrever os personagens Joanne e Noah. A segunda temporada, que estreou ontem na Netflix, vai mostrar o casal agora em um relacionamento estável se conhecendo melhor e aprendendo a conviver frequentemente um com o outro. Os novos episódios também contam com adições no elenco, Arian Moyaed irá interpretar o interesse amoroso de Morgan (Justine Lupe), a irmã de Joanne, e Alex Karpovsky vai dar a vida a um rabino do círculo social de Noah.

DIVULGAÇÃO/NETFLIX



DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Casa de dinamite

(NETFLIX)

Dirigido pela vencedora do Oscar Kathryn Bigelow (*Guerra ao terror*), o longa se passa nos Estados Unidos e mostra o desespero e a urgência do governo para encontrar os responsáveis pelo míssil que atingiu o país e preparar um contra-ataque para a ameaça que sofreram. O elenco inclui Idris Elba, Rebecca Ferguson, Greta Lee, Anthony Ramos e Kaitlyn Dever.

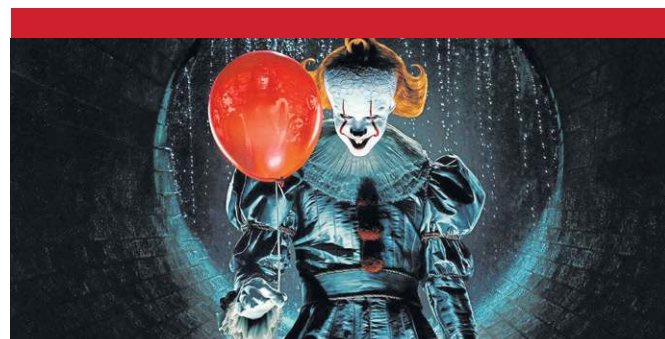


DIVULGAÇÃO

Eden

(PRIME VIDEO)

Estrelado por Jude Law, Vanessa Kirby, Ana de Armas e Sydney Sweeney, este thriller de sobrevivência se passa em 1930 e acompanha um grupo de pessoas que abandona a vida em sociedade para viver na remota ilha de Galápagos. Enquanto os personagens buscam o sentido na vida na isolada e bela paisagem, o longa de Ron Howard explora a condição humana e a convivência e desafios do pequeno grupo.



DIVULGAÇÃO/HBO MAX

It: Bem-vindos a Derry

(HBO MAX)

Este prelúdio de *It - A Coisa* se passa na pequena cidade de Derry, na década de 1960, e acompanha um grupo de amigos que começa a experienciar fenômenos sobrenaturais. Os episódios mostram as origens e façanhas do assustador palhaço Pennywise (Bill Skarsgård), que estrela as histórias de Stephen King. A série estreia na HBO Max no domingo, às 22h, com episódios semanais.

Programação de
vantagens

Circo Real Português

Acrobacias incríveis, palhaçadas de morrer de rir e atrações que vão encantar todas as idades. De 9 a 20 de outubro com 50% de desconto.

📍 Águas Claras - Av Araucárias 34/35 sul


Hipócrita

Prepare-se para rir e refletir com HIPÓCRITA, o novo solo de comédia stand-up de Vini Santos. Dia 08/11 com 50% de desconto.

📍 Aplausos Clube de Comédia


Bali Park

Refresque-se na maior praia artificial com 70% de desconto no day use.

📍 Luziânia


Jorge Vercillo

Um ícone da música brasileira, celebre três décadas de carreira dia 15/11 com 40% de desconto.

📍 Ulysses Guimarães


Voa Festival

Vibe boa e som de qualidade! De 24 a 26 de outubro, prepare-se para curtir grandes nomes da música com 45% de desconto.

📍 Minas Tênis Clube



Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

Essas vantagens e **muito mais!**

clube
 CORREIO BRAZILIENSE

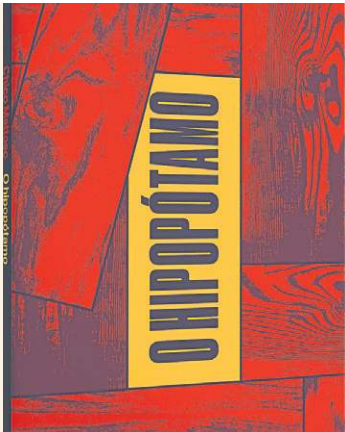
NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

O HIPOPÓTAMO

DE CHICO MATTOSO. TODAVIA, 92 PÁGINAS. R\$ 66,90

Filho de pais separados, cujo passado em comum traz o peso da perseguição e da tortura durante a ditadura, Rodrigo é um menino que enxerga tudo, entende muita coisa e navega em um universo no qual os adultos precisam conviver com seus traumas.

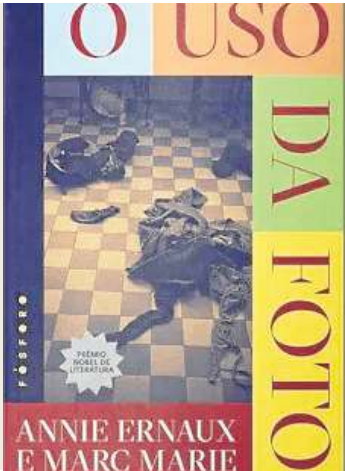


TODAVIA

O USO DA FOTO

DE ANNIE ERNAUX E MARC MARIE. TRADUÇÃO: MARIANA DELFINI. FÓSFORO, 136 PÁGINAS. R\$ 69,90

É possível contar uma vida inteira apenas com canções e fotos? Esse pequeno relato é uma tentativa de associar imagem e texto no formato de memória do momento em que os autores começaram uma relação, ao mesmo tempo que Ernaux dava início ao tratamento de um câncer de mama.

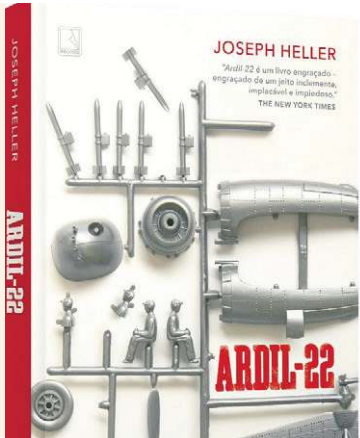


FÓSFORO

ARDIL-22

DE JOSEPH HELLER. TRADUÇÃO: ROGÉRIO W. GALINDO. RECORD, 588 PÁGINAS. R\$ 129,90

Clássico da literatura contemporânea, este romance conta a história de um capitão decidido a derrubar uma burocracia insana para evitar mais missões. Misto de comédia e tragédia, a narrativa convida o leitor a adentrar o universo de uma guerra especial



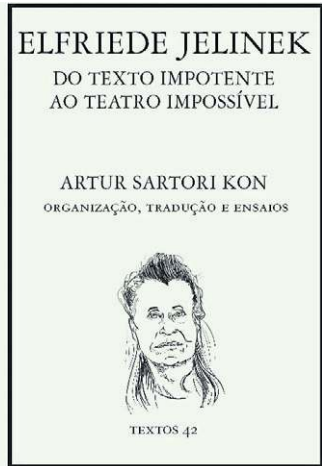
RECORD

DO TEXTO IMPOTENTE AO TEATRO IMPOSSÍVEL

DE ELFRIEDE JELINEK.

TRADUÇÃO: ARTUR SARTORI KON. PERSPECTIVA, 476 PÁGINAS. R\$ 124,90

Esta edição reúne um conjunto de seis peças da Nobel de Literatura austríaca cuja obra de dramaturgia não estava publicada até esta tradução do ator e dramaturgo Artur Sartori Kon. A obra vem acompanhada de ensaios do pesquisador.



PERSPECTIVA

HORÓSCOPO

“Enlouquecendo”

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Sol e Plutão em quadratura, Mercúrio e Júpiter em trígono.

DE VEZ EM QUANDO é necessário agir de forma disparatada, fazendo loucuras que não pareçam pertinentes a nossa forma normal de ser, porque é assim que as portas se abrem e o panorama se desanuvia. São momentos de grande risco, porque eventualmente o tiro pode sair pela culatra e em vez de abrírmos passagem acabamos produzindo problemas maiores daqueles que tentávamos solucionar. Porém, ser humano que não assume riscos de vez em quando é alguém que não progride o quanto poderia, e hoje é um daqueles dias em que, “enlouquecendo” na dose certa e se atrevendo a fazer o que normalmente seria disparatado demais, a tendência é obtermos resultados bastante interessantes, tanto para nossa evolução pessoal quanto também para a melhoria de nossos relacionamentos.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Especulações demais nesta parte do caminho, é preciso discernimento para selecionar o que realmente importa e descartar todo o lixo mental que as fantasias provocam. Fantasias é lindo, mas produz decepção.

TOURO (21/04 a 20/05)



Este não é um dos melhores momentos de harmonia nos relacionamentos, mas não precisa ser uma desgraça tampouco, apenas aceitar que os humores oscilam e às vezes o fazem com descargas muito agressivas.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



A irritação que certas pessoas provocam não se origina nelas mesmas, apesar de serem chatas, mas de dentro de sua própria mente, porque é ela que fica fazendo demandas e cobranças que agora não é possível suprir.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Fazer sua vontade seria o caminho natural, porém, é preciso prestar atenção aos sinais, porque provavelmente os resultados não seriam tão benéficos quanto esperado. Faça sua vontade, mas sem quebrar nada dessa vez.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Suas demandas vão de encontro com o que as pessoas pretendem que você aceite, e nesta parte do caminho isso se manifesta como um aumento considerável de tensão. Isso desgasta e estressa, mas também passa. Deixe passar.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Há coisas possíveis entremeadas com outras, que a mente fantasia e se encanta com elas, mas são impossíveis. Agora é quando você precisa foco para acertar nas questões possíveis e descartar as encantadoras fantasias.

LIBRA (23/09 a 22/10)



O momento não seria inquietante se você não demandasse tanta segurança, uma condição que a vida não tem como lhe oferecer nesta parte do caminho. Procure seguir em frente com suas pretensões confiando no futuro.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Passar muito ou pouco tempo sem satisfazer sua vontade é irrelevante, porque o ato da contenção só é estressante quando você não mede hora nem lugar certos para a realização. Tendo isso em mente, toda hora é hora.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Todas essas coisas que ficaram mal resolvidas e que nem foram explicadas direito nos últimos tempos, parecem conspirar para emergir ao mesmo tempo, requerendo sua atenção. É possível a alma passar ileso por tudo isso.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Seria interessante participar um pouco mais de eventos sociais, não fosse que sua alma não se sente nem um pouco atraída nessa direção. Talvez seria o caso de se esforçar um pouco, há algo de bom por aí.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



É estressante agir com determinação e não encontrar respostas à altura, ou que as circunstâncias sejam adversas demais. Isso acontece e pode passar sem deixar rastros, desde que você não esmerneie demais. Isso não.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Excesso de vontades e pouca ação é a melhor fórmula para se frustrar no futuro. A cada vontade você precisa agregar uma ação correspondente, a qual, mesmo sendo frustrada, pelo menos significará avanço.

Aplicada a delitos de menor potencial ofensivo, abrandando o problema de superlotação de cadeias	↓	Substância química usada em mata-ratos	↓	Alvo da pirataria fonográfica	↓	Líder dos muçulmanos xiitas	↓	Garantia exigida no contrato de aluguel	↓	Irmão de Marta e Maria (Bíblia)
Fundamental	→	Espaço entre a entrada e o santuário (pl.)	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Evento de Caxias do Sul (RS)	→	Letra símbolo do Partido Verde	→	Produto do trabalho do paisagista	↓	Alziro Zarur, fundador da LBV	→	↓	↓	↓
Adorno da fantasia de Carnaval	→	Processo de união de chapas metálicas	→	↓	↓	↓	↓	Tecido luxuoso de origem animal	↓	↓
(?) Hermanos, banda brasileira de rock	→	↓	Venda, em inglês	↓	↓	Solitário	→	Habitat do crocodilo (pl.)	↓	↓
Negligente; desmazelado	→	Velho, em inglês	→	Cantor sertanejo	↓	Rapper que canta "Sonho Meu"	↓	↓	↓	Ponto turístico da cidade litorânea
↓	↓	Em caso de	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Sobressair	↖	Prefixo de "anemia"	↓	Gravata, em inglês	↓	↓	↓	Molusco que se consome cru	↘	↓
Gás para controle de multidões, provoca euforia	↖	Aqueles homens	↓	(?) déco, estilo arquitetônico	↓	(?) poucos: gradualmente	→	↓	↘	Ouvido, em inglês
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
A cor da esmeralda	→	↓	↓	↓	↓	"(?) pro nobis", resposta da ladainha	→	↓	↓	↓
Ampla	→	↓	↓	↓	(?) e abusar: ser inconveniente	→	↓	↓	↓	↓

BANCO 3/art — ear — old — tie — xis. 4/sale. 7/arsênio. 44

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Êta mundo melhor

(GLOBO, 18H30)

Celso revela a Estela sua verdadeira identidade. Medeia encontra o mapa das esmeraldas. Sandra pede que Inês se afaste. Túlio confessa a Celso que se apaixonou por Estela. Estela sofre ao pensar em voltar para São Paulo com Celso. Dita sugere que Margarida se aconselhe com Asdrúbal sobre Adamo Angel. Lauro anuncia a Manoela e Anabela que Estela foi encontrada. Túlio sofre com a partida de Estela. Zulma e as crianças ajudam Ernesto a enganar Paixão. Dita tem uma ideia para ajudar Maria Divina. Quincas decide se tornar padre. Medeia convida Carmem a se instalar no sítio de Cunegundes. Inês rouba o dinheiro de Ernesto e o colar de Sandra antes de retornar a Portugal. Asdrúbal ajuda Margarida a se transformar em Adamo. Estela se recusa a entrar em sua casa.

situação da Boaz, e Ricardo o admira. Sofia volta a falar normalmente com Leo e diz que Leoa quer dizer mãe. Chega o dia da audiência pela guarda da menina. Filipa afirma a Samuel que deseja cuidar de Sofia. Breno, Caco, Stephany e Leo organizam o desfile de lançamento da nova coleção. Leo dá seu depoimento na audiência. A juíza concede a guarda de Sofia para Filipa, e Jaques comemora. Jaques pede que Isabela volte para Portugal.

Três graças

(GLOBO, 21H20)

Kellen consegue convencer Bagdá a não atentar contra Raul e Joélly, ao contar quem é o pai da jovem. Raul é seguido por dois garotos do bando de Bagdá e consegue se abrigar na casa de Joélly. Paulinho e Gerluce não acreditam na história que Joélly conta sobre seu paradeiro. Arminda discute com Raul e precisa se colocar diante da estátua para se acalmar. Paulinho comenta com Juquinha que percebeu que a filha de Gerluce esconde algo da mãe. Joaquim observa Gerluce de longe. Gerluce se desespera ao ver sua mãe desacordada.

Dona de mim

(GLOBO, 19H45)

Samuel decide doar as peças de Mianmar e fazer um comunicado oficial sobre a

SUDOKU

				4	7			3
			1			6		4
		2			9		1	
1					5	7		8
	9				4	1		
	3					5		
5		9		1		3		
		1	8		6			7

DIRETAS DE ONTEM

		A					P
G	E	R	E	N	C	I	A
C	A	S	T	R	O	A	L
S	I	Z	I	E	N	T	
G	E	S	S	O	X	I	S
S	A	T	U	R	A	R	E
P	A	B	A	E	T	A	E
O	C	G	I	L	I	T	
O	L	H	O	S	N	E	G
U	O		O	T	A	C	A
M	E	R	A	S	R	A	L
O	N	O	M	A	T	O	P
T	A	V	A	N	A	A	
T	R	E	M	A	M	I	G
S	A	O	N	I	C	O	L
	E	M	A	O	S	A	K

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Acesse nosso site!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

2	1	9	7	8	3	6	4	5
3	4	8	6	5	1	2	7	9
7	6	5	2	9	4	3	1	8
4	7	2	3	6	8	5	9	1
6	8	1	9	2	5	4	3	7
5	9	3	4	1	7	8	2	6
1	2	6	5	4	9	7	8	3
9	3	4	8	7	6	1	5	2
8	5	7	1	3	2	9	6	4

CRÔNICA

Sergio Leo • Sergioleo.valor@gmail.com

Entre criança e criação, temos o criadouro

Maria Flor adora dicionários, dos tradicionais, de papel com listas de palavras; mas acredita que as pessoas não sabem aproveitar todos os conhecimentos que há neles. Poucos notam, por exemplo, as informações existentes na própria disposição dos verbetes nas páginas; quem está acostumado a se concentrar em cada um deles, isoladamente, pragmaticamente à procura de sinônimos ou definições nem percebe que a proximidade entre eles também pode falar muito sobre cada palavra, em si.

Vale para qualquer língua. Por exemplo: no dicionário de inglês de Maria Flor, a palavra areia está ao lado de sandália, o que é uma combinação muito lógica, embora falte um verbete ao lado com dicas práticas sobre como evitar que a areia grudada nas sandálias emporcalhe o carro, ou a casa de quem vai calçado a lugares arenosos.

Também em inglês, duas palavras que, uma abaixo da outra, trazem, com sua proximidade, um ensinamento importante são “cético”, logo depois de “cheiro”. Fica evidente, para quem aprende a ler dicionários desse modo analógico, que o aroma pode levar as pessoas a desconfiar da verdadeira natureza das coisas, questionando as aparências — ou as imediatas impressões olfativas do que é aparente, no caso.

Aliás, no dicionário de bolso de Maria Flor, as palavras em inglês para cheiro e certeza estão separadas por mais de 250 páginas. Quem já tentou mastigar uma rosa aprendeu amargamente, na vida, o que descobriu Maria Flor pela simples leitura bem aproveitada. Ler dessa maneira o dicionário ajuda a entender por

que “isso não me cheira bem” é uma frase típica na vida de um cético.

Já, no dicionário de português, a palavra “cético” está em cima de “cetim”, o que poderia levantar algum ceticismo sobre a utilidade de ler o dicionário dessa forma. Mas “ceticismo”, que vem logo acima, está abaixo de “cetáceo”; e aí é um aprendizado valioso notar que o primeiro desconfiado a ver uma baleia deve mesmo ter

duvidado da existência de bicho tão paquidêmico, sem tromba, patas ou terra firme por onde andar. Mas os cetáceos existem, como comprova o verbete.

Ou seja, ser cético não implica em ter razão em todas as dúvidas. Grande lição, escondida dos mais

apressados ao folhear o dicionário. Já “cheiro” e suas variações ficam logo em seguida a “cheia” e “cheio”, o que nos leva a pensar, por exemplo, que, por maior que seja a paixão, o perfume de um casal pode acabar fazendo com que os amantes acabem se enchendo um do

outro, ou da outra. Há que se encarar essa interpretação, porém, com algum ceticismo, palavra que, no dicionário em português, vem meia dúzia de páginas antes.

“Areia”, no dicionário de português de Maria Flor, fica abaixo de “arefação”, que é o ato de secar alguma coisa para reduzi-la a pó. E, nesse caso, temos de admitir que ler dicionários dessa forma pode ser uma experiência bem árida.

Interessante descobrir que “sandália” tem, em cima, “sandaba”, palavra usada na Bahia para designar uma peça de rede de pescar. Isso, em duas palavras, nos dá uma imagem poeticamente bem calçada de um baiano capaz de tirar seu sustento das águas do mar.

O confronto de dicionários de várias línguas, nesse modo de leitura, nos permite ver as diferenças culturais mais claramente, e aprender com a experiência linguística de outros países, conclui Maria Flor. É uma pena que o fim dos dicionários impressos, substituídos pelas páginas na Internet, e, agora, pela inteligência artificial, ameace extinguir importantes fontes de informação, de enorme utilidade nessa arte imprescindível da associação das palavras.





SEMPRE APAIXONADOS EM

Superar expectativas

- 185 QUARTOS, ENTRE SUÍTES TRADICIONAIS E LUXUOSOS BANGALÔS PARA EXPERIÊNCIAS ÚNICAS.
- AMPLA ÁREA DE LAZER QUE CONTA COM 5 PISCINAS ESPAÇOSAS, INCLUINDO UMA SEMIOLÍMPICA E AQUECIDA, SAUNA A VAPOR COM ACESSO DIRETO À PISCINA E ESPAÇO FITNESS
- BÔNUS, DESCONTOS E CONDIÇÕES EXCLUSIVAS ATRAVÉS DO CLUBE DE FIDELIDADE



O hotel mais
bem avaliado
de Brasília

Fantástico
2.696 avaliações)
Nota do booking.com



Instagram